ANNO [illegible]. NUMERO 13[illegible].

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 12 DE JUNHO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim [illegible] Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & [illegible], o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

[illegible], o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 ½ horas do dia.

Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.

S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.

Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras, e Natal quintas feiras.

Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

5 Quarto crescente aos 2 minutos da manhãa;
12 Lua cheia as 3 horas e 35 minutos, da man.
18 Quarto minguante aos 34 minutos da tarde.
26 Lua nova as 3 horas e 35 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 6 minutos da tarde.
Segundo as 3 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1[illegible]2, 7, 7 1[illegible]2, 8 e 8 1[illegible]2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; do *Jaboatão* ás 6 1[illegible]2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; do *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1[illegible]2, 4, 4 1[illegible]4, 4 1[illegible]2, 5, 5 1[illegible]4, 5 1[illegible]2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 3 1[illegible]2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1[illegible]2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. Ss. Primo e Feliciano mm.
10 Terça. S. Margarida rainha; S. Getulio.
11 Quarta. S. Barnabé ap.; S. Parizio monge.
12 Quinta. S. João de S. Facundo; S. Onofre.
13 Sexta. S. Antonio f. padroeiro da provincia.
14 Sabbado. S. Basilio Magno b.; S. Eliseo.
15 Domingo da SS. Trindade; S. Vito m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de junho de 1862.

Officio ao Exm. presidente da provincia do [illegible].—Passo ás mãos de V. Exc. para os fins convenientes, copia do officio n. 152 de 16 do mez passado, em que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury nesta provincia, representa contra o juiz de orphãos da villa de Joicós dessa, pela falta de cumprimento de precatorias expedidas para avaliação dos bens deixados pelos fallecidos tenente Leopoldo Francisco dos Santos, e Belmiro Francisco do Nascimento.—Communicou-se ao juiz municipal de Ouricury.

Dito ao commandante das armas.— Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso officio o director do arsenal de guerra.

Dito ao [illegible].—Sirva-se V. Exc. de informar [illegible] o incluso officio e [illegible] de Pimenteiras.

[illegible]-me declarado em aviso da repartição da guerra de 16 de maio ultimo [illegible] corpos e das diversas estações [illegible] da nota junta por copia, [illegible] de enviar os mappas contas gerees [illegible] da guerra e mais objectos a seu [illegible] nos annos designados na mesma [illegible].—Sirva-se V. Exc. determi[illegible] remessas seja effectuada com [illegible] mencionados chefes dos [illegible] V. Exc. re[illegible] obrigação [illegible] annexa as ins[illegible] 12 [illegible] janeiro do anno passado publicadas em ordem do dia n. 236 de 22 do mesmo [illegible].

[illegible] da policia.—Com a inclusa copia [illegible] do provedor da Santa Casa da Misericordia, datado de 7 do corrente, respondo ao que [illegible] me dirigio em [illegible] de maio ultimo para serem recolhidos ao hospital de caridade os doentes de que trata o seu citado officio.

[illegible].—Pelo officio de V. S. n. 314 [illegible] fiquei inteirado de ter sido [illegible] no dia 22 do mez [illegible] de Barreiros em estado de [illegible] criança de 2 á 4 annos, que pa[illegible], e espero que me communique o resultado das averiguações que a tal respeito se estão procedendo.

[illegible] inspector da thesouraria de fazenda [illegible] corpos da guarda nacional deste municipio, conforme solicitou o respectivo commandante [illegible] em officio de 6 [illegible]-se ao com[illegible].

[illegible] officio do bri[illegible] de 7 do cor[illegible] 1º deste mez, [illegible] militar José [illegible] admittido no [illegible] Antonio Teixeira [illegible] S. Marcolino Gonçalves [illegible].—Assim o communique V. S. para seu conhecimento.

Dito ao [illegible] do porto.—Em solução ao officio [illegible] S. datado de 4 do corrente, sob n. 66, [illegible] que estando o recruta Ma[illegible] Junior no caso de [illegible] deve V. S. fazel-o seguir para [illegible] opportunidade.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Para que o governo imperial possa deliberar a cerca da proposta de que trata o officio por V. S. dirigido ao Exm. Sr. ministro da marinha em data de 20 de abril ultimo, feita pelo tenente-coronel Manoel [illegible] de Gusmão, para o fornecimento de madeiras de construcção precisas a esse arsenal, convem que V. S. organise nos termos do aviso junto por copia uma relação das que forem necessarias, especificando as suas dimensões, qualidades e applicação, bem como os preços das ultimas que por ventura tenham sido [illegible] esse estabelecimento; devendo V. S. [illegible] exigir do proponente que [illegible] declare [illegible] das madeiras que pretende [illegible] tambem as condições do [illegible] fornecimento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. [illegible] batalhão de infantaria para uso [illegible] escola de tiro, os objectos indicados [illegible] junta.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso á V. S. [illegible] de sua informação de 30 de maio ultimo, sob n. 315 a mandar pagar não só o [illegible], mas tambem a gratificação a que tinha direito o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Bizerros, padre Francisco Seabra de Andrade e Lima durante o tempo, em que a sua aula esteve fechada em consequencia da epidemia de cholera morbus, [illegible] da informação do director geral interino da instrucção publica, datada de 6 do corrente, e sob n. 137, que esse acto foi autorisado por ordem da presidencia; pelo que não póde [illegible] professor ser applicada a disposição [illegible] 6 da lei n. 511 de 18 de junho de 1861.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo.— Attendendo ao que me requereu Manoel Figueirôa de Faria, proprietario da typographia do *Diario de Pernambuco*, recommendo á V. S. que renove sobre as mesmas condições e mediante a paga de 2:800$000 o contrato feito com o supplicante no anno proximo passado para se encarregar da publicação do expediente da secretaria do governo e bem assim [illegible] impressões que se fizerem precisas a presidencia, [illegible] e á assembléa legislativa provincial, [illegible] das obras publicas a thesouraria, [illegible] directoria geral da instrucção publica [illegible] provincial, devendo porém ser [illegible] arrematação a impressão dos orçamentos e balanços dessa thesouraria bem como o relatorio do respectivo inspector com todos os documentos que o acompanharem.

Dito ao mesmo.—Autoriso á V. S. nos termos de sua informação de 7 do corrente, sob n. 331, a mandar satisfazer o incluso pedido para as obras por administração a cargo da repartição das obras publicas no corrente mez, menos na parte relativa as quantias destinadas ao expediente, aos reparos e conservação das obras, visto estarem esgotadas as respectivas consignações.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Constando do aviso do ministerio da guerra, de 16 de maio ultimo, não haver sido até o presente remettido aquella repartição os mappas contas geraes de armamento e polvora a cargo desse commando, relativos aos annos de 1860 e 1861, quanto ao segundo, tenho por conveniente recommendar-lhe que sem demora effectue a remessa dos referidos mappas de conformidade com o disposto na tabella annexa as instrucções de 12, publicadas em ordem do dia n. 236 de 22, tudo de janeiro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar com que lhe occorrer sobre os factos de que trata uma publicação a pedido feita no *Diario de Pernambuco* de hoje, que junto remetto e designado pelo titulo dos escandalos.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Expeça V. S. suas ordens para que 12 praças inclusive um inferior dos existentes em Caruarú sigam para o termo de S. Bento, onde deverão ficar destacadas a disposição do respectivo delegado.

Dito ao director das obras militares.—Em vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda de 7 corrente, sob n. 528, autoriso á V. S. a mandar fazer os concertos de que precisa o fogão de ferro do hospital militar, mediante a quantia de [illegible] por V. S. orçada como se vê do seu officio de [illegible] de maio ultimo, sob n. [illegible].

Dito ao mesmo.—Em vista do que informou o inspector da thesouraria de fazenda em data de 6 do corrente sob n. 525, autoriso a V. S. a mandar collocar as dita vidraças, de que precisa o edificio do hospital militar, podendo despender com essa obra até a quantia de 280$ em que foi ella orçada, segundo se vê do officio de V. S. de 2 deste mez sob n. 96.

Dito ao mesmo.—Pode V. S. mandar fazer o telheiro de que precisa o quartel do 9º batalhão de infantaria pela quantia de 105$804 réis indicado no orçamento annexo ao officio de V. S. de 31 de maio ultimo sob n. 93.

Dito ao commandante superior de Bonito.—Restituo a V. S. o incluso prot e relação em duplicata que vieram annexos ao seu officio de 4 de abril ultimo quando devia ser em 4 de maio relativamente aos vencimentos dos guardas nacionaes destacados em Caruarú a contar de 13 até 22 do citado mez de abril a fim de que seja elle reformado de conformidade com o parecer da contadoria da thesouraria de fazenda junto por copia a que se refere o officio do respectivo inspector datado de 5 do corrente sob n. 545.

Dito ao engenheiro W. Martineau.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de 4 do corrente para não só receber provisoriamente a obra do passadiço construido entre os bairros do Recife e Santo Antonio, visto achar-se essa obra concluida de conformidade com o respectivo orçamento segundo consta do citado officio, como tambem passar o competente certificado a fim de que o respectivo arrematante possa haver da thesouraria de fazenda, para o [illegible] a quantia de 27:000$ a que tem direito.

Dito ao mesmo.—[illegible] ponte sobre o rio Capibaribe entre o theatro de Santa Isabel, e a rua da Aurora, que a thesouraria de fazenda declarou em sua informação de 6 do corrente sob n. 519 que nenhuma duvida haverá no pagamento da quantia de 5:000$ constante do 5º certificado por Vmc. passado aos mesmos impetrantes uma vez que estes o apresentem naquella repartição.

Dito ao juiz de direito de Bonito.—Pelo seu officio de 3 do corrente fiquei inteirado do que Vmc. me communicou com referencia a epidemia do cholera morbus reinante nessa comarca e casos de febre amarella, manifestados na cidade de Caruarú.

Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 29 de abril ultimo tenho a dizer-lhe que com esta lhe será apresentadas uma ambulancia e instrucções apropriadas ao tratamento da epidemia reinante convindo que Vmc. as distribua por pessoas intelligentes que dellas possam fazer applicações e empreguem com a maior actividade os medicos a seu alcance a fim de serem soccorridos os indigentes que forem accommettidos do mal.

Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—Respondo ao officio de 5 do mez passado em que Vmc. manifesta receios de ser essa comarca invadida pela epidemia do cholera morbus dizendo-lhe que já ahi devem ter chegado os medicamentos e soccorros de que foi portador o promotor publico nomeado para essa comarca, ficando assim attendida essa requisição.

Dito ao juiz de direito de Cabrobó.—Sendo exhorbitante de suas attribuições e alem disso ineficaz a providencia que Vmc. tomou e communicou-me em data de 12 do mez passado, de estabelecer um cordão sanitario entre os limites desse termo e os da barra do Jardim e Talhada para evitar o contagio do cholera morbus, convem que faça quanto antes cessar [illegible] medida.

Dito ao juiz municipal do termo de Ouricury.—Respondendo o seu officio de [illegible] de abril ultimo tenho a dizer-lhe que não podendo deixar de funccionar o conselho municipal de recurso da freguezia desse termo e sendo irregular o procedimento de seu substituto, deve Vmc. reunir o referido conselho no dia 31 de julho proximo vindouro annunciando com a antecedencia de 10 dias nos termos do aviso n. [illegible] de 7 junho de 1847.

Dito ao Sr. José Pedro das Neves.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio sem data e hoje recebido, que já submetti ao conhecimento do governo imperial a minha decisão, de 30 de maio findo, resolvendo que sendo Vmc. eleito segundo juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves desta cidade, passava a occupar o primeiro lugar na ordem da votação por morte do mais votado padre José Leite Pitta Ortigueira, e não podia exercer e não se tratar de substituição as respectivas funcções no corrente anno, segundo deste quadriennio, por isso que, nos termos do aviso n. 26 de 12 de janeiro de 1856 que estatue para a hypothese o juiz de paz em tal caso succede como proprietario ao que lhe precede. E não podendo Vmc. servir ao mesmo tempo como proprietario em dous annos differentes, deve em observancia da predita decisão, a qual será cumprida em quanto outra cousa não for decidida pelo governo imperial passar o exercicio de cargo a seu immediato em votos.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e sobre que versa a informação do respectivo commandante superior interino, datada de 5 do corrente, e sob n. 45, resolve, de conformidade com o artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear o tenente Francisco Antonio de Almeida para capitão da setima companhia, e o alferes Hermino Egydio de Figueiredo para tenente da primeira, tudo do mesmo batalhão.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que representou o juiz de direito Dr. Manoel José da Silva Neiva, em officio n. 232 desta data, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio do cargo de chefe de policia interino desta provincia, e designa para exercer esse cargo o juiz de direito Dr. Carlos de Cerqueira Pinto.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Consta da participação do juiz de direito da comarca da Boa-Vista de 16 do mez passado, que no dia 13 desse mesmo mez concedeu elle a Manoel Jacome Bezerra de Carvalho a exoneração que pedio do cargo de promotor interino daquella comarca, e em 15 do mesmo nomeou para o substituir a Antonio Lopes da Silva Barros: o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—Em additamento ao meu officio de 2 do corrente, sob n. 90, remetto a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia [illegible] que me enviou o Dr. chefe de policia [illegible] de 7 deste mez, dos presos que [illegible] no mez proximo passado [illegible] termos de Flores e Ingazeira.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. para ter o conveniente destino, os inclusos autographos dos actos ns. 588, 589 e 590, promulgados pela assembléa legislativa provincial, em sua presente sessão.

Despachos do dia 9 de junho.

Requerimentos.

Dr. Alfredo de Rocha Bastos. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Padre Demezio de Assumpção Pires.—Requeira ao governo imperial.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Dr. José Maria Freire Gameiro.—Passe.

João Shamp.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Nepomuceno Pezinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Rodrigues Valença.— Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade.

Manoel Joaquim [illegible].—O supplicante opportunamente será attendido.

Copia.—Illm. e Exm. Sr.— Em cumprimento ao despacho de V. Exc., que manda a este juizo informar sobre a petição inclusa do escrivão de capellas, residuos e ausentes deste termo, devo responder, que sendo muitos os effeitos do juizo de capellas e residuos, e mui conveniente ao bom desempenho dos ditos officios a creação ou nomeação de outro escrivão, que, accumulando os mesmos tres officios do actual escrivão, o ajude. Nomeação ou creação esta que além de necessaria ao serviço publico, não é incompativel nem isenta as assembléas provinciaes [illegible] [illegible] que as assembléas provinciaes compete a faculdade de crear e supprimir o numero dos empregos, e não de alterar sua natureza e attribuições.

Se, pois, o poder competente autorisado não alterou as funcções, mas tão somente augmentou o numero de escrivães, podia-o e devia-o fazer em vista do prejuizo que soffre o serviço publico, sempre que, pela muita affluencia de affazeres não póde o serventuario satisfazer a tudo em tempo.

Que os officios de escrivão de capellas e residuos e ausentes são de natureza essencialmente privativos, não quer dizer que não pode ser augmentado seu numero e sem que não podem essas funcções ser exercidas conjunctamente com outras quaesquer.

Privativo tambem é o juizo de commercio e ha dous escrivães, assim é o de orphãos, etc.

Deixando, porém, a competencia do poder legislativo provincial para crear serventias ou augmentar o numero dos officios de justiça, e cingindo-me á informação que de mim exige V. Exc., e que não póde ser senão em relação á vantagem ou necessidade do serviço, devo dizer somente que não só é conveniente como até necessaria tal creação.

E' o quanto me occorre informar sobre o que requereu o escrivão.

Deus guarde a V. Exc. Recife, 2 de junho de 1862.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Francisco Corrêa, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco.—O juiz municipal da segunda vara, Luiz Francisco de Barros Rego.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Londres, 25 de maio.

O *Extremadure*, paquete francez da linha do Brasil, entrou em Bordeos no dia 20 do corrente, trazendo a mala do Rio da Prata e do Brasil de abril proximo passado.

Segundo as noticias vindas por esse paquete o estado sanitario do Brasil era bom, d'onde infiro que mesmo em Pernambuco deixou de reinar a molestia que apparecera com o caracter do cholera.

O cambio sobre Londres veio cotado a 25 3[illegible]4; e o preço do café a 7:400 réis a arroba.

Pelo paquete de Southampton do proximo mez de junho deve seguir d'aqui para o Rio de Janeiro o Sr. Frederico Youle, encarregado de organisar na capital do imperio a agencia do novo banco entre Londres e o Brasil. Está já assignado o capital de um milhão esterlino pedido por essa nova empreza, e segundo me consta houve pedido para seis vezes mais do que aquella quantia.

A directoria virá provavelmente no futuro a augmentar o capital primitivo, porquanto um milhão esterlino parece-me ser insufficiente para fazer face ás operações de desconto e de cambio que cada dia se desenvolvem mais entre o Brasil e a Europa. Os accionistas entraram já com cinco libras por cada acção de 2[illegible] 100. As acções deste banco estão com premio de 2[illegible] 1[illegible]2.

Seguiram pelo paquete de Southampton deste mez alguns engenheiros da companhia do esgoto da cidade do Rio de Janeiro, encarregados de darem começo immediato ás obras.

As acções da estrada de ferro do Recife continuam a desconto de 2[illegible] 4 1[illegible]2 a 2[illegible] 3 1[illegible]2 por cada uma. A insufficiencia do capital para a conclusão da obra, da insistencia do governo imperial em garantir maior somma do que a fixada, além de varios erros na administração dessa empreza, são como é sabido a causa da depreciação desses fundos.

A companhia ferrea da Bahia e de S. Paulo, porém, [illegible] com vantagem, achando-se as da primeira [illegible] 1 1[illegible]4 de premio, e os da segunda com [illegible] igualmente de premio.

Os nossos fundos publicos de 5 0[illegible]0 ficam a 102 0[illegible]0; e os de 4 1[illegible]2 0[illegible]0 a 93 [illegible]. Os consolidados inglezes 3 0[illegible]0 a 93 3[illegible]4; os 6 0[illegible]0 chilenos a 101 1[illegible]2; os 3 0[illegible]0 mexicanos a 23 1[illegible]2; os 4 1[illegible]2 0[illegible]0 peruanos a 98; os 3 0[illegible]0 portuguezes a 45 1[illegible]2 os 3 0[illegible]0 hespanhoes a 54; e os 4 0[illegible]0 turcos garantidos a [illegible].

Os nossos artigos a venda em Inglaterra estão cotados pelos seguintes preços: algodão de Pernambuco [illegible] d por libra; dito da Bahia 12 d 1[illegible]2; e dito do Maranhão a 13 d, cacáo 52 a 64 s por cwt, ou 110 arrateis inglezes, café primeira qualidade 70 a 84 s por cwt; segunda 60 a 69 s; e terceira 52 a 59 s. Páo Brasil 75 s por tonelada, havendo ultimamente baixado 5 schillings. Assucar branco de Pernambuco e da Parahiba 24 s 6 d 29 s 6 d; dito mascavado 17 s 24 s por cwt. Assucar branco da Bahia 23 s 6 d 29 s; dito mascavado 17 s 23 per cwt. Couros salgados 5 d 1[illegible]2 á 7 d por libra; ditos seccos 8 d a 8 d 1[illegible]2; e seccos salgados 5 d a 7 d.

Do Brasil chegaram a Inglaterra no decurso deste mez os seguintes navios de Pernambuco: «Oriental» 9 a Clyde, da Parahiba «Mimosa» 10, a Liverpool, da Bahia «Dianna» 11 a Falmouth, de Maceió «Lima» 12 a Queenstown, do Rio Grande «Amelia» 12 a Greenork, do Ceará «Ceará» 19 a Liverpool, da Parahiba «Corisco» 20 a Liverpool, do Maranhão «Emily» 20 a Liverpool, de Pernambuco «Florence» 20 a Falmouth, de Pernambuco «Livonia» 29 a Clyde, de Pernambuco «Olinda» 20 a Liverpool, de Pernambuco «Undine» 20 a Clyde, da Parahiba «Margareta» 21 a Queenstown, e de Pernambuco «Linda» 21 a Gravesend.

Da Inglaterra para o Brasil seguiram no decurso do presente mez: de Deal, «Stephen & Sarah» 12 para Pernambuco; e de Gravesend «Novo Elisio» 13 para a Bahia.

Os jornaes de hontem annunciaram a chegada de sua alteza real o principe de Galles a Constantinopla no dia 21 do corrente. O principe inglez fôra recebido nesse mesmo dia pelo sultão, que dentro das vinte e quatro horas de estylo pagou a visita a sua alteza. O principe de Galles havia regressado da sua excursão pelo Egypto e pela Syria, e a sua viagem a capital da Turquia entrava no seu itinerario. Sua alteza real deverá achar-se em Londres no proximo mez, para assistir em Osborne ao casamento de sua augusta irmãa, a princeza Alice.

A rainha conserva-se por em quanto na Escossia, e dalli regressará á ilha de Wight só no dia 9 do proximo mez. Sua magestade e sua real familia passam sem novidade em suas importantes saudes.

A embaixada extraordinaria do Japão está ainda nesta capital, onde tem sido recebido com grandes honras. Esta missão trouxe por fim não só dar satisfação ao governo inglez pelos ultrajes praticados no anno passado contra a legação britanica, [illegible] como tambem celebrar um tratado de commercio [illegible]. Diz-se que o [illegible] Hollanda e a [illegible] Portugal [illegible]. Portugal tem tratados com o Japão.

De Italia as ultimas noticias são inquietadoras. Descobriram as autoridades de Brescia uma conspiração garibaldiana, que tinha por fim atacar a Austria no Tyrol, para assim dar começo á guerra contra os Austriacos e comprometter assim o governo italiano. O ministerio Rattazzi mandou immediatamente proceder a numerosas prisões entre os conspiradores, e apezar da influencia de Garibaldi os conserva encarcerados. Diz-se que Garibaldi não dirigio aquella conspiração; mas que não está disposto a consentir que aquelles patriotas soffram as penas da lei, sob que cahiram.

El-rei Victor Emmanuel conservava-se em Napoles, sendo ali esperado o principe Napoleão, seu genro.

A visita de sua alteza imperial tem produzido na Italia grande enthusiasmo, sendo interpretada como um bom agouro da proxima solução da questão romana; entretanto o *Monitor*, jornal official francez, declarou positivamente que aquella viagem do principe francez não tinha caracter algum official.

El-rei d'Italia havia sido recebido com grandes festas em Messina e outros pontos; de modo que a sua excursão ao sul da Italia veio dar occasião aos povos d'alli a se declararem terminantemente pela causa liberal italiana sob o sceptro do rei Victor Emmanuel.

Sua magestade deverá regressar brevemente á Turim, onde começarão novamente no 1º de junho proximo as sessões do parlamento italiano.

O principe de Carignan é esperado em Londres dentro de poucos dias para visitar a exposição de internacional. Sua alteza real é o presidente dos commissarios regios nomeados pela Italia para a representarem na grande exposição de Londres. O principe de Carignan é muito popular na Inglaterra.

Acha-se nesta capital, tendo chegado ultimamente do Recife, o nosso distincto engenheiro civil o Sr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, que, segundo me consta, veio este cavalheiro aqui para organisar uma correspondencia entre Londres e Pernambuco tendente a auxiliar a empreza industrial, que este habil engenheiro brasileiro vai brevemente estabelecer na capital da provincia de Pernambuco. A necessidade que entre nós se faz sentir de uma bem organisada agencia, para tudo quanto diga respeito a trabalhos dependentes da engenharia, levou o Sr. Monteiro a conceber a idéa de formar no Recife uma empreza desse genero, afim de com os seus recursos e os dos seus socios correspondentes em Londres e Bruxellas habilitar a provincia a dotar-se com todos os melhoramentos materiaes de que carecer segundo o progresso da sciencia e com as minuciosas informações que muitas vezes tem faltado nos planos das nossas obras pela carencia de uma instituição semelhante, que servindo de cadeia entre a Europa e o imperio concorrerá para illustrar o nosso povo naquella especialidade a respeito dos progressos constantes que no velho mundo faz a engenharia. Espero ser brevemente informado dos detalhes daquella empreza, e me reservo para então relatar tudo que lhe diga respeito.

Os objectos que se contem na grande exposição internacional podem classificar-se em quatro principaes divisões: materias primas, machinas, manufacturas, e bellas artes, subdividindo-se estas em quatro classes — architectura, pintura, sculptura e gravura.

Debaixo de cada uma destas classes brilha a Grã-Bretanha, já pelas materias primas de toda especie importadas de todos os seus dominios, sobresahindo entre essas os excellentes specimens de madeiras do Canadá, o algodão, da India, o ferro, o cobre, e o carvão de pedra; já por seus optimos machinismos adoptados á agricultura e á industria, já por seus tecidos de lã, seda, etc.; e finalmente pela parte importante que occupa este paiz na galeria das pinturas, onde [illegible] o par de Horace Vernet, e muitos outros quadros de celebridade moderna.

As peças de artilharia d'Armstrong e de Witworth, hoje reputadas de maior perfeição, bem como os artefactos de Birmingham, e muitos outros objectos de fabrico inglez, taes como joias, moveis, etc.; representam na exposição universal de Londres o progresso immenso e quasi sem competencia da industria britannica.

Alem a exposição ingleza, tem por certo o principal lugar no palacio de Kensington Gore o compartimento francez. A collecção de objectos em bronze que se acha alli exposta pela França, é admiravel, especialmente a pertencente a Mr. Barbedienne.

Os artigos de ourivesaria são egualmente notaveis, figurando por excellencia entre esses os pertencentes a Mrs. Christofle, Marrest, Mullero e Viese.

As sedas de Lião, tapetes, rendas e moveis, constituem uma boa parte da exposição franceza, sem fallar na importante collecção de onyxs da Algeria, a qual com razão tem sido muito apreciada.

A Belgica, representada neste grande concurso agricola e industrial por 883 expositores, apresenta como objectos mais notaveis excellentes armas de fogo de Liege e armas brancas, pannos de linho, rendas de Bruxellas, pannos, couros, espelhos e moveis, além de uma collecção interessantissima de mineralogia e metallurgia, na qual figuram excellentes amostras de marmore. A classificação segundo a qual estão arranjados os objectos pertencentes á mineralogia e a metallurgia é excessivamente instructiva.

A Suissa no seu compartimento relogios de mesa e de algibeira, chronometros, e tecidos de lã e de sêda. Os relogios Suissos expostos por esse paiz são de grande perfeição e de um preço comparativamente insignificante.

A Italia, representada pelos seus 2070 expositores, brilha sobretudo pelos objectos que tem relação, com as bellas artes, taes como mosaicos e madeiras esculpidas. Figura entre os objectos expostos por esse paiz um magnifico modelo da cathedral de Milão. He com tudo no compartimento italiano manufacturas, taes como sêdas e velludos, que denotam assaz do progresso nesse ramo de industria humana. Nas outras classes são notados varios productos mineralogicos e metallurgicos, alem de diversas qualidades de vinhos.

Roma não figurou por emquanto na repartição da Italia, occupando na grande exposição um compartimento especial. Os seus 46 expositores mostram uma excellente collecção de objectos d'arte, taes como mosaicos e incrustação. Tem sobretudo attrahido a attenção geral uma riquissima mesa com mosaicos mandada pelo pontifice Pio IX a S. M. a rainha de Inglaterra, bem como uma collecção de joias antigas.

A Hespanha mostra um progresso notavel em suas manufacturas. Seus tecidos de lã, seus bordados de seda, o grande quantidade de moveis, equipamentos militares, peças raiadas, e amostras de cereaes e tabaco, provam que este paiz quer collocar-se ao nivel das outras nações. A Hespanha conta 2[illegible]33 expositores.

Portugal [illegible] [illegible] [illegible].

A Hollanda com os seus 385 expositores torna-se notavel sobretudo pelos seus productos coloniaes. Ella expõe todavia alguns tecidos de lã e tapetes.

O Zollverein, em que [illegible] Prussia, o Hanover, a Baviera, Saxe [illegible] Wurtemberg, conta 3875 expositores e [illegible] grande variedade de productos naturaes [illegible] desde o sal até os instrumentos de musica. [illegible] porcelana de Saxe occupa um lugar mui importante na exposição de Londres.

A Austria (1410 expositores) apresenta excellentes pannos e lanificios, papel, moveis, e sobretudo riquissimos vidros da Bohemia.

A Suecia e a Dinamarca figuram por seus productos mineralogicos e metallurgicos: Hamburgo pelos seus excellentes charutos; e a Russia por seus productos naturaes, taes como cereaes e mineraes. Seus couros continuam a sustentar a boa reputação de que sempre tem gosado.

Fallando agora das nações americanas, o Brasil occupa por certo na exposição de Londres um lugar mui importante entre ellas. Os seus productos naturaes são, na opinião de muitos dos jurados, em grande parte sem competição; o nosso chá principalmente está aqui sendo reputado sem igual, e a nossa repartição de mineralogia é excessivamente interessante, já pelos mineraes expostos, já pela classificação com que estão arranjados. Representamos insignificantemente pelo que respeita á industria, mas ainda assim são notados os nossos charutos fabricados na Bahia, as velas da carnaúba, alguns tecidos desta mesma especie, calçado e varios outros artigos de pequena industria; e, pelo que começamos a dar á industria nacional um certo impulso, é de esperar que a este respeito figuraremos mais vantajosamente nas futuras exposições internacionaes.

Lamenta-se aqui geralmente que mandassemos quantidades tão diminutas de nossos productos naturaes, visto como estaria no nosso interesse espalhar na Europa depois do encerramento da exposição muitos daquelles especimens. As madeiras vieram tão mal dispostas, que em muitas especies difficultosamente se poderá calcular as dimensões do tronco e outras qualidades.

No grande concurso industrial e agricola das nações do mundo, figuram desta vez os Estados-Unidos da America de uma maneira bem insignificante.

Occupados quasi exclusivamente com a guerra civil, apenas enviaram alguns dos seus productos naturaes, como algodão, ferro, etc., e pelo que respeita á industria apparecem notavelmente algumas peças de artilharia, modelos de navios e armas brancas.

As outras nações d'America tomaram um parte pouco importante na exposição, limitando-se a mandarem para ahi bem poucos dos seus productos naturaes conhecidos.

Na minha proxima missiva darei conta daquillo que notar como mais importante nos compartimentos desses diversos paizes.

Entre os personagens que tem já visitado o nosso compartimento na exposição figuram sua magestade a rainha Amelia, sua alteza real a princeza de Joinville e sua filha, o duque de Nemours, a princeza Clementina de Saxe-Coburgo-Gotha, e o duque de Wurtemberg.

Nessa occasião sua magestade e altezas exprimiram a admiração que lhes fazia o [illegible] agora o Brasil tão ricamente representado, quando em 1851 apenas se tomou conhecimento do imperio pela insufficiencia da nossa exposição.

A politica ingleza parece haver nestes ultimos tempos feito pausa. Os espiritos se acham como que concentrados no grande successo internacional que agora está aqui tendo lugar. Entretanto durante a ultima quinzena teve lugar na camara dos communs, por occasião da discussão do orçamento uma importante discussão entre Mr. Disraeli e lord Palmerston ácerca do credito pedido pelo governo para fazer face ás despezas publicas. Mr. Disraeli accusou o ministerio de manter com enormes despezas para o paiz armamentos extraordinarios, quando á vista das declarações officiaes o governo se acha nas melhores relações com as nações estrangeiras, inclusivamente com a França de quem todavia o governo parecia sempre receiar-se.

Assim, pois, o chefe da opposição na camara dos communs impelou ao ministerio a como de se achar a nação gravada com tributos que as circumstancias não justificam, concluindo por ponderar á camara que convinha entrar em importantes economias.

Lord Palmerston, respondendo ao orador, disse que nada por parte do governo indicava desaccordo entre a Inglaterra e a França, e que para prova disso ahi estava a intelligencia que ainda ha pouco subsistira entre os dous gabinetes. Concluindo, acrescentou esse primeiro ministro que o governo attendia sempre ao bom emprego dos dinheiros publicos, mas que não podiam reduzir as suas despezas quando era certo carecer elle dos meios que podia para manter a sua politica. Na opinião de lord Palmerston á camara cumpre aceitar o orçamento da despeza e receita já que ella apoia a politica do gabinete; e nenhuma duvida haverá, de que o ministerio venha a sahir triumphante no seu proposito, quando é certo que elle merece a confiança da maioria parlamentar.

E' provavel que logo depois de votado o orçamento tenha lugar o encerramento do parlamento antes do fim do proximo mez. Não ha actualmente negocios de summa importancia, de que as camaras hajam de occupar-se; e por conseguinte o governo não as conservará abertas por muito tempo, demais que nisso está o seu proprio interesse, visto como o parlamento é sempre um fiscal que [illegible] os ministros.

A Inglaterra acaba de assignar um tratado com os Estados Unidos, regulando reciprocamente o direito de visita nos mares d'Africa e de Cuba, afim de exterminar o trafico da escravatura.

A Inglaterra, aproveitando-se das circumstancias embaraçosas em que se tem achado o governo de Washington, conseguio delle no presente tratado uma clausula contra a qual todos os predecessores de Mr. Lincoln se haviam sempre declarado. Embora ligados á promessa de impedirem o trafico da escravatura, entenderam todavia que só á marinha de guerra americana competia o direito de visitar os navios mercantes do governo, ainda quando esse facto tivesse de darse para impedir a continuação daquelle nefando commercio.

Hoje porém o presidente Lincoln, levando em vista a sua politica liberal quanto a classe escrava, quiz ceder naquelle ponto para assim chamar as sympathias da Europa e especialmente da Grã-Bretanha, em favor da causa do Norte, que como é sabido peleja em grande parte pela emancipação da escravidão que ainda existe nos Estados do Sul da União.

Por este modo fica a Inglaterra investida de uma garantia importantissima, ficando com o direito de visitar os navios [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Lincoln, e cujo fim é a completa extincção do trafico [illegible] Africa e Cuba, onde [illegible] milhares de escravos [illegible] pavilhão americano.

O congresso americano approvou já este tratado entre o presidente e o governo britannico.

Depois que escrevi para ahi a minha ultima missiva as occurrencias militares entre os federaes e os confederados tem tomado grande desenvolvimento, sendo que a desvantagem continúa sempre do lado destes ultimos.

As noticias de Nova-York chegam até 9 do corrente, e por ellas sabemos que o general Beauregard com todas as suas tropas evacuou Yorktown, retirando-se sobre Memphis, onde provavelmente terá dentro de pouco tempo lugar uma batalha decisiva, da qual resultará na opinião de muitos a celebração da paz entre os belligerantes, se, como é provavel, o Norte sahir ainda triumphante.

Ninguem acredita hoje razoavelmente que o presidente Lincoln pretenda conquistar o Sul, porque á vista das disposições hostis que alli se manifestam constantemente, ainda depois da derrota, seria uma loucura politica tentar subjugar uma população de doze milhões de homens espalhada por uma extensa area; o que se attribue ao governo de Washington é a firme decisão de aproveitar-se das vantagens que tem alcançado no campo da batalha para ditar uma paz vantajosa, vindo provavelmente a succeder que o Norte buscará rectificar as suas fronteiras ficando com os chamados Border states.

A missão de Mr. Mercier, ministro francez em Washington, a Richemond é interpretada como signal de uma proxima conciliação entre os belligerantes, porquanto se diz que o imperador Napoleão insiste com o presidente Lincoln para offerecer á Confederação seu reconhecimento, embora deva esta aceitar condições onerosas.

Uma negativa por parte do gabinete de Washington acerca da mediação franceza, teria tido por consequencia, segundo se affirma, o prompto reconhecimento da Confederação pela França, e talvez pela Inglaterra.

Ora, nestas circumstancias suppõe-se que o presidente Lincoln insiquira o ministro francez acerca dos pontos que constituem o seu ultimatum em relação a confederação, e que a esta hora o presidente Davis sabe já o que o espera se a batalha decisiva de Memphis tiver lugar contra elle.

Um outro successo importante em favor dos federaes foi a recente tomada de Nova-Orleans, pelo general Burnside.

No dia 24 de abril proximo passado, havendo a esquadra federal bombardeado e tomado os fortes Jackson e Saint Phillip que defendiam aquella cidade, teve esta de render-se á discripção sem que felizmente houvesse effusão de sangue.

Os federaes acham-se pois de posse desse importante ponto, donde se retiraram sobre Memphis as forças confederadas.

Em Nova-Orleans, bem como em Memphis os rebeldes tem destruido grande quantidade de algodão e de assucar, para assim impedirem que o inimigo se aproveite daquelles recursos.

Affirma-se que o governo federal abrirá sem demora o porto de Nova-Orleans ao commercio estrangeiro, havendo para esse fim já nomeado um recebedor da alfandega para aquelle porto.

O general Maclellan poz-se em marcha contra o general Beauregard, logo que este evacuou Yorktown. O seu exercito superior a 150 mil homens, acha-se todo em movimento sobre Memphis, havendo parte delle conseguido já algumas vantagens sobre o inimigo na perseguição que lhe fez até Williamsburg.

Pelo que fica dito pode pois presumir-se que a luta fratricida, que já tantos estragos tem causado na União Americana, se avisinha de seu termo, se resolvida a batalha de Memphis em favor dos federaes estes offerecerem a paz ao Sul com a condição de ser reconhecida em principio a Confederação.

O presidente Davis não poderá razoavelmente regeitar a offerta, por que apezar de vencido virá a ganhar o reconhecimento da sua causa por aquelle que com uma serie de vantagens ainda não venceu a combatel-a.

Tal é a situação da questão americana.

MUTILADO

[illegible]

... Francisco II, e o general [illegible]

[illegible]

Sabe-se á ultima hora, que a população de Torres-Vedras, Caldas e Batalha está sublevada. Querem ir á Lisbôa, fazer tumultos. [illegible]

[illegible]

... que não teremos e procedendo mais adiante dos objectos determinados em vista dos quaes se concluio a convenção de Londres.

O New-York Herald publica o programma de Almonte, que se resume no seguinte:

A autoridade do actual presidente da republica é tida por nulla e irrisoria;—o general Almonte é proclamado chefe supremo da nação, e fica autorisado a abrir negociações com os chefes [illegible] poderes para convocar uma assembléa nacional, onde se decidirá qual a forma de governo.

— O Tymes [illegible] a opinião do Monitor em [illegible] que o ministro francez foi [illegible] Se estas affeições fôrem certas, a França concluirá uma alliança offensiva e defensiva com os estados reconstituidos.

Resta saber se a mediação projectada e de que falla o Constitutionel, deve ter lugar com a Inglaterra, ou [illegible] esta potencia. A opinião mais acreditada é que a França e a Inglaterra obrarão de commum accôrdo; entretanto o tempo se encarregará de illucidar esta questão.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

CONCLUSÃO DA SESSÃO DE 10 DE JUNHO.

Lê-se o seguinte parecer que fica adiado por pedir a palavra o Sr. Luiz Felippe.

A commissão de constituição e poderes a quem foi presente a indicação de varios senhores deputados, pedindo que se represente ao governo geral sobre a necessidade da creação de um banco rural e hypothecario nesta provincia, attendendo que as vantagens que de tal creação podem resultar á agricultura são incontestaveis pelo que nem preciso é ser enumeradas, é de parecer que se adopte a mencionada indicação, [illegible] se faça a representação por quem competir na forma indicada.—C. Fenelon.—Sousa Reis.—Barros Barreto.

O Sr. Arruda Falcão manda á mesa o seguinte requerimento que justifica.

Requeiro a urgencia.—Arruda Falcão.

Votada a urgencia, entra o parecer em discussão.

O Sr. Luiz Felippe não se oppõe ao parecer, mas é sua opinião que á commissão de constituição e poderes compete é não a da indicação, e redigir a representação e entendendo assim manda á mesa o seguinte requerimento que é apoiado.

Emenda ao parecer da commissão.

Depois da palavra indicação, diga-se: de cuja redacção a commissão se encarrega.—S. R.—Luiz Felippe.

O Sr. Fenelon diz que tem sido sempre a praxe [illegible] redigidos pelo [illegible] constituição e poderes, [illegible] devia ser meditada pelo proprio deputado que a offerece, por isso que elle deve ter pensado bem sobre a materia, e neste caso não pode votar pela emenda que foi offerecida.

O Sr. Arruda Falcão:—(Não devolveo seu discurso.)

O Sr. Barão de Muribeca oppõe-se não só á emenda da indicação como ao parecer.

Posto a votos o parecer é approvado com a emenda.

Vai á mesa a seguinte indicação:

Indico que a commissão de policia rescinda quanto antes o contrato feito com o proprietario do *Diario de Pernambuco* para a publicação dos trabalhos da casa; e que seja autorisada a fazer engajamento com quem melhores vantagens offerecer e prestar garantias sufficientes ao cumprimento das obrigações contrahidas.—Barros Barreto.

O Sr. Barros Barreto:—Sr. presidente, a casa deve recordar-se, que a commissão de orçamento provincial apresentou um parecer acerca dos creditos supplementares pedidos pelo governo e para o qual pedio informações á thesouraria, que muito custaram a vir. Apenas chegaram as informações, a commissão apresentou o seu parecer que [illegible]

[illegible]

O Sr. Barão de Muribeca:—(Pela ordem.) Eu não julgo que este papel que está sobre a mesa possa ser considerado como indicação.

Um Sr. Deputado:—Devia ser um requerimento.

O Sr. Barão de Muribeca:—Sim, senhor. O regimento diz isto no artigo 120 (lê). (Apoiados.)

[illegible]

... lhe se chame, não se collige que se deixe á commissão o arbitrio de aceitar ou rejeitar a medida que o nobre deputado exige.

(Ha um aparte.)

O Sr. Luiz Felippe:—O que vai portanto fazer esta indicação á commissão de policia?

Um Sr. Deputado:—Para dar o seu parecer.

O Sr. Luiz Felippe:—Não, senhor, porque o nobre deputado o que manda, é que se rescinda quanto antes o contrato, [illegible]

Um Sr. Deputado:—[illegible] são o faço.

O Sr. Luiz Felippe:—Está enganado o nobre deputado; attenda á força das expressões da indicação que não pede que a commissão dê o seu parecer, mas manda que ella obedeça, que faça quanto antes isto que o nobre deputado entende.

O Sr. Fenelon:—Em termos habeis.

O Sr. Theodoro da Silva:—Se houvesse votação agora sobre esta indicação, de certo que a commissão estava obrigada a cumprir a deliberação da casa á decisão.

O Sr. Luiz Felippe:—Em todo o caso o estar [illegible].

O Sr. Theodoro da Silva:—Perdoe o nobre deputado, deixe-me concluir o meu raciocinio.

Não havendo votação, como não ha, por isso que ha uma indicação que tem *ipso facto* de ser remettida á commissão, á ella fica o pleno arbitrio de indicar o que bem lhe parecer.

O Sr. Luiz Felippe:—Mas a casa [illegible] a commissão de policia, se ella não tem [illegible] de consulta-la?

Um Sr. Deputado:—Não, não é assim.

O Sr. Luiz Felippe:—Se se manda imperiosamente que ella rescinda quanto antes.—

O Sr. Fenelon:—Uma indicação não pode ser concluida em outros termos.—Indica-se se faça isto ou aquillo.

O Sr. Luiz Felippe:—Se se submettesse a idéa da indicação ao juizo da commissão, bem, mas desde que se determine á commissão que rescinda, desde que se lhe não deixe a liberdade de indicar um, ou outro expediente, não vejo senão votar-se, sem que a commissão tenha necessidade de dar sua opinião.

(Ha um aparte.)

Quanto ao que disse o nobre deputado, que antes de fallar, [illegible] que já sabia qual seria o resultado da indicação, pela minha parte declaro, que não estou eivado de odio, ou de affeição contra ou a favor do proprietario do *Diario de Pernambuco*, estou disposto a cumprir o meu dever seja elle qual for, porque não temo, não receio, não preciso e não me importa com a imprensa, e não tenho necessidade de cortejal-a. (Apoiados.)

Eis aqui o que tinha a dizer.

O Sr. Souza Reis:—Peço a palavra.

O Sr. Presidente:—Não ha nada em discussão. Trata-se de uma indicação e o regimento manda que ella vá á commissão respectiva; pelo que a indicação vai á commissão de policia, que não tem obrigação de propor ou não o que a indicação diz como entender, se é ou não conveniente, e agora se a assembléa resolver, não haverá outro remedio.

A indicação é remettida á commissão de policia.

O Sr. Amaral (pela ordem) diz que na sessão de 7 do corrente foi approvada uma sua emenda que offereceu consignando um conto de réis para reparos do recolhimento de Iguarassú e que esta emenda sahio publicada como regeitada, e que não constava da acta respectiva.

O Sr. Luiz Felippe (1º secretario) diz que assegura que a emenda está com uma nota de regeitada feita por seu proprio punho, e que não é provavel que tendo ella sido approvada elle tivesse lançado a nota de regeitada.

O Sr. Presidente diz que, com effeito na acta está [illegible]

[illegible]

O Sr. Aguiar:—[illegible]

O Sr. Feiz Felippe:—[illegible] de policia não pode [illegible] do *Diario*, por que [illegible]

[illegible]

... com esta casa acerca da publicação dos seus trabalhos.

O Sr. Luiz Felippe:—Eu vou ler uma condição do contrato que responde á reclamação do nobre deputado. (Lê).

Posso affirmar ao nobre deputado, que já tive em meu poder documentos que provam que um dos tachygraphos engajados se esquivava ao cumprimento do contrato.

O Sr. Barão de Muribeca:—Se elle está doente, está cego, (risadas) [illegible]

O Sr. Aguiar:—[illegible]

O Sr. Barão de Muribeca:—Tenho negocio de urgencia.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra.

O Sr. Barão de Muribeca (pela ordem):—Sr. presidente, não é este um dos peiores dias desta casa [illegible] porque os peiores dias para mim, são aquelles em que por pouco sahi dos interesses publicos, [illegible] distrahem os dinheiros da provincia dos objectos a que deviam ser applicados. (Apoiados.)

Hontem eu fiz um requerimento que foi approvado, e fui ler agora a acta aonde encontrei realmente aquillo que se passou, isto é, eu requeri, que no jornal da casa se publicasse um parecer da commissão de orçamento já dado ha 4 ou 5 dias, o que não tinha sido publicado.

O Sr. Barros Barreto:—[illegible]

O Sr. Barão de Muribeca:—Está perfeitamente isto na acta; entretanto agora, distribue-se o parecer em avulso, e não [illegible] já havia sido determinado, [illegible]

Quando a commissão deu conta da missão, devia incluir o parecer, e se por acaso não tinha sido incluido então, não por lhe ter sido dada a copia na vespera, devia immediatamente fazer transcrever no *Diario*, entretanto não só não fez isto, como determinando-se hontem que fosse impresso no jornal, não se imprimio com urgencia, e foi impresso em separado.

Senhores, eu [illegible] *Diario* não quer que appareçam taes cousas, [illegible] o manejo do proprietario do *Diario*. Entretanto, senhores, elle não tem toda culpa, a culpa é de quem tem tolerado todas as suas faltas, é de quem tem de algum modo concorrido para que ellas se pratiquem.

Agora acabei de ler um officio expedido pela secretaria ao proprietario do *Diario*, aonde se diz, não que tinha-se determinado, isto é, que fosse impresso no jornal da casa, porém que fosse impresso mesmo em avulso [illegible] mais conveniente. [illegible]

O Sr. Luiz Felippe:—[illegible]

O Sr. Barão de Muribeca:—Não digo que o fosse, mas digo que está escripto, e que isto se não deve fazer, porque é burlar as decisões da casa. Hontem a casa decidio que se publique no jornal, entretanto, vai um officio da secretaria, officio que devia ter sido assignado pelo secretario....

O Sr. Luiz Felippe:—Não senhor.

O Sr. Barão de Muribeca:—Eu não sei bem dos estylos. E' então o official-maior da secretaria quem manda o officio?

Uma Voz:—E'.

O Sr. Barão de Muribeca:—Entretanto o officio o que diz é que se publique no jornal da casa ou avulso, [illegible]

Um Sr. Deputado:—Por quem é assignado?

Outro Sr. Deputado:—E' dirigido ao secretario.

O Sr. Barão de Muribeca:—[illegible] é urgente que se trate da materia do parecer [illegible]

[illegible]

O Sr. Barão de Muribeca:—Ao menos, não, senhor.

O Sr. Presidente:—Eu não disse que foi isso o que o nobre deputado pedio, disse que foi o que se resolveu na casa. [illegible]

Um Sr. Deputado:—Mas vem sempre no jornal da casa.

O Sr. Presidente:—Perdão: eu não digo que não houvesse falta, o que eu quero é tirar a responsabilidade do official da secretaria.

O Sr. Barão de Muribeca:—Está justificado completamente.

Um Sr. Deputado:—E mesmo esse empregado, zeloso como é, não podia ter faltado aos seus deveres.

O Sr. Presidente:—Quanto á 2ª parte [illegible] do nobre deputado, que pedio para interromper a ordem do dia, eu devo dizer que o parecer não foi dado por ella, e não é costume discutir-se objecto algum, sem que esteja na ordem do dia.

O Sr. Barão de Muribeca:—Eu retiro a 2ª parte.

O Sr. Presidente:—Não obstante, se a casa quer, eu [illegible] consulto a casa sobre a urgencia.

O Sr. Barão de Muribeca:—Não senhor, eu desisto da 2ª parte.

ORDEM DO DIA.

1ª parte.

2ª discussão do projecto, que concede [illegible] Thereza de Castro Alves Cantuaria, professora de musica do collegio dos orphãos de Olinda.

E' approvado sem debate.

3ª discussão das emendas apresentadas em 2ª discussão ao projecto n. 26, [illegible]

Não approvadas as emendas que [illegible] Bom-Jardim, S. Bento e Bom-Conselho, [illegible]

ORDEM DO DIA.

2ª parte.

Orçamento provincial.

Continúa a discussão dos additivos apresentados.

O Sr. Cunha e Figueiredo não devolveu o seu discurso.

Encerrada a discussão, posto a votos [illegible]

[illegible]

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE JUNHO.

Presidencia do Sr. Barão da Vera-Cruz.

Ao meio dia [illegible] a sessão e approva-se a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, remettendo o projecto de posturas da camara da villa de S. Bento.—A commissão de posturas.

E' lido e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Barão da Muribeca o seguinte parecer:

A commissão de policia [illegible] indicação do Sr. deputado Barros Barreto, para que se rescindisse quanto antes o contrato feito com Manoel Figueirôa de Faria, para a publicação dos trabalhos desta casa, vem emittir o seu parecer sobre o assumpto.

Reconhece que algumas faltas tem havido da parte do proprietario do *Diario de Pernambuco*, mas pensa que ellas não podem autorisar a medida extrema que a indicação aconselha.—Já teve mesmo em seu poder documentos que servem para provar algumas dessas faltas, e por isto, [illegible] o expediente proposto, ella se compromette a prestar toda a sua attenção, afim de que o contrato seja fielmente observado.—Barão de Vera-Cruz.—Luiz Felippe.—Torres Bandeira.

E' lido e vai á commissão de constituição e poderes a seguinte indicação:

Indico que esta assembléa solicite da assembléa geral legislativa uma resolução que autorise o pagamento [illegible] e fabricas das matrizes desta provincia pelo cofre geral.—S. R.—A. Cunha Figueiredo.

(Continuar-se-ha).

Discurso do Sr. Dr. Buarque de Macedo, na sessão de 31 de maio passado.

O Sr. Buarque:—Sr. presidente, o artigo que acabo de offerecer á casa, em substituição áquelle que foi confeccionado pela nobre commissão de orçamento, não deve surprender. O artigo 12 do orçamento é incontestavelmente o mais importante de todos os que se acham neste projecto...

O Sr. Barão de Muribeca:—Eu tambem acho isto que [illegible]

[illegible]

[illegible] blicas quando confecciona o seu relatorio; entretanto creio que não errarei dizendo, que aquella repartição é a mais competente, é talvez a unica capaz de apreciar devidamente as necessidades da provincia em relação aos seus melhoramentos materiaes; só ella poderá dar o verdadeiro peso á cada um delles, e principalmente áquelles, cuja necessidade for mais palpitante no exercicio futuro. A emenda que offereci á consideração da casa, refere-se 1º ás obras arrematadas, para as quaes, distribuindo a quantia de [illegible] para a execução do contrato Mamede, consignei no todo a importancia de cem contos de réis, verba esta que se acha perfeitamente de accordo com a que foi exigida no relatorio do director das obras publicas, divergindo porém um pouco do artigo da nobre commissão. E' assim que no § 4º consignando a commissão cem contos de réis para o contrato Mamede, mais abaixo no § 5º manda para as obras não comprehendidas no paragrapho antecedente a importancia de cem contos de réis. Se no relatorio da directoria das obras publicas não achamos que essa verba se acha limitada a [illegible] contos de réis, e se concordamos em que aquella directoria é a competente para apreciar essas obras arrematadas, essas obras que pela maior parte se acham em execução, entendo que nenhuma urgencia, nem uma necessidade ha por enquanto em ser ella elevada a cem contos de réis.

Quanto ao calçamento da cidade do Recife, a commissão elevou a verba a 100:000$ igual a que eu consignei no artigo substitutivo que offereci á casa.

[illegible]

O Sr. Souza Reis:—[illegible]

O Sr. Buarque:—[illegible]

Quanto á matriz de S. José eu consignei a mesma somma indicada pela commissão.

Tratando agora das obras novas, Sr. presidente, eu pedirei á casa que se digne attender a algumas palavras que se acham no relatorio das obras publicas em justificação dellas. A primeira é a ponte do Motocolombó, a qual o director diz que se acha [illegible] [illegible]

O Sr. Souza Reis:—[illegible]

O Sr. Buarque:—Eu vou mostrar [illegible]

[illegible]

A directoria das obras publicas [illegible]

[illegible]

A ponte do Rio-pelo acha-se em [illegible] circumstancias e para ella exige a directoria a quantia de vinte contos de réis. A ponte sobre o rio Pirapama em Contra-agoas acha-se em estado de desabar a cada momento; [illegible] mesmo rio no Trapiche do Cabo; [illegible]

[illegible]

Eis o que nos diz a directoria das obras publicas, a mais competente para apreciar [illegible] construcções propostas. [illegible]

O Sr. Souza Reis:—O nobre deputado [illegible]

O Sr. Buarque:—Eu estou me referindo ao que diz o director das obras publicas sobre [illegible] obras.

(Ha um aparte.)

O Sr. Buarque:—[illegible]

Eu vou referir-me [illegible] ponte de S. João.

Um Sr. Deputado:—Hoje [illegible]

O Sr. Buarque:—[illegible]

O Sr. Souza Reis:—[illegible]

O Sr. Buarque:—[illegible]

[illegible]

O Sr. Cunha e Figueiredo:—[illegible]

O Sr. Buarque:—[illegible]

[illegible]

[illegible]

... lanços que dão a repartição das obras publicas, é o inconveniente para examinar qual dos arrematantes deve ser o preferido.

[illegible]

... com relação ao pedagio, cuja applicação ...

[illegible]

... dos Cavalheiros na distancia de ...

[illegible]

... conservação ... sendo de pre... ... que até agora ... ella conservada ...

O Sr. Drummond :—Eu apoio.

O Sr. Cunha e Figueiredo :—Eu passei lá ha pouco e não vi estrada.

O Sr. Buarque :—Pois uma estrada lançada em lanço, que tem conservação, é para estar no estado em que o nobre deputado diz que está? que é essa estrada, que as pontes cahiram?

O Sr. Drummond :—Não existe nem verba para isso.

(Cruzam-se apartes).

O Sr. Buarque :—Entendo que antes de votarmos a verba para obras publicas, ha necessidade desta assembléa estudar um meio de melhorar esse estado de cousas.

Um Sr. Deputado :—Mas o nobre deputado está muito habilitado para indicar esses meios, vamos discuti-los.

O Sr. Buarque :—Senhor presidente, eu não estou muito habilitado para apresentar esses meios. (não apoiados). Não sei, os meus meios são quasi sempre regeitados, e que parece que elles nada valem (não apoiados); e se eu quizesse dar-me ao trabalho de indicar algumas medidas, pode ser que a casa não as approvasse.

Um Sr. Deputado :—Mas qual são os meios?

O Sr. Buarque :—Eu entendo que esta assembléa, antes de votar verba para obras publicas, deve procurar remediar os males que todos nós conhecemos.

O Sr. Barão de Muribeca :—Isso é cousa mui facil.

O Sr. Buarque :—Eu não quero ser o primeiro a offerecer a casa esses meios, as idéas que tenho, e que talvez sejam muito especiaes, podem não agradar; por isso, vejamos onde está o defeito, leiamos o relatorio do director das obras publicas, e a commissão de orçamento que proponha os meios, para que os discutamos.

(Trocam-se diversos apartes.)

O Sr. Buarque :—Do que serve, senhor presidente, votarmos 400 contos de réis para obras publicas, 100:000$ para reparos e conservação de estradas, se vemos que não ha conservação correspondente; que é em grande parte a somma votada!

(Ha um aparte).

O Sr. Buarque :—Mas isto senhores, é um mal incuravel?

(Trocam-se alguns apartes).

O Sr. Buarque :—Se defeito está na repartição, reformemo-la; quem for prevaricador, quem não cumprir com os seus deveres, seja despedido.

Um Sr. Deputado :—O defeito está no desenvolvimento.

O Sr. Buarque :—Eu vejo do relatorio, que um agente dessa repartição foi despedido por malversações; sejam sempre despedidos todos os que procederem assim, procure-se indagar onde está o mal; por quanto as obras publicas não é objecto de tão pequena importancia, que não mereça um serio fiscalisação e todo apreço desta casa. As obras publicas e com especialidade as estradas, são os meios por onde havemos de attingir um futuro de prosperidade para a provincia.

Mas, senhores, eu insisto para que a nobre commissão de orçamento indique alguns meios.

Uma Voz :—Para que?

O Sr. Buarque :—Para remediar esses males.

O Sr. Souza Reis :—E isto é da commissão de orçamento?

O Sr. Buarque :—Eu creio que sim.

Um Sr. Deputado :—Isto é da commissão de obras publicas.

O Sr. Buarque :—Mas os meios da commissão de obras publicas talvez não agradassem, talvez não preenchessem os fins.

(Travam-se outros apartes).

O Sr. Buarque :—Eu pela minha parte já estou desanimado.

Um Sr. Deputado :—Não tem razão, ainda não apresentou um parecer que não fosse approvado.

O Sr. Buarque :—Protesto; apenas se approvaram dous.

O Sr. Souza Reis :—Foram approvados dous muito importantes.

O Sr. Buarque :—A commissão não tem duvida em apresentar algumas emendas; e se a casa entender ... até que essas medidas sejam discutidas.

Um Sr. Deputado :—O que é ...

O Sr. Buarque :—... tempo, mas desconfiei das minhas forças, e até pedi a alguns dos nobres deputados que apresentassem essas medidas por me julgar menos habilitado para isso (não apoiados).

Em conclusão, eu direi, que o pedagio devidamente arrecadado, mesmo como marca o regulamento, me parece sufficiente para occorrer á conservação das estradas. Assim eu supprimi a consignação das estradas, muito de proposito, porque tencionava nas disposições geraes determinar a applicação especial delle....

O Sr. Souza Reis :—Mas não pode deixar de consignar-se quota.

O Sr. Buarque :—Concedo que assim seja, mais pretendia fazê-lo na 3ª discussão.

Senhor presidente, vendo que as considerações que tenho offerecido a casa devam ter sido bastantes para explicar os motivos que me determinaram a apresentar um artigo substitutivo ao art. 13 da lei, concluo aqui, reservando-me para em outra occasião entrar em considerações de nova ordem.

(Muito bem).

REVISTA DIARIA.

Findo o expediente, é lida uma indicação do Sr. Cunha e Figueiredo no sentido de solicitar-se da assembléa geral uma resolução, relativa ás congruas dos coadjutores; e igualmente foi-se um parecer da commissão de policia sobre a indicação do Sr. Barros Barreto, relativa á ... dos trabalhos da casa, e no qual é ... e juizo de não ser ... de ...

E' julgado por pedir a palavra o Sr. Barão de Muribeca.

E' approvado em primeira discussão o projecto, que restaura a cadeira de desenho no gymnasio provincial.

Entra em discussão o parecer da commissão de orçamento ácerca de credito ..., e sobre o qual ... o Sr. Luiz ..., acabando por offerecer uma emenda ... ultima parte do mesmo parecer; o qual é approvado e entra em discussão conjunctamente com o parecer.

[illegible]

O Sr. Buarque ... começa por ... que effectivamente ... na referida estrada ...

[illegible]

Além disto, o orador faz outras considerações ... em defesa a companhia da estrada de ferro.

E' adiada a materia pela hora e levanta-se a sessão.

[illegible]

... invadio o termo de Papacaça no dia 28, succumbindo um homem em menos de 24 horas e achavam-se muitas pessoas affectadas, mas sem gravidade: em todo o caso o mal nesta comarca não tem tomado até agora a funesta intensidade e extensão da epidemia de 1856.

« Em Bezerros, segundo participações do respectivo delegado major Livramento, de 31 do passado a epidemia ali grassava, fazendo muitas victimas.

« Em o termo de S. Bento tem havido uma mortalidade não pouco avultada e sómente em Canhotinho, nestes ultimos dias.

« No mesmo termo um filho de Jacintho Celido assassinou um irmão com um tiro de clavinote, sendo levemente ferido com uma facada; a policia não capturou o assassino.

« Naquelle mesmo termo houve um conflicto que podia assumir as mais serias consequencias, por occasião da reunião do collegio eleitoral no dia 25 do passado no recinto da respectiva matriz, sendo publicamente esbofeteado o eleitor Olavo Corrêa Crespo, pelo capitão Luiz Paulino, que recebia insultos de Olavo.

« Foi despronunciado pelo juiz municipal do Bonito o Rvm. vigario ..., pronunciado como complice dos dous ... que espancaram o capitão Nolasco, ex-delegado de policia daquelle termo: o Sr. Dr. promotor publico recorreu desse acto para o juiz de direito interino dessa comarca. »

— Por portaria do Sr. Dr. Francisco Domingues da Silva, juiz dos feitos da fazenda, foi nomeado interinamente o Sr. major Thomaz de Almeida Antunes, para o lugar de escrivão dos feitos da fazenda, que ultimamente foi creado pela assembléa provincial.

— O Sr. major Alexandre Augusto de Frias Villar foi exonerado do cargo de recrutador da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

— Hontem deixou esta provincia a companhia do Circo Grande Oceano.

— No collegio do Bonito, na eleição para um deputado provincial, procedida afim de supprir a falta deixada pelo fallecimento do Sr. Dr. Castor, obteve a unanimidade da votação o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Compareceram trinta e oito eleitores.

— Remettem-nos o seguinte:

« Srs. redactores da Revista Diaria.—Tendo apparecido hoje em minha casa, em Santo Amaro, um menino ..., de idade de 8 annos pouco mais ou menos, ... e ..., dizendo ... porque morreram ha poucos dias da epidemia reinante, e que por isso ... pois que não tinha para onde ir; ... publicidade é isto mesmo por diversas vezes, afim de ver se alguem existe que tenha direito a dito menino, que diz ser livre e ter uma tia no aterro dos Affogados. Recife, 10 de junho de 1862.

« Manoel Peregrino da Silva. »

— No dia 13 do corrente pelas 11 horas da manhã, tem lugar no convento de Nossa Senhora das Neves da cidade de Olinda, a celebração da primeira missa do novo sacerdote, ordenado no dia do Espirito Santo, ao glorioso Santo Antonio padroeiro da provincia, o Sr. padre Amaro Theodoro Coelho Brasil, sendo orador da festa o Sr. padre José Esteves Vianna, e do Te-Deum o Rvm. Sr. guardião de Iguarassú frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria.

— Pedem-nos a transcripção do seguinte:

« Srs. Redactores da Revista Diaria.—Rogo a Vmcs. o favor de inserirem em sua muito conceituada Revista, estas toscas expressões, de agradecimento ao proficiente e illustrado chefe de saúde o Illm. Sr. Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier e Azevedo.

« A' poucos dias passados, tendo eu recorrido pelas 10 horas da noite á um vizinho das residentes no bairro da Boa-vista, onde moro, a fim de acudir á uma pessoa de minha familia que se achava em perigo de vida, o mesmo me deparou com esse distincto doutor, que, ... desejo de salvar á uma pessoa que necessitava dos recursos da medicina, e não no desejo de perceber a paga de uma visita, mui promptamente acudio ao meu pedido, e applicando cuidadosamente os remedios do que se fazia necessario ... manifestando de sua parte a mais profunda ...

[illegible]

« Capitolino Gonçalves Lessa. »

« Recife, 11 de junho de 1862. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dias de 11 junho.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Bernardino Domingues Moreira, branco, de 38 annos de idade, negociante, por ...

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto, Joaquim Macieira, branco, de ... annos, e Domingos Pinto de Freitas, tambem branco, de ... annos, ambos caixeiros, por ...; e ... de 37 annos, ..., ... Ignacio Maranhão, e os crioulos ..., de 18 annos, escravo de Joaquim Claudio ... Junior, e Julião, de 19 annos, escravo do Sr. Joaquim José da Fonseca, todos por terem sido encontrados depois do toque de recolher.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim, ..., de ... annos, ..., por ...

A' ordem do dos Afogados Vicente Ferreira ou Manoel Vicente Ferreira, crioulo, de 38 annos, dado á agricultura, por crime de ferimentos.

A' ordem do da Capunga Pedro José do Rozario, crioulo, de 28 annos, ... por insultos.

A' ordem do de Muribeca Luiz José da Costa, crioulo, de 20 annos, carreiro, por suspeito em crime de furto de cavallo.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 11 de junho de 1862.

Tiveram baixa para a enfermaria:

Luiz José da Costa, ...

Manoel José do Nascimento, Bico-doce, enterite chronica.

Tiveram alta da enfermaria:

Maria, escrava do padre Agostinho.

Benedicto, escravo de Francisco Ricardo de Mesquita.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para consumo desta cidade, no dia 11 do corrente 88 rezes.

— Passageiros do vapor francez Bearn, vindo de Bordeaux e portos intermedios:—Thomé Monteiro, José Francisco Ferreira, Joseph Theodore Crous, Augusto Bourdon, Manoel Joaquim Severo Junior, Dr. Rabello Coelho da Silva, Peter Wolson, sua senhora e 1 filha, ..., Joseph Waill, Fr. F. ... da ..., Benaventura Prospero, Labuguerio Bernard, Luiz Gonçalves Ferreira.

— OBITUARIO DO DIA 11 DE JUNHO, NO CEMITERIO PUBLICO:

Natalia, Pernambuco, 16 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; ...

... Maria da Conceição, Africana, ... annos, solteira, ...; ...

... Pernambuco, ... Antonio ...

José Antonio de Carvalho, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; cholera.

Cosme, Pernambuco, ... annos, S. José; desynteria.

Miguel, Pernambuco, 4 annos, S. José; ...

Correspondencias.

Srs. Redactores.— ... Gomes Mendes, ...

[illegible]

... abaixo assignados, cujo ... referido.

Haviam tres annos, soffria horrivelmente nosso filho uma molestia na urethra, cuja causa não tinham podido descobrir varios facultativos a quem consultáramos; inspirou-nos então a Divina Providencia para dirigirmo-nos ao Illm. Sr. Dr. Carolino e expôrmo-lhe nossas circumstancias, para que, movido sómente pelo desejo nobre de salvar um enfermo de dôres em que se estorcia, e sem mira no interesse, aliás legitimo, se dignasse de examinar o nosso caro filhinho, e procurasse livra-lo da grave molestia a cujo peso como que vergava.

Não nos enganámos: o habil e bem conhecido operador, Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, deu-se pressa em vestoriar nosso filhinho; e, havendo reconhecido que tinha elle uma pedra na bexiga, tratou de extrahi-la.

A extracção afinal deu-se felizmente com o bom successo que era de esperar da bem reconhecida pericia e acrisolado credito operatorio do Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos; e, ao cabo de dous mezes, tivemos o ingente prazer de abraçarmos o nosso filho, livre de todo o incommodo, que a maldita pedra, que era do tamanho de uma noz, então lhe causára!....

Relatar o esmero, o cuidado, a caridade emfim, com que se houve o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos durante todo o periodo em que se empenhou para dar-nos tão valente testemunho, já de sua muita pericia na alta sciencia de libertar o corpo humano dos males physicos que o agoitam até extingui-lo, e já da sinceridade com que bem sabe comprehender e desempenhar um dos primeiros deveres do verdadeiro christão,—o amor ao proximo; estar em semelhantes narrativa, dizemos, é tarefa demasiadamente superior ás nossas forças: ha factos que só podem ser devidamente apreciados por quem os testemunha occularmente; ha impressões d'alma que se pódem sentir, mas que de ninguem se pódem fazer conhecidas por uma simples publicação.

O feito glorioso do Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, está no primeiro caso; a sensação, que em nós produzio o seu acto meritorio, está no segundo.

Limitamo-nos, portanto, ao que deixamos dito, e respeitosamente rogamos ao inclyto Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos tenha a bondade de desculpar-nos a offensa que fazemos á sua modestia, trazendo ao conhecimento do publico mais um rasgo seu de philantropia, que, temos fé, desejára elle, não fosse conhecido senão por aquelles a quem immediatamente aproveitou.

Ao concluirmos, apresentâmos tambem nossos protestos de reconhecimento aos Illms. Srs. Drs. Sero, Brito e Villas-Boas, por se terem prestado gratuitamente a coadjuvarem ao Illm. Sr. Dr. Carolino na importante operação de que temos fallado.

Soledade, no Recife, 11 de junho de 1862.
Manoel Gomes Mendes.
Marianna Luiza Mendes.

COMMERCIO.

Praça do Recife 11 de junho de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Frete.

Algodão da Parahiba para Liverpool—5/8 d. e 5/6 por libra.

L. da Cruz Macedo—presidente.
John Gettis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	171:902$842
Idem do dia 11	23:285$769
	195:188$611

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	[illegible]
com generos...	3
Volumes sahidos com fazendas...	76
[illegible]	[illegible]
	370

Descarregam no dia 12 de junho.

Barca ingleza—Queen—bacalháo.

Barca ingleza—... —farm.

Patacho inglez—...

Barca ingleza—...

Brigue portuguez—S. Manoel I—...

Importação.

Brigue inglez Queen, vindo de Terra-Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

3,1.. barricas bacalháo, e 50 toneladas carvão de pedra; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	11:551$402
Idem do dia 11	893$809
	12:445$211

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	38:671$843
Idem do dia 11. . . .	2:816$871
	41:488$214

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 11.

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez Bearn, de 1,178 toneladas, commandante Felix Vedel.

Navio sahido no mesmo dia.

Marseille—Brigue inglez ..., capitão James Tratt, ...

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de ... do corrente, manda fazer publico, que no dia ... de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos ... da estrada do Barbalho ... de Chaves na ... da estrada de Muribeca, avaliada em ...

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. ... de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia supramencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1862.

O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os concertos ... no ... de Chaves, na ... serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento, approvado pela directoria em conselho.

2.ª No prazo de 15 dias o arrematante principiará a obra, ... logo que ... do ... de Chaves derem lugar, fará o ... obras.

3.ª O arrematante ... ao ... encarregado da fiscalisação ...

4.ª ...

[illegible]

Faça saber aos que o presente edital virem e a quem possa interessar que no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, estará reunido o referido conselho no consistorio da igreja matriz como determina o art. 28 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Quartel do commando interino do terceiro batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio do Recife 12 de junho de 1862.—Antonio Bernardo Quinteiro, major commandante interino.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do mez proximo findo manda fazer publico que no dia 12 do corrente, se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem por menos fizer a obra dos reparos de que precisa a casa do sitio numero 1, na estrada de Parnamerim, pertencente ao patrimonio dos orphãos, avaliada em 310$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia supra mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1862.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª—Os concertos precisos na casa do sitio n. 1 na estrada de Parnamerim na importancia de 310$000 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento.

2.ª—O arrematante dará principio a obra no prazo de oito dias e a concluirá no de sessenta dias, ambos contados da data da arrematação.

3.ª—O arrematante seguirá todas as prescripções que lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado da obra, ficará sujeito as disposições da lei provincial n. 286, no que diz respeito a arrematação.

4.ª—O pagamento, será effectuado, depois de concluida a obra.

5.ª—Não se admittirá em qualquer tempo reclamação alguma por parte do arrematante, tendente a exigencia de indemnisação.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. caixa o commendador Manoel Gonçalves da Silva esta' autorisado a pagar o 28· dividendo desta companhia na razão de 3$200 rs. por apolice: advertindo-se aos Srs. accionistas que este dividendo sera' pago em cobre, visto ser na especie que o Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes e bicas pertencentes a esta companhia.

Escriptorio da Companhia 27 de maio de 1862.—O secretario interino, Justino Pereira de Faria.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infanteria de linha.
803 covados de panno azul.
135 ditos de dito côr de ...
25 ditos de casemira ...
60 ditos de dito azul claro.
760 ditos de hollanda de forro.
1,507 1/2 varas de brim branco.
859 1/2 varas de algodãosinho.
40 1/2 varas de galão de prata de meia pollegada de largura.
149 bonets para soldados.
27 ditos para musicos.
1.. pares de platinas com ...
38 pares de ditos com ...
27 ditos para musicos.
27 talins para musicos com ...
27 terçados para os mesmos.

Quem quizer vender taes objectos apresente as propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de junho de 1862.

Antonio Gomes Leal,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de contractar no dia 13 do corrente mez, sob as condições do estylo, e approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, o fornecimento de ambulancias para os navios da armada, e o aviamento do receituario dos enfermarias de marinha e dos ..., bem como os serviços de barbeiro necessarios a estes estabelecimentos, porém referindo-se somente á sangrias, applicação de bichas e ventosas, fornecendo-se o contratante, extracção de dentes, e raspamento de cabeças, tudo por tempo de doze mezes findos em junho do anno proximamente vindouro; convida o conselho aos pretendentes a apresentarem nesse dia suas propostas até as 11 horas da manhã.

Promove-se tambem nesse mesmo dia a compra, sob as ditas condições do estylo, dos objectos do material da armada, abaixo declarados, e convida mais o conselho aos que quizerem vende-los a apresentarem igualmente suas propostas na referida hora.

Para os navios da armada e arsenal de marinha.

6 barris de breu, 30 libras de cera preta, 500 arrobas de ..., 50 folhas de cobre de 16/0, 1 cassler de 6 ..., 1 dito de 4 ditos, 10 arrobas de estopa de algodão, 1 livro ... de 100 folhas, 100 pães de ..., 1 arroba de pregos de cobre de 1/2 pollegada para forro, 16 duzias de taboas de amarello para assoalho, 2 duzias de taboas de pinho de Suecia de 3 pollegadas, 16 duzias de ... 2 ditas, 12 duzias de ditas de 1/2 ditas, ... de 1 dita, 6 duzias de ditas de ..., 20 ditas de ditas de pinho de 3/4 de pollegada, 5 arrobas de ..., 200 libras de tinta preta, 50 vigas de qualidade de 40 palmos cada uma, e 6 ditas de ditas de 30 ditos.

Secretaria do conselho de compras navaes, 5 de junho de 1862.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber aos Srs. professores e professoras, directores e directoras de estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria da provincia que o conselho director ... do corrente, deliberou que ... dos alumnos ... terminantemente dispõe o art. 7 § 6 do regulamento n. 369 de 14 de maio de 1855, remetendo á esta repartição por intermedio dos respectivos delegados litterarios; exigindo ... directores daquelles ... um ... da entrega do mappo, com a declaração do ... alumnos nelle contido; ... tambem ... receber a esta repartição ... a entrega do ... que se seguir a ... do corrente ... ultimos 30 dias ... terá lugar ... 100 ...

[illegible]

O secretario,
Salvador Henriques de Albuquerque.

Conselho de compras navaes.

Faço publico que nos objectos do material da armada, cuja compra se promove no dia 13 do corrente mez, conforme está annunciado, incluem-se tambem os seguintes:

Para os navios da armada e arsenal.

20 fechaduras de gaveta, 1 balança para pesar 100 arrobas, 30 pares de governadeiras para ..., 20 arrobas de pregos de ferro de 6 pollegadas, e 20 milheiros de pregos de batel grande.

Sala do conselho de compras navaes, em 9 de junho de 1862.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Companhia DO BEBERIBE

No dia 14 do corrente pelas 11 horas do dia tera' lugar no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento dos chafarizes e bicas por bairros ou totalidade e por espaço de um a tres annos, como mais convier a companhia, sob as bazes abaixo transcriptas e mais condições patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia devendo ser as propostas em carta fechada.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.

Chafariz e bica do caes da alfandega.	5:097$269
Dito da rua da Cruz. . .	6:539$360
Dito da rua do Brum. . .	3:565$575
Dito do Forte do Mattos e bica.	2:75.$8..
	17:95.$..5

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do largo do Carmo	7:830$636
Dito do largo do Paraizo. .	6:455$.35
Dito do Largo do Paseio. .	3:13.$.55
Dito da rua do Sol. . .	2:954$709
Dito da rua da Concordia.	2:93.$...
	23:2.4$..5

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz do caes do Capiberibe e bica dito. . . .	5:.0.$.57
Dito da caixa d'agua da rua dos Pires.	5:1.6$.26
Dito da praça da Boa Vista.	5:0..$.25
Dito do largo da Soledade.	760$.65
	16:7..$.7.

Bairro de S. José.

Chafariz do largo da ribeira.	12:600$000
Dito da rua Imperial. . .	5:2..$...
	17:8..$...

Escriptorio da Companhia do Beberibe 10 de junho de 1862.

O secretario,
Justino P. de Farias

— Faz-se ... thesouraria provincial ... no dia 12 do corrente, ... dos ... do quartel do corpo de policia, ... se ... O pretendente poderá dirigir-se á mesma thesouraria, no dia supra mencionado.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de junho de 1862.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que o contrato do aterro ... da estrada de Mattoso ... do corrente ...

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de junho de 1862.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Correio.

As malas que tem de conduzir o vapor francez «Bearn» com destino aos portos do sul ... hoje (12) as 9 horas da manhã.

Arsenal de guerra.

Por ordem do Illm. Sr. coronel director se faz publico que nos termos do aviso do ... da guerra de 7 de março de 1860, se ... manufacturar o seguinte:

206 sobrecasacas de panno azul.
52 calças de dito panno.
57 fardetas de brim.
273 calças de dito.
126 capotes de panno azul.

Quem quizer arrematar o fabrico de ditos artigos, no prazo de 25 dias, compareça na sala da directoria pelas 11 horas do dia 20 do corrente mez, com sua proposta em carta fechada e menor preço ... seu fiador.

Arsenal de guerra de Pernambuco 11 de junho de 1862.

O amanuense,
João Ricardo ...

THEATRO DE Santa Isabel.

COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI.

10.ª Recita da assignatura.

HOJE

Quinta-feira 12 de junho de 1862.

Repete-se a MUITO APPLAUDIDA OPERA

ERNANI.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes ... no dia do espectaculo.

N. B.—Tendo-se perfeitamente restabelecido a bella Sr. Bolli, ... a ... opera.

Avisos maritimos.

PARA O Rio de Janeiro

O brigue ... sahir ... os ... trata-se com os consignatarios ..., Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

MUTILADO

PARA O Rio Grande do Sul.

O patacho nacional «Palma» segue com toda a brevidade possivel por ter a maior parte do seu carregamento já prompto, e recebe o resto da carga por fôrço modico: trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

PARA O Rio de Janeiro

segue com brevidade o palhabote «Piedade», recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Bahia

Segue nestes dias o hiate «Santa Rita», recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, lado do Corpo Santo n. 23.

Aracaty

Segue no dia 20 do corrente o palhabote «Santa Cruz», recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

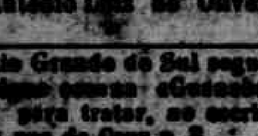
— Para o Rio de Janeiro, recebe um resto de carga a frete a barca brasileira «Conceição»: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

[illegible] passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida às 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o hiate [illegible] «Gutemberg», recebe carga a frete: para tratar, no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 28 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão-tenente José Sebastião de Noronha Torrezão, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já vendem-se passagens e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para Lisboa segue com muita brevidade o brigue «Port Activo», tem prompto a maior parte do carregamento, e para o resto que recebe a frete ou para passageiros, [illegible] excellentes commodos: trata-se no escriptorio de Amorim & Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão José Antonio de Oliveira, na praça do Commercio.

RIO DE Janeiro.

O brigue nacional «Deolindo» segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio-Grande do Norte, Macau, Aracaty e Ceará.

O vapor «Iguarassú», commandante Vianna, seguirá para os portos do norte até o Ceará no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19 ao meio dia. Encommendas passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Porto e Lisboa

Segue brevemente a veleira barca portugueza «Sympathica», por ter sua carga, parte a bordo parte engajada: para o restante e passageiros, trata-se com Baltar & Oliveira na rua da Cadeia do Recife n. 12.

COMPANHIA [illegible]

Messageries imperiales.

Até o dia [illegible] de sul o vapor [illegible] [illegible] Bahia: para passagens [illegible] rua do Trapiche n. 8.

Para Rio de Janeiro,

segue com toda brevidade [illegible] [illegible] de Trapiche Novo n. [illegible]

Leilões.

LEILÃO

Quinta-feira 12 do corrente.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de casacas de panno fino, chapeos de sol para senhores, vestidos para meninos, bicos, véos para chapéos, relogios de ouro e de prata dourada e muitas outras fazendas, assim como diversas miudezas para fechar contas, no dia acima mencionado na rua da Cadeia n. 46, loja que foi dos Srs. Leite & Irmão.

LEILÃO DE CHA' DO RIO

Quinta-feira 12 do corrente,

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer cerca de 600 libras de chá do Rio de Janeiro, o qual se achará patente e será vendido sem reserva de preço para fechar conta: terça-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE Dividas,

Segunda-feira 17 do corrente a 1 hora da tarde.

O agente Pinto levará novamente á leilão as dividas activas da massa fallida de José Antonio Soares de Azevedo, servindo de base o maior preço offerecido, por assim lhe haver determinado o Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio: a 1 hora da tarde do dia quarta-feira 11 do corrente.

LEILÃO DE PREDIOS.

Quinta-feira 12 do corrente.

O agente Pinto, novamente autorisado pelo inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Maria B. Ferreira de Campos, e por despacho não só do juiz municipal da segunda vara, como do juiz de direito especial do commercio fará leilão dos predios abaixo declarados, a saber:

10 casas terreas sitas em chãos proprios na Estancia, rua de Henrique Dias, numeração par de 2 a 20 cada uma com uma porta e duas janellas, grande quintal e cacimba, e uma dellas com grande sotão.

1 dita dita sita no becco do Açougue da Freguezia da Boa-Vista com quintal e cacimba.

1 sobrado n. 104 na rua da Senzala Velha, com 3 lojas no oitão e uma na frente.

O referido leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima mencionado no escriptorio do referido agente, rua da Cadeia n. 9, onde se dará qualquer informação a respeito.

LEILÃO DE Saccos com feijão

Quinta-feira 12 do corrente

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer cerca de 200 saccos com feijão preto para pagamento de despezas e serão vendidos pelo [illegible] offerecido: quinta feira 12 do corrente [illegible] 10 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE Um cavallo

Segunda-feira 15 do corrente.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio e por ordem dos curadores fiscaes da massa fallida de Luiz Antonio de Souza Ribeiro, o agente Pestana fará leilão de um excellente e bem conhecido cavallo, pois que tem excellentes marchas e lindo figura, o qual será vendido por conta da mesma massa segunda-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhã na porta da associação commercial.

Avisos diversos.

GRANDE Laboratorio a vapor DE Roupa lavada e engommada de Ramos & Pimentel.

Os donos dos numeros abaixo mencionados podem mandar buscar as roupas lavadas que estão promptas: 45, 8, 36, 98, 100, 24, 57, 134, 20, 71, 140, 107, 9, 1, 10, 6, 128, 138, 103, 54, 25, 3, 136, 86, 122.

GRANDE Laboratorio a vapor DE Lavagem e engommado de roupa, de Ramos & Pimentel.

Este estabelecimento, que vai prestando relevantes serviços a seus freguezes pela promptidão e [illegible] que lava a roupa sem a estragar [illegible]

[illegible] que não venham meias nem [illegible]

[illegible] engommado lavadamente 100 rs.

[illegible] de navios, vapores e hospitaes 70 rs.

Dita de familia que não é freguesa 80 rs.

Dita de doente de familia que não é freguesa a 120 rs.

Uma rede ou cortinado de cama ou varanda a 300 rs.

O preço dos engommados é [illegible] conforme as peças, [illegible] [illegible] O preço da entrega de roupa lavada é [illegible] [illegible]

— [illegible] [illegible] n. 28, [illegible]

LOTERIA

SABBADO 21 do corrente se deverá extrahir impreterivelmente a terceira parte da segunda loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, (terceira concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até as de 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, porém, no dia immediato logo que se tenham distribuido as listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

—Pede-se ao Sr. Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello o favor de quando vier ao Recife apparecer em casa de Adriano & Castro, que muito se lhe deseja fallar.

Sortes para vespera de Santo Antonio.

Vendem-se folhas com sortes para as senhoras e cavalheiros se divertirem na noite de Santo Antonio a 80 rs. cada folha: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— No caes d'Apollo n. 45, compra-se uma escrava preta que entenda de costura e engommado, paga-se bem e se fôr preta melhor.

BIXAS de Hamburgo

Alugam-se e vendem-se por qualquer preço na rua de Rangel n. 18, amola-se todo o ferro cortante.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico, especialmente ao corpo de commercio, que compraram, livre de qualquer embaraço, a loja da rua da Imperatriz n. 82, pertencente ao Sr. João Luiz Vianna, ficando desta data em diante sobre a firma de Monteiro & Duarte. Recife 11 de junho de 1862. — Manoel Pereira Monteiro da Cruz.—Duarte Antonio de Miranda.

— Aluga-se um sitio na Estrada Nova, com boa casa, grandes baixas de capim, e alguns arvoredos: na rua da Cruz n. 56.

— Manoel Pereira Lemos embarca para o Rio Grande do Sul a sua escrava mulata, de nome Maria.

— Alugam-se as casas n. 18 e 20 na rua da Florentina, tendo [illegible] accommodação para grande familia, cujo [illegible] é um pequeno chalé de um [illegible] de capoti, um [illegible] para escravos, [illegible] de Santo Amaro [illegible] rua do [illegible] tratar com o proprietario, pela manhã até as 10 horas, e das 3 ás 6 da tarde.

Figueiredo & Irmão Rua Nova n. 18

Neste estabelecimento haverá sempre um grande sortimento de roupas feitas e por medida, tanto para homens e para meninos, e um grande e variado sortimento de fazendas tanto inglezas como francezas de bom gosto e baratas, assim como tambem diversas joias de ouro de 18 quilates e de brilhantes dos melhores fabricantes de Paris.

— Achando-me privado da minha liberdade, chegou-me ás mãos um annuncio publicado no «Diario de Pernambuco» de hontem 9 do corrente, por Jorge Ferreira Fernandes [illegible], com que, de modo insinuado por [illegible] me desejo perdêr, declara serem falsas as letras por elle aceitas a meu favor, allegando [illegible] entre as pessoas que comprometti [illegible] e [illegible] que tive negocio, não quiz deixar de envolve-lo [illegible] tambem uma das minhas victimas. Creio, que o Sr. Jorge, [illegible] fará a preciso coragem, pois em minha [illegible] negar que é meu legitimo devedor. Se acaso aproveita-se do ensejo de achar-me eu preso, engana-se, porque em poder do Illm. Sr. Dr. delegado, existem cartas do mesmo Sr. Jorge em que confessa o seu debito, o qual é proveniente de um carregamento de ouro que me comprou a prazo e de fazendas que lhe mandei dar, por abono em a loja do Negociante Manoel José Leite, [illegible] tenho testemunhas [illegible] para provar a verdade. [illegible] Jorge [illegible] antigo annexim—atraz de um ano demando todos a elle.—Mas fique certo o mesmo senhor, que apezar de me achar preso, a verdade ha de apparecer.
João Paulo de Souza.

— Precisa-se fallar aos Srs. Firmino Gomes da Silveira e José Antonio de Carvalho [illegible], que moravam em uma das casas do Sr. Bartholomeu, nas proximidades da casa de detenção e desappareceram, segundo diz um companheiro de casa: nesta typographia.

Aos Srs. correspondentes de engenhos.

Para melhor commodidade das pessoas que recebem assucar e tiverem de remetter generos pela via ferrea, se tem estabelecido um armazem na rua da Senzala Velha n. 7, por detraz do estabelecimento do Sr. Beirão, onde se achará pessoa que se encarrega de os fazer conduzir de qualquer das ruas desta cidade até a estação, sendo semelhante serviço feito gratis para os freguezes do armazem, e para os que o não forem se convencionará, sendo tudo feito com promptidão e garantindo-se a fiel entrega [illegible] se receber: a tratar no mesmo armazem.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da [illegible] [illegible] domingo 15 [illegible] [illegible] Recife [illegible] de 1862. [illegible]

Aluga-se.

Na rua do Sol n. 21 ha para se alugar um excellente moleque copeiro, e cozinha o diario de uma casa.

— Aluga-se um escravo bom carreceiro, ou mesmo para qualquer outro serviço: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— João Martins, subdito portuguez, em virtude de haver outro de igual nome, desta data em diante assignar-se-ha por João Martins da Silva Villela. Recife 11 de junho de 1862.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua das Cruzes n. 20, 2º andar.

— Joaquim Vieira Rodrigues vai á Europa.

— Acerca de seis annos desappareceu do lugar de Santo Amaro das Salinas, a criada Julia, filha de Paula Maria da Conceição, tambem crioula, com cerca de 10 annos de idade, e como se tivesse noticia que se achára na Serra da Raiz, provincia da Parahiba, requereu se a apprehensão, e vindo para esta cidade foi levada á presença do Sr. Dr. chefe de policia, onde se fez termo de entrega á sua mãi, sendo reconhecida como forra, ficando por conseguinte no livre gozo de sua liberdade; e como seja de menor idade, e conste que a pretendem aliciar, faz-se publico que sua mãi o não consente.

— A casa n. 68, sita na Passagem da Magdalena, ao entrar da Estrada Nova, freguezia dos Afogados, pertencente a metade da mesma a José Moreira da Silva Junior, acha-se penhorada por execução do juizo especial do commercio, escrivão Manoel Maria, como consta do livro do depositario geral desta praça.

— A casa na rua do Tambiá n. 25, freguezia da Boa-Vista, a parte pertencente ao herdeiro Miguel de Araujo Rosá Lima, acha-se penhorada por execução, como prova as notas feitas nos livros do depositario geral desta praça.

— Precisa-se alugar um sobrado bastante grande, de um a dous andares, sendo em boa rua, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José, adiantar-se-ha alguma quantia sobre a mesma renda, ou se farão os concertos precisos para bebem [illegible] contados, caso o mesmo predio assim o exija, offerecendo-se assim melhores garantias que possam haver sobre tal contrato: quem quizer dirija-se a loja de louça na rua larga do Rosario n. 26, que dirá quem quer.

— Aluga-se um escravo carreceiro, ou mesmo para outro qualquer serviço, na rua do Livramento n. 22 terceiro andar.

— Fugio no dia 2 de junho do corrente anno, um moleque de nome Olympio, cabra, idade 18 annos, é muito ladino, tem uma cicatriz acima de um dos pés proveniente de bôbas, levou camisa de madapolão calça, imitando á riscado, chapéo branco de massa, foi montado em um cavallo castanho pequeno, frente aberta, calçado de um pé e uma mão, com cangalha, cujo moleque foi comprado em fevereiro do anno passado ao Sr. Firmino Cavalcante de Albuquerque morador em Alagôa grande termo da Parahiba. O abaixo assignado roga por tanto ao mesmo senhor a apprehenção do dito moleque pois já houve noticia certa que [illegible] seguindo para cima, assim como as autoridades capitães de campo e a qualquer pessoa que o encontrar, que será bem recompensado. Remmettendo-o ao abaixo assignado no engenho Poço-redondo comarca de Goianna.
Manoel Bezerra da Cunha P. de A. Beltrão.

SOCIEDADE União Beneficente Maritima.

De ordem do Sr. presidente scientifico aos senhores socios effectivos, que haverá assembléa geral no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da tarde, afim de se proceder a eleição para nova administração, conforme marca o art. 30 dos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 11 de junho de 1862.
Balthazar José dos Reis.

— Carece-se de [illegible] pagando-se o aluguel [illegible] a tratar com Bernardo Maria da Conceição [illegible] Arraial, sitio junto a mangueira de lavar [illegible]

— Joaquim Simões Rodrigues de Mello, se retirar-se para a cidade de Maranhão, onde tem commerciado, avisa a quem convier, e principalmente ao respeitavel corpo commercial desta e daquella cidade, que nada deve a pessoa alguma, visto por meio de transacções já haver pago a todos os seus credores.

— Luisa Kirkham, Britannica, retira-se para a Europa.

— A mesa regedora da irmandade do S. S. Sacramento da matriz do Corpo Santo convida a todos os seus irmãos para reunirem-se em o seu consistorio no proximo domingo 15 do junho, afim de elegerem nova mesa, para cujo acto pede encarecidamente a concurrencia de todos.
O escrivão,
Miguel Joaquim da Costa.

— [illegible] com asseio e perfeição: na rua do Jardim n. 8.

— Arrenda-se um bonito sitio na estrada do [illegible], com casa para grande familia, cocheira, estribaria, casa de banho, muitos arvoredos de fructo, capim para todo anno para 12 cavallos, viveiro de peixe, coqueiros, etc.: na rua do Apollo n. 31, armazem.

— C. I. Shewe, subdito inglez, vai á Europa.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de taberna: a tratar no becco Largo n. 6.

— A arrematação dos bens de Anadio Pedro Borges de Cerqueira, que não se pôde effectuar no dia 7 do corrente, deve ter lugar no dia 17, depois do meio dia, no lugar já indicado, em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade.

— Manoel Barbosa da Silva pede a quem tiver letras aceitas pelo Sr. Luiz Barbalho de Vasconcellos, que as apresente para receber no seu vencimento, no engenho Cajabussú, que promptamente serão satisfeitas, ou na rua do Cabugá ao Illm. Sr. Vicente de Paula Oliveira Villasboas para o mesmo fim.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

CLUB COMMERCIAL.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 21.

COMPANHIA DA VIA-FERREA DO RECIFE A S. FRANCISCO. (LIMITADA.)

Rendimento do mez de maio de 1862.

Passageiros.	Bagagem.	Cavallos etc.	Mercadorias.	TOTAL
[illegible]	[illegible]	[illegible]	14:640$[illegible]	30:388$485

Recife [illegible] — E. Brunlees, superintendente.

SOCIEDADE AMOR AO PROXIMO.

Pelo presente são convidados todos os irmãos para a reunião geral, que terá lugar no dia 15 do corrente.

Secretaria da sociedade Amor ao Proximo em 10 de junho de 1862.
Theodoro Orestes do Patrocinio.
Primeiro secretario.

Programma

Da festa do miraculoso Santo Antonio do arco da ponte do Recife desta cidade, nos dias 14 e 15 deste mez.

No dia 14 ás 5 horas da manhã será arvorada a bandeira deste miraculoso Santo, precedida de gyrandolas de fogo d'artificio, tocando nesta occasião as musicas dos distinctos corpos, 1º da guarda nacional e 9º de infantaria.

Ao meio dia, e á noite deste mesmo dia, aquellas referidas musicas executarão riquissimas e harmoniosas peças, indicando assim a pomposa festa do dia subsequente.

Pela madrugada do dia 15 as referidas musicas desempenharão de novo novas peças, convidando desta fórma aos devotos deste Santo padroeiro da provincia a acompanharem-no em solemne procissão, sobre um riquissimo e bem armado andor para a igreja do Divino Espirito Santo, onde tem de celebrar-se sua festa.

Uma luzida guarda de honra, a distincta e prestimosa irmandade daquella igreja, e um escolhido numero de bellas meninas trajadas de branco, formarão o cortejo desta pomposa procissão.

A's 10 horas da manhã do dia 15 entrará a festa, sendo o capitante da missa o Rvm. padre José Estevão Vianna, que pela primeira vez vai ter a gloria de subir ao altar para celebrar, sendo pregador o Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

A musica de orchestra é dirigida pelo mui digno mestre de capellas Manoel Francisco de Paula, o qual fará executar um novo — gloria — composto pelo eximio professor de piano, o Sr. José Coelho da Silva Araujo.

Terminada a festa, regressará o mesmo glorioso Santo Antonio para o seu arco, acompanhado em procissão com a mesma pompa e respeito com que sahio, e ahi ficará exposto á vista dos fieis até ás 10 horas da noite.

Os encarregados desta festa pedem aos moradores da rua do Crespo e Imperador de ornarem as suas varandas com colchas no dia da festa, e com illuminação nas noites deste dia e do dia antecedente, afim de mais abrilhantar este acto digno do mais profundo respeito.

Attenção.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: quem tiver dirija-se ao armazem do gaz n. 31, na rua do Imperador.

Aula.

C. Alchorne tem aberta a sua aula de inglez na rua do Hospicio n. 44.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de um pequeno sitio, e que tenha bastante pratica de plantações e jardim: quem se achar habilitado, dirija-se a rua da Cruz n. 44, escriptorio.

— [illegible] solteiro ou viuvo, para cozinhar com limpeza, dirija-se a rua de Santa Thereza n. 9.

— Manoel Alves dos Santos vai para o Rio de Janeiro a negocio.

— Precisa-se na padaria da rua Imperial n. 179, de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro, dos ultimos chegados do Porto.

— F. Brown, subdito inglez, vai á Montevidéo.

— O escrivão de paz do 2.º districto da freguezia do Recife, tendo-se mudado para a rua da Senzala Nova, casa n. 33, ahi continúa a lavrar escripturas de compras e vendas de escravos.

— Victorino Gomes Pereira de Magalhães, negociante na villa do Pilar das Alagoas, tendo relações commerciaes com a praça de Pernambuco desde 1857 até hoje, considerando-se desquitado de qualquer divida: roga a qualquer um que se julgue seu credor a apresentar seus documentos no prazo de 30 dias, em casa do Sr. Manoel José Machado, para incontinente ser embolsado.

Attenção ao publico.

Quem quizer possuir o melhor dos estabelecimentos de cocheira da rua do Imperador, dirija-se ao da mesma rua n. 12, que achará um espaçoso estabelecimento livre e desembaraçado por um negocio mui commodo para o comprador, com tres carros novos e 6 cavallos excellentes, tudo a vontade do comprador.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

16—*Rua da Cruz*—16

O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhã.

Casa:

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 28, que fica em frente da ponte nova, com commodos para grande familia; a fallar na rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de um excellente cozinheiro para casa ingleza: na rua do Vigario n. 2.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Querio continúa a collocar dentes artificiaes [illegible] [illegible] [illegible]

ATTENÇÃO.

Na rua Direita, sobrado de um andar n. 28, defronte do nicho, arranja-se comida diaria para qualquer pessoa que queira, tambem se encommenda, faz-se doces de todas as qualidades, [illegible] seccos como em calda, fazem-se bandejas de diversas qualidades de bolinhos com [illegible] dos modelos, tanto para casamento como para bailes, fazem-se pasteis de nata, doce d'ovos com enfeites de alfenim para presentes, bolos [illegible] dos de S. João com ramos, flores, [illegible] letras, e tambem se faz geléa de [illegible]

Novidade

Amendoas confeitadas, cortes dos mesmos, papeis com estalo [illegible] muito nova, [illegible] menos do que em outra qualquer parte: na rua da Senzala Nova n. 38.

— 1:200$, na rua do Queimado n. [illegible] se dirá quem os empresta, garantidos por hypotheca em casa terrea.

— Serafim de Souza subdito portuguez retira-se para o Pará.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Fogo n. 16: a tratar na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

— Aluga-se o terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Trapiche n. 12: a tratar no mesmo casa.

— Affonso do Rego Barros declara que nada deve a pessoa alguma desta praça, como tambem que não se responsabilisa por qualquer debito que for contrahido em seu nome.

— Precisa-se fallar com os Illms. Srs. abaixo mencionados, a negocios de seus interesses: na rua do Amorim n. 36, segundo andar:
Padre Ignacio Antonio Lobo.
Francisco Gomes Ferreira.
João Ignacio Avilla.
João Xavier da Silva.
Jeronymo Pinto de Souza.
Manoel do Rosario.
João Valentim Dias Villela.
Manoel Ferreira Lima.
João Ferreira da Fonseca.
Antonio Francisco Bruno.
Tenente Henrique [illegible] Costa Gama.
Padre [illegible] (ex-capellão do 4º batalhão de artilharia a pé e da ilha de Fernando.)

— Bento José da Silva Magalhães, subdito brasileiro, retira-se para Inglaterra.

Escriptorio de advocacia

Rua do Imperador n. 37, primeiro andar, á esquerda.

Neste estabelecimento [illegible] [illegible]

Advoga-se todos os feitos e tribunaes desta praça, e encarrega-se de negocios para o interior da provincia, principalmente para as comarcas de Santo Antão, Rio Formoso, Bonito, Nazareth e Goianna.

Recebe gratuitamente as causas de desvalidos, não podendo cada qual [illegible] fazer mais de uma questão por vez.

No mesmo estabelecimento [illegible] se titulos e patentes de empregados publicos e officiaes da guarda nacional do interior, mediante [illegible]

Em sua falta e impedimento será substituido, nos negocios civeis, pelo Sr. Dr. Joaquim José de Campos, e nos do crime pelo Sr. bacharel Jorge [illegible] Ribeiro Pessoa.

— No domingo do dia sabbado 7 do corrente [illegible] cavallos [illegible] andrino, quasi preto, grande, [illegible] e nos costellos do lado direito [illegible] tado do peitoral; outro castanho [illegible] 2 pés calçados, [illegible] testa, seguida de uma baixa [illegible] nos é bem feito, e [illegible] cortado do peitoral, [illegible] um pé calçado: quem os [illegible] cebará grande paga [illegible] freguezia de [illegible] mento n. 26, segundo andar.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira na padaria da Capunga.

— A Sra. Hannah Gee, subdita ingleza, retira-se para Inglaterra no vapor inglez [illegible]

— George B. Le Lievre, subdito britannico, vai para Europa.

— Manoel Ferreira da Silva [illegible], subdito portuguez, retira-se para Lisboa.

Para alugar.

Dous pequenos sobrados de um andar n. 112 da rua do Pilar, muito bom lugar, [illegible] dencia de marinha, recolhidos, [illegible] dos de novo, com todo o aceio: [illegible] mesma rua n. 112.

— Offerece-se uma mulher para [illegible] mem solteiro, por pouco dinheiro [illegible] dirija-se a rua do Padre Floriano [illegible]

Attenção

A pessoa que mandou fazer [illegible] cama na rua do Imperador [illegible] com encarregado de uma [illegible] tencente a Guilherme Gottlieb [illegible] de mandar resgatar no prazo de [illegible] tar desta data, do contrario [illegible] seu pagamento: assim como se [illegible] dem dous bancos para marceneiro.

— Aluga-se uma preta de 24 annos [illegible] de Gata n. 26.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Imperador n. 75: a tratar no [illegible] mesma casa.

— Carlos Henry Lowe vai ao Rio de Janeiro.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO, Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as [illegible] até meio dia, acerca da [illegible] [illegible]

[illegible]

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino [illegible]

Todas as carteiras [illegible] [illegible] [illegible]

— Alfred Roussel [illegible] de ourives [illegible] acha sempre [illegible] concertos de joias [illegible] ter recebido [illegible] todos novos. [illegible]

— Precisa-se de uma ama [illegible] [illegible]

— [illegible] vai ao Porto.

[illegible]ção.

[illegible] Cesario Moreira [illegible] ao respeitavel [illegible] com especialidade [illegible] freguezes, que mudou o seu armazem da rua da Moeda para a rua da Madre de Deus n. 32, e está vendendo por menos do que em outra qualquer parte, polvora, chumbo e salitre e affiança a boa qualidade destas mercadorias por serem de primeira qualidade.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista [illegible]

— A viuva inventariante do fallecido Manoel Antonio Torres participa a todos os afilhados de baptismo do mesmo a se habilitarem para receber a dadiva de 20$ deixado pelo mesmo; assim tambem a quem se achar credor, para apresentar suas contas no prazo de 8 dias para serem pagos, como tambem todas as pessoas que estão devendo ao casal, de as vir satisfazer quanto antes.

[illegible] particular

Precisa-se de uma pessoa competente [illegible] rua de S. Gonçalo desta cidade [illegible] que achará com quem tratar.

— Arrenda-se o sitio do finado Manoel Joaquim [illegible], no Beberibe, cujo sitio tem boa casa [illegible] boa cacimba de beber-se, [illegible] terra para plantar: quem o pretender, dirija-se a padaria da rua Imperial n. 21, ou [illegible] da matriz do Santo Antonio n. 15, primeiro andar.

— [illegible] Ferreira da Silva Estevão, na rua do [illegible] saca sobre Portugal por o proximo [illegible].

Rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

O dentista [illegible] Pompilio planta dentes artificiaes [illegible]

— Precisa-se de 1:000$ por 6 mezes, dando-se penhor [illegible] para o pagar a vontade: quem este negocio quizer fazer, annuncie para ser procurado.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Dão-se consultas medico-cirurgicas pelo Dr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque das 8 as 10 horas da manhã, [illegible] a maior brevidade possivel.
1.º Partos.
2.º Molestias da pelle.
3.º [illegible] dos olhos.
4.º [illegible]
Presta-se a qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Vaccina publica.

Grassando presentemente com alguma intensidade a variola nesta cidade, o commissario vaccinador [illegible] pais de familia que, pela lei [illegible] de 17 de agosto de 1846, são obrigados a mandar a [illegible] repartição todas as pessoas que [illegible] bexigas naturaes, ou [illegible] afim de se lhes praticar a inoculação do fluido vaccinico, isto durante as quintas [illegible], no terreno da alfandega, das 8 [illegible] horas da manhã, e nos sabbados, na casa da sua residencia, segundo andar do sobrado da [illegible] do Rosario n. 30. Recife 2 de junho de 1862. Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, commissario vaccinador publico.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DO Recife ao São Francisco.

(LIMITADA.)

De conformidade com as instrucções recebidas da respectiva directoria, faz-se publico que desta data em diante são convidados os accionistas desta companhia a cumprirem com os termos do aviso que por ordem da mesma abaixo ficam publicados.

Escriptorio da companhia, 20 de maio de 1862.

Por procuração de E. H. Bramah, thesoureiro.

(Assignado)—R. Austin.

Aviso.

Pela presente faz-se publico que por uma resolução da directoria desta companhia tomada nesta data tem-se feito a ultima chamada de uma libra esterlina por cada acção, a qual deverá ser paga até o dia 30 de junho do proximo vindouro, no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Maua Mac Gregor & C., na Bahia aos Srs. S. S. Davemport & C. e em Pernambuco no escriptorio do thesoureiro da mesma companhia.

Pelo presente fica tambem entendido que no caso de não ser a dita chamada ou prestação satisfeita até o dia marcado para seu pagamento o accionista que incorrer nessa falta pagará juros a razão de 5 por cento ao anno sobre tal chamada, a contar desse dia até que seja realisado o pagamento.

No caso de não effectuar o pagamento desta chamada dentro de tres mezes contados do dia acima fixado para o embolso da mesma, ficarão as acções que incorrerem em tal falta sujeitas a serem confiscadas, segundo as disposições dos estatutos a este respeito.

Por ordem dos directores.

(Assignado)—N. H. [illegible], secretario.

[illegible] Gresham House, Old Broad Street.

— Domingos Rodrigues de Andrade declara que Antonio Luiz de Andrade não é mais seu caixeiro desde 9 do corrente.

Aos rSs. consumidores de gaz

Nos armazens do cães do Ramos ns. 18 a 20 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

Carvalho, Nogueira & C., e Rezende & C.

Sacam sobre Lisboa e Porto, na rua do Vigario n. 9 primeiro andar, e rua do Brum n. 56, armazem.

— O Sr. empregado publico que recebeu differentes quantias para pagamentos de objectos de sua repartição e não os pagou, queira mandar entregar essas quantias que existem em seu poder como deposito, aliás se publicará seu nome e mais cartas pelas quaes se prova a existencia deste negocio.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, tinge-se para todas as cores com presteza e commodo preço.

Ha para alugar tres escravos moços para qualquer serviços e uma escrava, casada que sabe vender na rua, mas só se aluga com o marido; quem pretender dirija-se a padaria do manguinho que se dirá quem tem.

Casa de saude em Santo Amaro.

Dr. Silva Ramos.

Este estabelecimento já bem conhecido, e conceituado nesta provincia pelos relevantes serviços que tem prestado, continúa nas melhores condições debaixo da direcção do seu proprietario á receber doentes de todas as classes, os quaes serão tratados com todo o zelo e interesse pelos preços seguintes:

Primeira classe.... 3$000 ou mais.
Segunda dita...... 2$500.
Terceira dita...... 2$000.

Em qualquer das classes os brancos ficarão separados dos negros. Os alienados de 2.ª e 3.ª classe não furiosos pagarão a diaria ordinaria, e os furiosos pagarão mais a quarta parte. Os alienados da 1.ª classe pagarão segundo o ajuste.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra,

dá consultas em casa, das 8 ás 10 horas da manhã e presta-se a qualquer chamado com a bem conhecida promptidão.

INTERNATO DE S. BERNARDO,

Estabelecido no lugar da Capunga, um dos arrabaldes mais proximos da cidade do Recife.

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO.

O director do Internato de S. Bernardo não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, [illegible] com todas as condições de salubridade [illegible]

SEGUNDA EDICÇÃO DO THESOURO HOMEOPATHICO OU Vade-mecum do homeopatha pelo doutor SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.º Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.
2.º A exposição da doutrina homeopatha.
3.º O estado da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.
4.º A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.
5.º A preservação das molestias epidemicas.
6.º Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . . 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragozo, Santos & C. sacam e tomam saques a praça de Lisboa.

— Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro. com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Perdeu-se !!!

Quem tiver achado desde a repartição do sello até a esquina da rua de S. Francisco e dahi até á casa abaixo mencionada, duas letras, aceitas ambas por Placido Ferreira de Mello, sacadas em 19 de maio, uma a tres mezes e outra a cinco, ambas de igual quantia de 284$680, e quizer restitui-las ao seu proprietario, pode leva-las á rua larga do Rosario n. 21, loja de joias, que será recompensado, certo de que não pode servir a quem as tiver achado, visto que estão tomadas as cautelas legaes para não serem pagas pelo aceitante.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cadeia para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Lage, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no dito estabelecimento onde acharão um grande sortimento de miudezas que affiança seguir bem o vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. João Gonçalves Rodrigues França que morou em Olinda e dizem morar nesta cidade do Recife.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Fogo de artificio.

O bazar da rua do Imperador n. 6 ainda é a agencia da muito acreditada fabrica da viuva Rufino, aonde se tomam todas e quaesquer encommendas em tudo o que for relativo á sua arte, assegurando-se não só a melhor execução na confecção dos artigos, como a maior modicidade nos seus preços. Nesta mesma casa ha sempre um portador para fazer a conducção das encommendas, evitando assim os fretes que a distancia das fabricas acarretam aos senhores compradores.

Ao publico!!

Olegario Seraiva de Carvalho Neiva, declara ao respeitavel publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que em virtude de sua concordata judicial perante o Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, celebrada em 24 do mez proximo passado, foi empossado do seu estabelecimento de fazendas, sito na rua Nova n. 42, defronte da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares que gyrava sob a firma social de Tertuliano Candido Ramos & C., de que é o abaixo assignado, ficando o dito Tertuliano Candido Ramos desligado da dita sociedade; outro sim, o abaixo assignado [illegible] Diario de Pernambuco, [illegible] a todos [illegible] devedores que venham pagar suas contas [illegible] do prazo de trinta dias, e depois [illegible] judicialmente.

Recife 9 de junho de 1862.

— [illegible] tratar no pateo do Terço n. 30.

— Perdeu-se hontem (domingo 8) uma argola de aço, contendo tres pequenas chaves de gaveta e uma de relogio: quem a tiver achado fará o favor entrega-la na rua da Concordia n. 13, que se gratificará sendo indigente.

José Gonçalves Ferreira Costa, tem uma casa acabada de novo para alugar, com duas salas, quatro quartos e cozinha fóra, cuja casa é de esquina e tem janellas em todos os quartos: na rua da Fundição em Santo Amaro.

Compras.

— Compra-se uma casula com seus pertences, duas dalmaticas com todos os seus pertences, um véo de hombro, e uma capa dos [illegible], tudo já servido e em bom estado: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 26, loja de louça, que dirá quem pretende.

Compra-se

uma escrava moça que cozinhe e engomme, que seja sadia e sem vicios: na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco, na rua da Cadeia do bairro do Recife n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade, de bons costumes e proprio para sitio, uma escrava que saiba cozer e engommar bem: na rua da Cadeia Velha n. 35.

— Compra-se constantemente latão velho e cobre: na rua da Imperatriz n. 45.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado e bons commodos, tendo quintal, cacimba e portão, nas ruas dos Martyrios ou Hortas: quem quizer vender, annuncie por este jornal para ser procurado.

— Compram-se acções da Companhia do Beberibe: na rua do Crespo n. 25 A, se dirá quem compre.

Vendas.

— VENDE-SE uma mobilia de amarello nova, contendo as seguintes peças: um sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de braço, 2 de balanço 2 consolos e mesa de meio de sala: para ver na rua Direita n. 127, segundo andar, e para tratar nesta typographia.

Enfeites.

Vendem-se os riquissimos enfeites de cabeça com franja e vidrilho a 5$, ditos sem franja a 3$, ditos trançados a 2$500, ditos de laço de fita e bico de seda a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para sinto.

Riquissimas fivelas de aço com madreperola no centro a 1$200, ditas de madreperola a 320, ditas douradinhas a 240: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vidrilho.

Lindos vidrilhos pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 1$600 a libra: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se, troca-se ou arrenda-se o engenho Junqueira, sito na comarca do Cabo, freguezia de Santo Antão: quem quizer fazer algum destes negocios, dirija-se a rua da Moeda n. [illegible], segundo andar.

Fundição da Aurora.

[illegible] executar [illegible] encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:
Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e bocas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Helices para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

6,000 rs.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA.

Rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza, loja do Porto.

Filó

a 400 rs. a vara.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza, loja do Porto.

Saias de musselina a 3$200.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza, loja do Porto.

Manteletes.

Manteletes de grodenaple preto a 10, 15, 20 e 25$: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza, loja do Porto.

Madapolão da Arara.

Vendem-se peças de madapolão Elephante enfestado, muito fino, com 40 jardas a 14$ a peça, ditas de 24 jardas a 4$000, 4$600, 5$, 5$500 e 6$, dito enfestado a 2$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Vendem-se dous escravos, sendo um crioulo, muito moço, de bonita figura, e bom official de tanoeiro, faz todo e qualquer obra tendente a sua profissão, e mesmo qualquer distilação por ter disso pratica, e uma negra tambem crioula, muito moça, bonita figura, e propria para qualquer serviço de casa: no caes do Ramos, sobrado n. 12.

Attenção á Calliornia!

Na rua Nova n. 42, defronte da igreja de N. S. da Conceição, vendem-se fazendas por todo o preço para se liquidar.

Barato só na California!

Na rua Nova n. 42, vendem-se fazendas por um terço do seu valor, só para apurar dinheiro,

[illegible] !!!

[illegible]

Acaba de chegar ao novo armazem DE *Bastos & Rego*

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é do seu costume, assim como sejam sobrecasacas de superiores pannos e casacas feitas pelos ultimos figurinos a 28$, 26$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 12$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finos a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancas finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$000. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e 7$, ditas ditas de brim a 2$, 2$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacas de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para meninos de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 6 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lã a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Saias de balão.

São chegadas as commodas saias de balão, de arcos de differentes tamanhos, de 8, 10 e 12 arcos para meninas, de 15, 20, 25, 30 e 42 arcos para senhora, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado de 4 andares na rua do Crespo n. 12, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Luvas de Jouvin.

Vende-se luvas de pellica de Jouvin brancas, para senhora, ultimamente chegadas: na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Luvas de seda.

Vende-se luvas de seda [illegible] a 1$600, 2$000 e 2$200, ditas fio de [illegible] brancas a rs. 700, ditas de cores 800 réis, ditas de algodão a 280 réis; na loja do beija flor, rua do Queimado numero 63.

Escovas.

Vende-se escovas para dentes finas de diversas qualidades a 120, 160, 200, 400 e 500 réis: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Jogo de dominó.

Vende-se jogo de dominó fino a 1$200: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par, que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$, 640 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos sintos dourados.

Vende-se sintos dourados a 2$, ditos de fita com fivella dourada a 1$500: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para cabeça.

Vende-se requissimos enfeites para cabeça com franja, e sem ella pelo baratissimo preço de 3$ e 3$000, ditos de vidrilhos a 1$000; na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Carteiras.

Vende-se ricas carteiras para guardar dinheiro de ouro e prata a 2$000, 2$500, 1$000, 1$280 e 1$500: na loja do beija flor: rua do Queimado numero 63.

Rosas artificiaes para cabello.

A. L. B. F. tendo recebido um variado sortimento de bonitos ramos que se estão usando para cabellos, a de pennas com folha de velludo, ditas de papel todas, as mais ricas que se pode encontrar vende-se na rua do Queimado n. 63, loja do beija flor.

Agulhas.

A. L. B. F. tendo recebido agulhas imperiaes de fundo dourado, vende na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Aos senhores funileiros.

Vendem-se bigornas [illegible] feitas, a 12$ cada uma, [illegible] rs., trancas a 3$500 [illegible] bem: na rua da Imperatriz n. 63.

Milho, farinha e farelo.

Vende-se milho muito novo em saccas grandes, farelo e farinha por preço commodo: na taberna grande da Soledade.

Nova attenção.

[illegible]

[illegible] vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bom e barato

26 no Terreiro.

23 Largo do Terço 23

O proprietario deste estabelecimento está resolvido a vender os generos muito mais baratos do que em outra qualquer parte, manteiga ingleza a 1$ e 1$120 a libra, dita franceza a 680 e 640, banha de porco refinada a 400 rs. a libra, queijo do sertão a 560 a libra, ditos do reino a 1$800 e a 2$400 cada um, meias latas de sardinhas de Nantes a 400 rs., são muito novas, e vendem-se outros muitos generos que se torna enfadonho menciona-los, a dinheiro contado.

Grande california.

Na rua Nova n. 42, loja de fazendas, defronte da Conceição dos Militares.

Attenção e attenção!!

Na rua Nova n. 42 loja de fazendas defronte da Conceição dos Militares, vende-se fazendas por todo o preço para liquidar.

California de fazendas baratas:

na rua Nova n. 42, por todo e qualquer preço.

Bom e barato.

Para a festa de Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza boa a 800, 960 e 1$120 libr, em barril faremos abatimento, dita franceza a 720. dita para tempero a 400 rs., farinha do Rio muito boa a 130 a libra, amendoas a 240, nozes a 160, traques a 280 o cento, vinho Figueira a 800 rs. a garrafa, dito Lisboa a 500 e 400 rs., em canada faremos abatimento, velas sterlinas a 740 a libra, azeitonas muito novas a 1$500 cada uma ancoreta, a 310 a garrafa. Alem disto tem um competente sortimento tendente a molhados, que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte: no estabelecimento da rua estreita do Rosario, esquina da rua das Larangeiras numero 16.

— Vende-se um cavallo ruço, grande e bonito, bom de sella, e proprio para carro e cabriolet: na cocheira de Bompar baixo do convento de S. Francisco.

Para entreter o tempo.

Os lindos jogos de dominós a 1$400, lindas caixinhas com jogos de vispora a 800 rs.: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— No armazem da rua da Cruz n. 38, vende-se um preto de meia idade, muito sadio, e bom para serviço domestico, e um muleque de 18 annos proprio para pagem.

Venda de engenho.

Vende-se, hypotheca-se ou permuta-se por casas aqui dentro da cidade, ou acções de companhias, o excellente engenho Mussambique, de muito boas terras, com machina nova a vapor, cujo engenho está situado logo adiante de Cachangá, e acha-se livre e desembaraçado: a pessoa que o pretender, pode entender-se com o seu proprietario Francisco Ribeiro de Brito, morador na estrada dos Afflictos, terceiro sitio depois da greja.

— Vende-se uma carroça para cavallo: no Manguinho, sitio defronte da capella.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de ter empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão surprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais authenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga
Caimbras.	— da matriz
Callos.	Lepra.
Canceres.	Males das pernas.
Cortaduras	— dos peitos.
Dores de cabeça.	— de olhos.
— das costas.	Mordeduras de reptis.
— dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Suppurações pestidas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	— do figado.
Inflammação do figado.	— das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres, 244, Strand, e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., [illegible]

O [illegible] rua da Cruz n. 22, [illegible]

[illegible] americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se: [illegible]

[illegible]

Carroças pequenas.

MUTILADO

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. [illegible], defronte do sobrado novo, [illegible] de Azevedo Maia e Silva, [illegible] as suas miudezas pelos preços que abaixo se declara, pois a quadra é boa para [illegible]

Duzia de [illegible] muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas brancas muito boas a	1$800
Dita de ditas [illegible] muito finas a	4$000
Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a	3$000
Cartões de [illegible] de todas as côres a	200
Grosas de [illegible] de aço de todas as qualidades a	500
Dita de [illegible]	1$000
Novellos de linho [illegible] grossos a 60 e	120
Caixas de agulhas perfeitas a	160
Botõezinhos portuguezes a 100 e	160
Grosas de botões de osso pequenos para ceiras a	120
Tesouras para unhas muito superior qualidade a	400
Ditas para costura muito finas a	400
Ditas pequenas porém finas a	200
Boceletes [illegible] muito finos a	240
Agulheiros com agulhas superiores	80
Conhecimentos [illegible] de 1 folha a	20
Papel de [illegible] de linho a	4$000
Cartões de [illegible] a	100
Papel de [illegible] brancos de algodão a	160
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 a	320
Maços de grampos de todas as qualidades a	40
Dedaes com fundo de aço a	100
Caixas com [illegible]	40
[illegible] tinta superior a	160
[illegible]	120
[illegible] muito fina a libra a	120
Labyrintho [illegible] preço	
[illegible] largos brancos a	200
[illegible] para meninos a	200

Linhas [illegible] pelo preço já sabido que é 20, 30 [illegible] miudezas que á vista [illegible] qualidades e preços [illegible]

Novo sortimento de fazendas baratissimas,

NA

Loja do Pavão rua da Imperatriz numero 60.

DE

GAMA & SILVA.

Vendem-se as seguintes fazendas por preços baratissimos afim de apurar dinheiro: cassa [illegible] a imitação de [illegible] de quadrinhos [illegible] de todas as cores e [illegible] muito finas a 320 rs. o covado, brilhantinas de quadrinhos muito encorpadas para vestidos de senhora e roupas para meninos [illegible] muito mais larga que chita a 240 rs. o covado, gorgorão de linho fazenda muito nova para vestidos a 300 rs. o covado, musselina [illegible] com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado, [illegible] sortimento de cassas para vestidos [illegible] modernissimas e as [illegible] a 200, 240 e 320 rs. o covado, chitas francezas de côres fixas escuras e alegres a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado, chitas inglezas a 160, 180 e 200 rs. o covado, cortes de cassa tendo 7 1/2 varas cada um a 2$000, [illegible] com barras tendo 12 varas cada corte a 4$, cortes de bareges com 22 covados a [illegible], ditos com os [illegible] a 6$, [illegible] a 200 rs. o covado, de todas estas fazendas [illegible] as amostras deixando o penhor [illegible] Pavão, de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão do Pavão.

Vendem-se finissimas peças de madapolão com 24 jardas a [illegible], 4$, 4$500 e 6$, ditos francezes enfestados com 14 jardas a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Lãas a 320 rs.

Vendem-se modernissimas lãasinhas com palmos a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende a 4$.

Peças de cambraias de salpicos brancas e de todas as cores tendo 8 1/2 varas a 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende

cortes de cambraia muito fina com dous babados e duas saias [illegible] delicadamente bordados a 4$, ditos sendo todos adamascados a 4$, cortes de [illegible] fazenda finissima a 6$, ditos a 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Panno preto.

Vende-se panno preto muito encorpado a 1$600, [illegible], e dito cor de café: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chales do Pavão.

Vendem-se chales de merinó estampados muito grandes a 3$, ditos de cassa adamascada a 800 rs.: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Obras de vidro, escarradeiras, e palmatorias lapidadas com mangas.

Vende-se na loja d'aguia branca mui bonitas escarradeiras de vidros de cores a 4$500, 5 e 6$, assim como palmatorias de vidro lapidado com mangas bordadas a 4$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Meias em quantidade.

Na loja d'aguia branca acha-se um completo sortimento de meias de todas as qualidades e preços, sendo para homens, senhoras, meninos e meninas de 6 mezes a 12 annos. Ennumerar os differentes preços é confundir o pretendente; assim quem se quizer convencer de quão baratas se estão ellas vendendo, é dirigir-se com dinheiro á dita loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Superior sebo em velas e em pães, caixas de uma arroba

Vendem Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Jacarandá superior.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Coraes lapidados.

São grossos que admira.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma pequena quantidade de coraes grossos lapidados, os quaes servem para as [illegible] que ultimamente usam as senhoras, e está vendendo cada fio por 2$, [illegible], 3 e 4$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16; assim como recebeu mais os bonitos [illegible] de miçangas.

Olhem para o pavão e leiam

Camisinhas com gollinhas e manguitos de cambraia bordados, fazenda modernissima a	2$000
Ditas de fustão com salpicos de cor	3$000
Gollinhas bordadas com botãozinho	1$000
Ditas de todos os gostos a 640 e	800
Ditas com manguitos de cambraia bordadas a	1$000
Manguitos de cambraia bordados muito finos a	1$000
Gollinhas bordadas a	240
Romeiras de cambraia enfeitadas para baile a	3$000
Camisinhas para senhora a	3$000
Lencinhos de linho com labyrintho para mão a	2$500
Ditos a imitação de labyrintho a 1$ e	1$280
Luvas de torçal enfeitadas com vidrilho	800
Enfeites pretos com vidrilho a	800
[illegible] pretos e de cores, a Turca e Garibaldi	2$000
Guardapés preto a 1$600, 1$800 e	2$000

Todas estas fazendas vendem-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão, de Gama & Silva.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber:

Papeis de agulhas a balão muito superior a	80
[illegible]	80
Cartões com colchetes, [illegible] defeito a	10
Frascos de macassá [illegible] muito fino a	200
Caixinhas com papel pequeno de diversos gostos a	720
[illegible]	720
Novellos de linha de Cruzé a melhor que ha a	40
Caixas com agulhas curtas de superior qualidade	200
Entremeios, a peça com 3 varas 1/2 a	1$000
Sabonetes muito finos a	120
Papeis de agulhas francezas com logue a	40
Peças de botões para punhos de muitos modelos a	240
[illegible]	400
Ditos de ditas cruas para pequeno a	160
Ditos de ditas para meninos a	200
Frascos com agua de Lavanda ambreada a	800
Ditos com cheiros muito finos a 280 e	500
Ditos com banha muito fina a 240 e	280
Ditos com superior banha de urso a	800
Ditos com oleo babosa muito fino a 240 e	320
Ditos com oleo do Rio muito superior a	500
Ditos com superior philocome a	720
Ditos com banha philocome finissima a	1$000
Ditos com banha transparente a	800
Ditos com superior agua de colonia a	500
Ditos com macassá (oleo) a	100
Ditos com superior opiata a 500 e	800
Cartões de linha Pedro V. com 200 jardas a	60
Ditos de dito dito, branca de cores a	20
Carriteis de linha com 400 jardas a	30
Maços de linha frouxa para bordar a	240
Pentes de marfim de superior qualidade a	1$000

A banha fina,

em [illegible], chegou para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Libras sterlinas

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Brincos pretos a balão, e outros objectos para luto

Desses objectos de que hoje infelizmente tantas familias precisam, na loja d'aguia branca acha-se um bom sortimento delles, sendo brincos e rosetas a balão, [illegible] modernos de grossas e fortes contas, [illegible] dito tambem pretos, em caixinhas, bonitos e modernos adereços, e meios ditos, cinturas de fitas e fivelas pretas, enfeites para cabeça, grampos de novos modelos para segurar cabello, luvas de torçal de seda e pellica, meias de seda e algodão para homens e senhoras: com as compradoras de taes objectos se terá a maior contemplação, attento o fim para que são: por isso é dirigirem-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Arroelas ou argolas de borracha para segurar papeis e muitos outros misteres.

A loja d'aguia branca recebeu uma porção de arroelas ou argolas de borracha, que acertadamente se applicam a differentes fins, como tambem seja para empassar papeis nas diversas repartições publicas, nos cartorios, escriptorios, armazens, lojas, boticas, tabernas, etc., etc., e mesmo de algumas particulares, o que na verdade vale apena comprar-se pelo diminuto preço de 240 e 320 a duzia, para poupar-se o trabalho de atar e desatar um maço de papeis todas as vezes que se precisa, assim como as mais largas servem para segurar carteiras, e manguitos de senhoras, e [illegible], porém, que cada argola tem sua fivela; vendem-se em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Attenção

Guimarães & Leo, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e achando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer; e [illegible] que seus devedores [illegible] ou tenham pagar as suas contas, sob pena de serem [illegible].

— Schmidt Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio, convida [illegible] ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por [illegible] preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. [illegible].

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Cassas [illegible] a 320 rs. o covado, [illegible] e de bola a [illegible] rs. o dito, chitas francezas largas a 240 rs. o covado, ditas finas a [illegible] rs., filó de linho liso a 240 rs. a vara, tarlatana fina de todas as cores a 800 rs. a vara, lenços brancos com barra de cor a 1$280 a duzia a 120 [illegible], meias para homem a [illegible] a 120 rs. o par, chitas para coberta de bonitos desenhos a 220 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 3$, ditas de cambraia lisa com 6 1/2 varas a 3$, musselina encorpada a 240 rs. o covado, colchetes para meninos de [illegible] o par, peitos para camisa brancos e de cores a 200 rs., peças de cambraia branca de salpico a 3$500, algodão [illegible] a 700 rs. a vara, [illegible] a 3$ [illegible] e [illegible] a 6$, a loja está aberta até as [illegible] da noite.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, louça ingleza, fio de vela, chicotes para carros [illegible], arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publico o LIVRO DO POVO publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, o qual trata da vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom [illegible] Eduardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brazil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, [illegible] por um livro difficil, e [illegible] facilitar o trabalho do mestre e [illegible], como tambem vulgarisar, por um preço [illegible], a historia do salvador do mundo, e os [illegible] preceitos da moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 800 rs. encadernado.

Queijos

os mais frescos que tem vindo ao nosso mercado chegados no ultimo vapor a 2$000 e no passado a 1$800.

Amendoas

confeitadas as mais bonitas que ha no mercado a 800 e 1$ a libra: vende-se nos armazens Progressista e Progressivo no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

Queijos.

Vendem-se na rua Direita n. [illegible], defronte da loja de miudezas, queijos vindos do norte no ultimo vapor a [illegible], ditos a 3$, ditos a [illegible], [illegible] a 440, [illegible], [illegible] a libra, caixão de doce de goiaba e [illegible] do Lisboa a [illegible], [illegible] do reino a [illegible] a libra, [illegible] a 120, [illegible] a 720 e 800 rs., chá [illegible] [illegible]

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro sendo libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se

no sitio da viuva do fallecido José Carvalho da Costa, estrada que vai para Belém, em frente ao cemiterio dos Inglezes, seis cabeças de gado, sendo vaccas e bezerros.

Amendoas.

Vendem-se amendoas em frascos e avulsas e os bons e ricos papeis com estalo para sortes: na rua da Senzala Nova n. 30.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: vende-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Agua de colonia ambriada e sem o ser.

Essa estimada agua de colonia ambreada, de que tantos a tanto tempo sentem a falta, acaba de chegar em bonitos frascos verdes, os quaes se estão vendendo a 1$500 cada um; assim como chegou igualmente um grande sortimento de verdadeira agua de colonia de Piver em frascos e garrafinhas de differentes tamanhos, tudo isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Apparelhos de porcellana dourada para chá de bonecas.

A loja da agua branca desejando que todos façam a vontade a suas bellas meninas está vendendo commodamente esses bonitos apparelhos de porcellana dourada, e pintada a 1$500 e 2$, tendo cada um 6 casaes de chicaras, e os mais pertences, á vista do que [illegible] (munidas de dinheiro) para compra-los na rua do Queimado n. 16.

Bonitos paliteiros de porcellana dourada.

Agora ninguem deixará mais de ter em sua mesa um bonito paliteiro de porcellana dourada pois que elles se estão vendendo a 1$ e 1$500 na loja da aguia branca n. 16.

Banha japoneza e outras muitas novas perfumarias.

A loja da aguia branca acaba de despachar, de sua encommenda um grande e bello sortimento de finas perfumarias dos mais afamados fabricantes, sendo as bem conhecidas e apreciadas banhas, japoneza, transparente, philocome imperial em bonitos copinhos com tampo de metal, ditas nos copos grandes, ditas em compoteiras lisas e lapidadas, oleos de babosa, philocome, e Lubin, pomadas ou cosmeticas, finos extractos dos preciosos e escolhidos cheiros Jockey-Club, mil flores, mel da Inglaterra, Marechal, Principe Alberto, George IV, etc. etc. Recommenda-se á todas as senhoras de bom gosto o uso de qualquer desses estimados extractos porque aquella que em uma sociedade, theatro, ou baile estiver com seu fino lenço ornado de tão sublimes aromas terá por certo o prazer de ver as suas visinhas da direita e esquerda lhe rendendo homenagem, perguntarem donna F. onde comprou esse tão agradavel cheiro? E ella orgulhosa de seu bom gosto, mas com ar prasenteiro lhe responderá: na rua do Queimado loja da agua branca numero 16.

Papel amisade branco e de cores.

Vende-se [illegible] brancos e de cores a 500 e 640 cada pacote na rua do Queimado loja da aguia branca numero 16.

Attenção! attenção!

Aos pais de familia, bom e barato.

Na loja n. 20 da rua da Imperatriz acha-se a venda um completo e variado sortimento de boas fazendas, e que á vista de suas qualidades são baratissimamente vendidas, e para mais veracidade do que fica dito, abaixo vão mencionadas algumas das ditas fazendas, a saber:

Chitas largas cor fixa a 240 rs.
Madapolão fino com 24 jardas a 5$.
Cambraias de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado.
Velludo preto e de cores a 2$.
Lanzinha de cores a 160 rs. o covado.
Lenços pequenos a 80, 120 e 160 rs.
Chapéos de castor finos a 6$.
Chitas pretas muito largas e finas a 240 rs.
Algodão trançado proprio muito bom para vestidos de [illegible] 280 rs.
Cambraia lisa com 10 jardas a 3$.
Cassa de salpicos com 10 ditas a 3$.
Cambraia [illegible] para cortinados com [illegible] varas a 2$.

Tiras ou entremeios bordados

Vendem-se tiras ou entremeios bordados de lindos gostos, pelo baratissimo preço de 1$500 e 1$600: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Sintos para senhora.

Vendem-se os riquissimos sintos com borla cahida ao lado, muito chiques, sendo o ultimo gosto de Paris, pois parece-nos que não haverá senhoras que deixe de comprar: isto é só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites de cabeça.

Vendem-se os riquissimos enfeites, tanto com franja como sem ella, por baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$: só no vigilante, rua do Crespo numero 7.

Linha de peso.

Vendem-se as verdadeiras linhas de peso, e muito fino que se pode encontrar, a 2$500 o maçinho de 30 meadinhas, [illegible] de outras qualidades: só no vigilante, rua do Crespo numero 7.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Gaz do melhor

a 600 rs. a garrafa.

Na rua Direita n. 7 e na rua do Queimado n. 75.

Attenção

A 600 rs. a garrafa de gaz.

Continua-se a vender o melhor gaz, na loja de [illegible] da Imperatriz n. 65.

A[illegible] os botões.

[illegible]

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com pregas largas pelo baratissimo preço de 30$ a duzia: na loja da boa fé, rua do Queimado numero 22.

Ricas gollinhas e punhos com botões

Vendem-se ricas gollinhas e punhos de cambraia e fustão ricamente bordados com lindos botões, pelo baratissimo preço de 2$ cada guarnição: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Fazendas baratissimas

Superior bramante de linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado de linho adamascado com duas larguras a 2$500 a vara, brim branco de linho muito superior a 1$440 a vara, dito de cores, fazenda muito superior a 1$, dito pardo de linho puro a 800, 1$ e 1$200 a vara, dito de quadrinhos muito proprio para calças, jaquetas e paletots para meninos a 280 rs. o covado, gangas francezas muito superiores a 400 rs. o covado, cambraias francezas muito finas e de muito bonitos padrões a 280 e 320 o covado, cambraia lisa muito fina a 4$, 5 e 6$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia com salpicos tambem com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito superior, o melhor que ha neste genero a 11$000 a peça com 17 varas, ou a 800 rs. a vara, ditas francezas de muito boas qualidades e bellissimos padrões a 240, 280, 300 e 320 o covado, filó de linho liso muito fino a 720 a vara, tarlatana branca e de cores a 700 a vara, toalhas de linho para mãos a 7$ a duzia, ditas pelludas muito superiores a 11$ a duzia, gollinhas de cambraia bordadas a 800 rs., manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados a 2$ o par de manguitos com uma golla, lenços brancos muito finos com bico, renda e labyrintho a 1$280 cada um, ditos de cambraia de linho para algibeira pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$ a duzia, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que sendo a dinheiro á vista se vendem por preços mui baixos: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Camisas e ceroulas

Vendem-se superiores ceroulas de linho muito finas pelo barato preço de 28$ a duzia, ditas trançadas de algodão, [illegible] de muito boa qualidade, a 17$ a duzia, camisas brancas francezas a 20$, 24$, 26 e 30$ a duzia, ditas para meninos a 20$ a duzia, ditas para homem com aberturas de cores a 22$ a duzia: na bem conhecida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$000 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 a 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movediços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bonécos a 1$500 rs. e 2$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Palmatorias de vidro lapidado.

Vende-se palmatorias de vidro a 1$000 rs., ditas com mangas proprias para repasse a 4$500 rs. cada uma, escarradeiras de vidro a 4$000 rs. e 5$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs., dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$600 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita do Botot [illegible] para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em [illegible] a 800 rs. e 1$000, 640 rs. sabonetes muito finos a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 200 rs. só o pavão.

Vende-se chita franceza escura de cor fixa a dous tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & [illegible]

[illegible] só o pavão.

Vendem-se as mais modernas e [illegible] de quadrinhos e de flores miudas [illegible] desembarcadas do ultimo navio vindo do Havre, pelo baratissimo preço de quinhentos réis o covado, e dão-se as amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Cabaias hespanholas, na loja do pavão, a 400 rs.

Vende-se esta nova fazenda de padrões delicadissimos com 4 1/2 palmos de largura, propria para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

As afamadas agulhas imperiaes com fundos dourados, e dedaes de marfim.

Acabam de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

NOVO

deposito de charutos só da Bahia

na rua do [illegible] n. 15 junto o [illegible] que volta para S. Pedro, neste deposito se [illegible] [illegible]

Para doces seccos.

Vendem-se muito bonitas [illegible] de madeira, de [illegible] de papeis de cores, [illegible] proprio somente para doces seccos de [illegible] pelo barato preço de 4, 5 e 6$ a [illegible] do Queimado, no bem conhecido loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para S. João e S. Pedro.

Vendem-se caixinhas com grande porção de [illegible] e [illegible] proprios para o festejo de S. João e S. Pedro, pelo barato preço de 200 rs. cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Attenção dos senhores boticarios.

E' chegado pelo ultimo navio um grande sortimento de drogas dos Srs. Lanman & Kemp, incluindo a salsa parrilha de Bristol, pastilhas vermifugas, peitoral de Anacoherita, pilulas de Rochelle, e bitters de Hostetter: os senhores boticarios que precisarem destas drogas, encontrarão no armazem de Henry Forster & C. rua do [illegible] n. 8.

MANTEIGA INGLEZA

PARA

Os bellos de Santo Antonio e S. João

a mais nova e mais superior que existe no mercado a 900 rs. a libra e porção tem [illegible]; alerta-se que não se arrependerá aquelle que nos honrar com sua [illegible] no armazem Progressista e Progressivo no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36 [illegible] de 6 libras a 4$800 rs., e em libra a 740 rs.

Para brinquedo de S. João.

Continua-se a vender [illegible] pelo preço de 240 rs. [illegible] Viola n. 28, [illegible] n. 1, [illegible] numero 7.

Chegaram ao gallo [illegible] como sejam.

Franjas.

Riquissimas franjas de [illegible] 300, 400 e 600 rs., [illegible] 800 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Riquissimas [illegible] a vara, ditas com um pequeno [illegible] 600 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Bicos.

Riquissimos bicos [illegible] de a um palmo a [illegible] 1$500 a vara, [illegible] rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Botões.

Grande sortimento de botões [illegible] lidades por todos os preços, [illegible] to lindos proprios para [illegible] só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Franjas de [illegible]

Grande sortimento de franjas [illegible] pelo baratissimo de 30 a 100 rs. [illegible] ditas para cortinados a 2$500 [illegible] vigilante rua do Crespo n. 7.

Borzeguins inglezes

Na rua da Imperatriz n. [illegible] loja do Pinto, recebeu-se [illegible] grande sortimento dos já [illegible] borzeguins inglezes que vende [illegible] dinheiro [illegible]

— Vende-se um [illegible] [illegible] sem vidros, [illegible] estabelecimento [illegible] [illegible] na rua [illegible]

Sementes de [illegible] taliças

Na rua da Cruz n. 28, deposito de [illegible] vendem-se sementes de hortaliças vindas de Lisboa.

Muita attenção.

Na loja de Silva Cardoso, rua do Imperador n. 40, vende-se [illegible] de todas as qualidades pelos [illegible] [illegible]

Rua do Crespo n. 7. No gallo vigilante

Nesta nova loja [illegible] [illegible] vigilante rua do Crespo n. 7.

Tapetes [illegible] (3,000 rs.)

Rua da Imperatriz [illegible], loja do [illegible]

5,000 rs.

[illegible] loja do Porto.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

[illegible] de panno a 30$, 32$, 34$ e 36$, [illegible] feitos [illegible] de panno preto de 16 até 20$, ditos de [illegible] de 7$ até 14$, [illegible] [illegible]

MUTILADO

[illegible] para cabello.

[illegible] bonitos [illegible] cabellos, vende-se [illegible] Queimado [illegible] loja n. 62.

[illegible] fino imitando perola.

Vende-se a 500 rs. o fio de aljofar fino, imitando perola: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cambraias

Vendem-se cambraias de cores de bonitos e elegantes desenhos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e padrões, larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesa de jantar a 2$ o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 20.

Sapatos de borracha para senhoras a 1,500 o par.

Estamos no mez Marianno, e por isso é de necessidade que as senhoras que bem se applicam a esta tão devoção se provinão de um par de sapatos de borracha [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] loja d'aguia branca n. 16.

Borzeguins.

Rua da Imperatriz n. 10 loja do Pinto.

Vende-se pelo barateissimo preço:
Borzeguins de lustre para homem a 8$.
Ditos de bezerro para homem a 8$.
[illegible] cordovão para dito a 8$.
[illegible] preço só a dinheiro á vista para [illegible]

Moendas e meias moendas.
[illegible] de ferro batido e [illegible]
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bowman.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 5, 7, 8, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ditos de casemira de cor [illegible] gravatinhas [illegible] [illegible] e de gorgurão muito [illegible] [illegible] voltas a 2$, ditos [illegible] [illegible] a 2$ [illegible] [illegible] e muitas fazendas [illegible] [illegible] Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Attenção

Chegou para a loja da victoria, candieiros a gaz de novos gostos e modelos, tanto para sala, como para [illegible] e [illegible] e para outros muitos [illegible]: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75.

SEDAS

Cinco tustões.

Só na loja do pavão

vendem-se sedas de quadros, ditas de listras ao comprido, e ditas de listras atravessadas, ditas de quadrinhos, sendo dos melhores padrões e delicadissimo gosto, com largura de chita ingleza a 500 rs. o covado, é pechincha, e dão-se as amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
[illegible]
31—Rua Direita—31.

Neste novo e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com ejacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
[illegible] idem idem.
[illegible] idem idem.
[illegible] idem idem.
[illegible] idem idem.
FOLHA [illegible] dourados [illegible]
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e funiles para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos [illegible], mandando-se [illegible] botar dentro da cidade, com toda a parte.
Recebem-se encommendas de quaesquer naturezas, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Relogios.

Vendem-se [illegible] [illegible] Vigario n. 3, um [illegible] sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos [illegible] fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots de panno preto a 6$000 e 8$, calças pretas de casemira a 4$500 e 5$000, paletots de alpaca a 2$500 e 4$, calças de brim de cores a 2$500, camisas francezas finas a [illegible] 2$500, ceroulas de linho a 1$600 e 2$, colarinhos de linho finos a 500 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Tamancos

por menos preço do que em outra qualquer parte, de todas as qualidades, [illegible] e retalho, como [illegible] porção: na grande fabrica da rua Direita, esquina da travessa de S. Pedro n. 16.

— Vende-se [illegible] [illegible] relogio de ouro patente [illegible] [illegible] [illegible] n. 3.

AGENCIA da Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Sahio á luz o Gallo Vigilante.

Na rua do Crespo n. 7, aonde o respeitavel publico achará um grande e variado sortimento de miudezas que se vende por preços mais baratos, 10 por cento do que em outra qualquer parte, assim como seja, franjas pretas com vidrilho e de cores, fitas de todas as qualidades, franja e galão de linho, canutilhos pretos e de cores, froco de todas as cores, os riquissimos enfeites de cabeça, golinhas de linho e de seda para senhora, chapeosinhos para crianças, chapelinhas para senhora, bonets de panno e velludo muito finos para meninos, fitas muito chiques para sintos, mangitos e gollinhas muito finas, lenços de cambraia de linho muito finos, e muitos mais objectos que se continuará annunciar, pois vende-se tudo por preços baratissimos por se achar em liquidação. Na mesma loja se achará um rico sortimento de amendoas e confeitos proprios para qualquer [illegible], que se vende pelo baratissimo preço de 1$280 a caixinha.

A verdadeira essencia de anil para engommado.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Caixinhas e tabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e tabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 3$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 100 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxet para labyrintho.

As melhores linhas de croxet para labyrintho, novellos sortidos a 80 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a [illegible], ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a [illegible]: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 280 réis a caixa, ditas com 20 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Candieiros de gaz

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros de gaz que tem vindo ao mercado, por preços commodos: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricas fitas para chapeos, cinteiros, etc, etc.

A loja d'aguia branca acaba de receber um extraordinario sortimento de ricas fitas, tão boas em qualidade quão bonitas nos desenhos, tendo entre ellas o mais largo que é possivel; assim como algumas peças brancas com o cunho liso proprio para inscripções, e muitas outras de differentes cores como de café, rôxo, escuro, etc., etc., e como de seu louvavel costume: a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, vende por preço commodo estas boas e bonitas fitas.

Gravatas de setim com ponta larga a 1$

Vendem-se gravatas pretas de bom setim e com pontas largas a 1$ cada uma, tão baratas assim só se acha na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Não duvidem que na rua do Crespo n. 17 loja de Guimarães & Villar.

Veste-se uma senhora dos pés até a cabeça.

Principiando pelos chapeos de palha a Garibaldi e chapelinas de palha de Italia os mais superiores que tem vindo de França.

[illegible] bordados, [illegible] a Luiz XVI, sedas de cores e [illegible] pretos e de cores, e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] vista [illegible]

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Millié	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezas de botões	10$000
» baledores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezas pés selvagens	7$500
» tecidos brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$000
» camego sobre	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» franca portuguezes	2$000
» » francezes	1$500

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Jely)	3$000
» sem ello (idem)	1$920
» tapete	500
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Grande liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados e velludo de custo de 18$00 e se vendem por 20$, 40$, 50$ e 70$, cabeções de baile de velludo e setim a 12$ e 18$, camisas para senhoras a 2$000 e 3$500, golinhas de cambraia bordadas a 560, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, fitas de babados a 600 e 700 rs., [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] fio branco [illegible] para [illegible] e vestidos a 480 e [illegible] rs., cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores [illegible] a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 3$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$000, 2$ e 2$500, colletes feitos de brim branco a 2$500, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, cheios de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupa feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Ricos

cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 2 babados pelo baratissimo preço de 5$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Attenção

43 — Rua do Amorim 43 —

Vende-se arroz pilado de muito boa qualidade pelo barato preço de 1$000 a arroba, sacos de 4 e 5 arrobas.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Libras [illegible]

Vende-se em casa de [illegible], na praça do Corpo Santo n. 12, primeiro andar.

Panno [illegible] da [illegible]

Vende-se no escriptorio de Antonio [illegible] de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1.

Antiga loja franceza que foi de Gadault rua Nova n. 11.

Acaba de receber de sua encommenda um grande e variado sortimento de diversas mercadorias que se acham a venda na dita loja por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, a saber:

Agua de malabar

do verdadeiro fabricante Lascombi, para tingir cabellos da côr que se quizer e com um guia para seu uso.

Para presentes.

Ricas caixas de costura com musica e sem ella, o melhor presente que se pode dar a uma senhora que se estima.

Para homens.

Ricos estojos contendo todos os utencilios necessarios para toilet de qualquer pessoa que se trata com muita limpeza, contendo navalhas, tesouras, pentes, escovas, frascos para pomada e cheiros, afiadores, tinteiros, espelhos, pasta para papeis e muitos outros pertences para o mesmo fim.

Encerados.

Especiaes para cobrir mesa a 10, 1$500 e 2$ o covado.

Para retratos.

Machinas de todos os tamanhos francezas e americanas chimicas para trabalhar em todos os processos, copos graduados, funis de vidro, um grande sortimento de caixinhas, de chagrin, passepartouts de cores e pretos e dourados, cavaletes horisontaes e verticaes, papel para retratos e todos os utencilios tendentes a esta arte; tambem se collocam retratos em caixinhas e passepartouts, mudam-se os que estiverem mudos todo a vontade de seus donos.

Ricas bengalas

de verdadeira cana da India com ponteiras e castões de marfim, tendo nos castões muito bonitas figuras abertas em relevo, as mais bonitas que se podem achar neste genero.

Ditas de massa imitando ulicorne.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin & Filhos, para homens e senhoras, brancas, de cores e pretas, e que continuarão a receber por todos os vapores francezes preço fixo 2$500 rs.

Espelhos.

Desde o maior até o mais pequeno tamanho com molduras pretas e douradas para ornamento de sala, sendo os vidros muito grossos e de primeira qualidade.

Para musica.

Instrumentos completos de chaves e piston e tambem grande sortimento delles avulsos com muitos melhoramentos e dos systemas mais modernos do muito conhecido fabricante Gautrôt Ainé, estes instrumentos se tornam muito recommendaveis por serem muito perfeitos, e os mais modernos que existem no mercado.

Objectos diversos.

Fumo de hariobeke, marilande, caporal, vervique e americano, para cachimbos e cigarros.

Ceroulas de algodão de cores para banhos a 800 rs.

Camisas francezas de todas as qualidades.

Capotinhos de lãa para meninos, muito lindos de diversas cores a 1$500.

Ricas capellas brancas e de cores para casamentos e mais elegante que aqui tem vindo neste genero.

Chicotes americanos e francezes com molas e sem ellas para carros, cabrioletes e cavallos.

Bandejas grandes de 30 pollegadas a 3$.

Um grande sortimento de oculos e lunetas de grão e miope.

Fundas para os quebrados das virilhas.

Velas para carro e piano.

Leques de madreperola.

Ricos punhos e gravatinhas para senhora.

Porcelanas e vidros.

Apparelhos e meios ditos de porcelana para jantar, candelabros de 4 e 5 luzes, serpentinas e lanternas com pingentes e sem elles, escarradeiras de vidro brancas e de cores, ricas lanternas para carros e coupés, calices para vinho e licores, redomas com peanhas de todos os tamanhos para imagens, vasos para flores e encerados para carros de cores e pretos, ditos redondos e quadrados para botar pratos, lanternas e candieiros a gaz.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$ e 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de [illegible] a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 25$, 20$, 18$, 16$, 15$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 25$, 18$, 12$, 7$ e	6$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Ceroulas de brim de linho a 2$ e	2$000
Ditos de merinó setim [illegible] e de cores a 5$ e	3$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$200
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	[illegible]	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 3$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta a 8$, 7$, 5$ e	[illegible]	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$000 e	7$000
Ditos de [illegible] de cordão preto a 12$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 8$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 4$500 e	4$000	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	500
Ditas de brim branco e de cores a 3$, 2$500 e	2$000	Ditos de algodão	200
Calças de ganga de cores a	2$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 80$, 60$ e	70$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 10$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 8$, 6$000, 5$ e	2$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e anéis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 8$ e	6$000
		Ditas grandes para mesa uma 8$ e	4$000

VERDADEIRO Armazem

DE FAZENDAS, E DE ROUPAS FEITAS DE *Bernardino José da Silva Maia.*

43 —Rua do Queimado— 43

Esquina que volta para a Congregação.

Neste moderno estabelecimento se encontrará um completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas por preços mui razoaveis. O desengano da vista é vêr:

Paletots de casemira saccos e sobrecasacas a 10$.
Ditos de meia casemira dito dito a 5$.
Ditos de brim pardo de linho muito finos a 3$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$.
Ditos sobrecasacas de panno muito finos 20$.
Ditos de fustão de cor [illegible] [illegible].
Calças de casemira de cor a 8$, 6$, 7$ e 8$000.
Ditas de dita preta a 7$, 8$ e 10$.
Ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$.
Ditas de fustão e ganga de cor a 2$, 2$500 e 3$000.
Ditas de brim pardo de linho a 2$, 3$, 4$ e 5$.
Ditas de dito branco a 2$, 3$ e 4$.
Colletes de casemira preta e de cor a [illegible] [illegible].

Cambraias [illegible] padrões] muito bonitos a [illegible] rs. a vara.
Ditas moderna duqueza de Orleans a 560 rs.
Chitas largas escuras finas o covado a 240 e 280 rs.
Ditas muito finas verdadeira franceza a 300 e 320 rs.
Cambraias brancas finas a peça 3$, 4$ e a 5$.
Ditas de salpicos com 9 varas peça a 4$.
Chales de lãa escossez para as senhoras andarem em casa a 3$.
Lãazinhas para vestidos o covado a 320.
Cambraia preta muito fina a vara a 500 réis.
Chitas fustão para vestidos o covado a 240 rs.
Saias balão arcoadas a 3$.
Lençoes de bramante de linho fino a 5$.
Ditos de dito [illegible] 1$800 rs.
E outras muitas qualidades que só a vista [illegible]. Tambem manda fazer roupas [illegible]
De tudo [illegible] [illegible] [illegible].

Rival sem igual.

Miudezas e rapé.

Rua larga do Rosario numero 38.
Lãa de cores sortidas, libra a 6$400.
Sintos dourados a 1$280.
Ditos ditos com pontas a 3$500.
Agulhas francezas curtas e compridas a 60 rs.
Ditas cantofas a 120.
Pentes de massa para alar cabello a 500 rs.
Ditos de dita idem (dourados) a 1$280.
Carreteis de retroz de cores a 320.
Escovas para cabello muito boas a 800 e 1$.
Cartas de alfinetes a 80, 100, 120 e 140 rs.
Escovas para unhas muito boas a 320 e 500 rs.
Franjas pretas com vidrilho a 320 e 400 rs.
Tranças pretas com dito a 240.
Bicos pretos muito bons a 180, 240, 320 e 400 réis.
Carreteis de linha a 30, 60 e 80 rs.
Enfeites de retroz com franja a 5$000.
Meias para senhor (duzia) a 3$500.
Ditas cruas para homem a 2$400 e 3$.
Tesouras ordinarias a 80 rs.
Franjas de lãa estreitas (peça) a 200 rs.
Sabonetes de bola finos a 640.
Frascos de diversos cheiros a 320.
Linha de Pedro V a 30 rs.
Botões para casaveque a 20, 30 e 40 rs.
Rapé Paulo Cordeiro (verdadeiro) a 1$280.
Dito grosso grosso e meio grosso a 1$280.
Dito dito fino a 1$280.
E outras muitas mais miudezas que com a presença dos freguezes se venderão baratas.

A 5$ o covado.

Panno fino cor de rapé: na rua do Queimado numero 47.

Attenção

Na grande exposição de fazendas baratissimas, na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, de Magalhães & Mendes.

Vendem-se fazendas muito baratas para liquidar, a saber: lãazinhas escossezas de quadrinhos para vestidos de senhoras e roupa para meninos a 320 rs. o covado, ditos muito finas a 500 rs., ditas chinezas de 4 1/2 palmos de largo a 640 rs. o covado, fustão de cores para vestidos de senhoras a 280 e 320 rs. o covado, cassas toda de cores para vestidos de senhoras e meninas a 240 e 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cambraia da Arara

Vendem-se peças de cambraia branca lisa a 1$600 e 2$, ditas finas a 2$500, 3$ e 3$500, cassa para cortinados muito fina com 20 varas a peça a 5$, ditas de 10 varas a 4$000 e 3$, gollinhas para senhoras e meninas a 500 rs., manguito e golla de linho a 2$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Ausentou-se desde o dia 2 do corrente uma negrinha de 12 annos, de nome Maria, com os signaes seguintes: cor fula, secca, levou um roupão de chita já roto, inclinada ao furto, consta que andou pela Capunga; roga-se ás autoridades policiaes a captura da mesma, e o favor de mandar entrega-la á sua senhora na rua do Pedro Floriano n. 41.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado o escravo Eufrasio de nação, representa ter de 25 a 35 annos de idade, e com um pequeno lobinho acima do olho, foi comprado ao tenente-coronel João Francisco de Carvalho Paes de Andrade: quem o apprehender leve-o á rua do Trapiche n. 16, que será bem recompensado.

Manoel Alves Guerra.

150$000.

A quem trouxer o preto escravo de nome Felix, que se acha fugido desde o dia 4 de abril de 1860, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura baixa, corpo regular, cor fula, pouca barba, pés um pouco apalhetados, representa ter 35 a 40 annos, nação Moçambique, tem dous dentes abertos na frente do lado de cima, e por cima do nariz entre as sobrancelhas dos olhos um cabellinho pequeno, que parece ser signal da terra delle: obteve-se noticia certa que o dito preto anda por terras dos engenhos Meribeca, S. João e Engenho Novo, como trabalhador e intitulando-se de forro com o nome de João Pescador, pois já tem por costume quando foge mudar o nome para João, elle tem uns poucos de officios, que são os seguintes: foi pescador, canoeiro, criador, e ultimamente era padeiro, o que pertence, por isso roga-se aos capitães de campo, ou qualquer pessoa que o encontrar, prende-lo e traze-lo no pateo de Santa Cruz padaria n. 6, que receberá a quantia acima.

— Fugio no dia 12 de abril deste corrente anno do poder do abaixo assignado, o pardo de nome Francisco de 17 annos de idade, que tem bonita figura, todos os dentes, cabellos crespinhos e ruivos, tendo sido este pardo escravo do Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, é de presumir que ande por alguns dos lugares por onde o mesmo senhor tem viajado, como sejam Iguarassú, Goianna, Ingá S. João, Campina, Serra do Teixeira, Pao d'Alho, Limoeiro, as tres villas da comarca do Pajeú de Flores, sendo que segundo se suppõe esteja tambem no engenho Inhamã por haver sido visto ha poucos dias em Iguarassú por ter amizade com uns [illegible] desse engenho, é ainda de presumir que o dito escravo por ahi se inculque como a serviço do dito Sr. Dr. Borges da Fonseca, afim de não ser apprehendido: quem pois o aprehender onde quer que for encontrado esse escravo e o vir entregar ao seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6, que será mui generosamente por elle gratificado.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Escravo fugido.

Continúa a estar fugido desde os ultimos dias de abril proximo passado o moleque Manoel, que foi escravo do finado Manoel Antonio dos Passos Oliveira, tendo os signaes seguintes: cor fula, estatura regular, a falla é um pouco descançada e afinada, tem uma cicatriz n'um dedo de uma das mãos, proveniente de um cachorro, e representa ter a idade de 26 annos: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo, e sua entrega a Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabugá, loja n. 2.

Attenção.

— No dia 16 de fevereiro do anno corrente fugio do engenho Cachoeira, comarca de Goianna, um escravo do abaixo assignado, de nome Felix, com os signaes seguintes: cabra, altura e corpo regulares, representa a idade de 25 annos, pouco mais ou menos, sem barba, cabellos carapinhos, [illegible], cor um pouco desbotada, está um tanto [illegible], e o que mais o caracterisa são duas ou tres cicatrizes grandes na região dorsal [illegible] os costellos, procedentes de feridas que soffreu [illegible] mais de 15 annos, deve tambem conservar [illegible] antigos de [illegible] possivel. Protesta pagar com generosidade a quem o apresentar.—Joaquim José Nunes da Cunha Machado.

MUTILADO

LITTERATURA.

A Baroneza de Germandre.

CAPITULO I.

(Continuação).

Em compensação destas extravagancias e viciositudes, Octavio era um bello e honrado joven, dotado de muito espirito natural e de um generoso coração. Se se lhe podiam exprobar uma susceptibilidade extrema e de um constante desejo de [illegible] e zombar, achava-se bem franco e bom. Se tinha inimigos irreconciliaveis, tinha tambem amigos dedicados; porém como os primeiros eram em maior numero e mais poderosos, arriscava-se muito a não ser nem poderoso, nem verdadeiramente feliz. As mulheres a quem a principio elle agradava pela sua bella figura, desconfiavam depressa de sua má lingua, e de seus crueis desdens, exagerados pelos officiaes do seu regimento, seus rivaes naturaes para com o bello sexo.

Labreche que tomara como programma deste dia o objecto de agradar a todos os pretendentes da herança, na esperança de ser recompensado de seus cuidados pelo feliz herdeiro, não deixou passar desapercebida a chegada do brilhante official. Offereceu-lhe seus serviços com uma mistura de baixeza e familiaridade que julgou inteiramente propria para agradar-lhe. Porém o joven conde recompensou-o disto dizendo taes cousas sobre sua figura, que Lebreche comprehendeu que zombavam delle, e sem dar a conhecer, sentiu velleidades de vingança.

Octavio tinha muito mais pressa de ver reluzir suas botas e vestir seu lindo uniforme de grande gala, do que de ouvir fallar este pretencioso [illegible]. Quando o seu ordenança o ajudou a vestir-se como se fosse para uma parada, correu a ver-se em um dos grandes espelhos do salão, um tanto contente e inquieto de si mesmo. Octavio não tinha vaidade alguma das vantagens de sua pessoa, porém tinha neste dia motivos bastante sérios para ser agradavel e seductor: Hortensia estava a chegar!

[illegible] de Sevigny, nasceu em Germandre, era filha do [illegible], e segundo irmão do marquez, aquelle que morreu na emigração depois de ter casado com uma joven [illegible] sem fortuna.

Hortensia casara-se tambem, com o conde de Sevigny, que não a tinha feito muito feliz. Viuva [illegible] annos, decidira sua mãe a vir morar nesta patria desconhecida com a qual sempre sonhara. Em 1826 tinha ella vinte annos e era uma das mais bellas mulheres da época. Seu marido deixara-lhe vinte mil libras de renda, que [illegible] no banco de França. Isto não lhe chegava para ostentar um grande trem [illegible] luxo, porém era sufficiente para [illegible] seu gosto, com uma modesta elegancia.

Hortensia era affavel e espirituosa, terna e sensivel, porém não garrida. Ella sabia que era encantadora, e ingenuamente julga-se muito feliz de ser admirada.

Porém seu desejo era ser amada fielmente, e fazer um casamento de inclinação. Estava prompta a sacrificar á verdadeira felicidade todos os [illegible] e grandezas do mundo. Era apaixonada [illegible] de madama de Staël, e sem julgar-se uma mulher superior como Corina ou [illegible], possuia todos os sentimentos generosos que [illegible] do genio tornaram della [illegible].

Tinha [illegible] quando, tres annos antes da morte do marquez, seu primo Octavio veio com licença a Paris onde ella residia. [illegible] porém amava os Francezes de um [illegible], quer dizer a gloria, e os poemas dos [illegible] guerreiros; e partilhava do enthusiasmo [illegible]. Octavio pareceu-lhe muito interessante, [illegible] com o seu uniforme, uma bella cicatriz na fronte, e um braço ligado. Não havia ahi alguma cousa [illegible] Hespanha, [illegible] Hortensia pensou logo que faria uma [illegible] coração [illegible] feliz e digno, espirituoso e bello. Fallou sobre isto a sua mãe que era a sua melhor amiga.

— Tu o amas? perguntou a amavel Polaca que [illegible] de verdadeiro amor com muito enthusiasmo, era todavia mui positiva no fundo d'alma.

— Se o amo? respondeu Hortensia, que não [illegible] antes de consultar o seu coração. Não sei, minha mãe, não o conheço! Porém parece-me que o amarei; além de desposar um homem infeliz de quem serei o bom anjo.

Madama de Germandre não sympathisava muito com Octavio. Na primeira visita que elle lhes fez, deu a entender, que, a seus olhos, uma mulher de quarenta annos não era mais joven, e madama de Germandre, com quanto não exigisse homenagens, pelo menos queria attenções como uma senhora ainda moça. Ouvira dizer, além disto, que Octavio era duellista, e alguma cousa jogador. Conhecendo bem o coração feminino, não quiz dissuadir sua filha deste casamento. Pelo contrario, obrigou-a a pensar mais alguma cousa [illegible] do que o fazia. Fingio tomar [illegible] de um momento, e [illegible] a vista do primo em vez de temo-los.

Com isto elle expunha-se muito, por que Octavio tinha algumas seducções; porém madama de Germandre conhecia a delicadeza dos gostos e [illegible] de sua filha. Não se illudiu. [illegible] começou a achar seu primo um tanto [illegible] irritavel. Assustou-se com isto, e começou a olha-lo com menos interesse. Quando no fim de algumas semanas, elle foi juntar-se ao seu regimento que estava de guarnição em Blois, ella experimentava ainda por elle um generoso cuidado; porém não tinha desejo algum de associar sua existencia á delle, e quando sua mãe perguntou-lhe se o amava, ella respondeu:

— Desejava e devia ama-lo; porém por mais que tenha exhortado minha consciencia de irmã e amiga, não pude ainda reconciliar-me com seus defeitos.

Octavio apezar de todo seu espirito; não comprehendera a situação. Conhecera perfeitamente a principio, o effeito produzido por sua figura, e pelas infelicidades de sua mocidade sobre a sensivel Hortensia. Animara-se alguma cousa com a idéa de um casamento tão decente e vantajoso. Sympathisara muito com sua prima, e na verdade ella era muito bella para ser muito desejada. Porém tudo isto não era o amor sonhado por Hortensia. Octavio, a força de julgar e denegrir todas as pessoas e todas as cousas, tornara-se incapaz de enthusiasmo; e o habito de zombar mesmo d'aquelle que mais amava, era tão forte, que não podia eximir-se delle com ninguem. Fallou sobre a frivolidade das mulheres em geral, e puerilidade de seus gostos, sobre sua dissimulação natural, fallou tambem sobre os perigos do casamento, e ridiculo dos maridos doceis. Dir-se-hia que herdara de algum dos seus antepassados o odio ou o receio do laço conjugal. Tudo isto offendeu Hortensia sem que elle disto se apercebesse; e como ella ria-se dos seus sarcasmos, elle julgou agradar-lhe, continuando, porém andou errado.

No momento em que o vimos acabar de preparar-se, chegava Hortensia com sua mãe em uma sége de posta, e como chegasse tambem o abbade, os herdeiros legitimos e directos acharam-se reunidos no castello ás dez horas da manhã.

O abbade era um bello homem, bochechudo, gordo e [illegible], e agradavel de vêr-se. Privado de sua abbadia, e não tendo recebido as ordens, espoliára seu titulo com prazer para não tornar indecoroso seus costumes e linguagem. Era um perfeito egoista, muito amavel e destro, sabia adaptar-se as circumstancias, isto é, dizer mal da revolução com aquelles aquem ella contrariara, e mal do antigo [illegible] com aquelles que como elle nada tinham que queixar-se delle.

Como vivia ha muitos annos na Normandia, não conhecia Hortensia nem Octavio. Abraçou-os com ar desinteressado e amavel, que não era sincero, porém que tinha todo o encanto da apparencia. Bem depressa o salão ficou cheio de parentes do terceiro, quarto e quinto gráu, os primos segundos, sobrinhos a moda da Bretanha, uns muito bem vestidos, outros tão atrazados em seu modo de trajar como em seus negocios, e todos diziam: Quem sabe! o marquez era tão extravagante!

Octavio depois de ter saudado a todas estas pessoas desconhecidas para elle, retirou-se para um canto com o ex-abbade, esperando com impaciencia que madama de Sevigny e sua [mãe] acabassem de vestir-se; pois se haviam preparado alguns quartos para os hospedes deste dia, reservando-se os mais magnificos para os parentes mais proximos e os mais nobres [illegible].

Octavio ordinariamente tão severo em suas idéas sobre o futuro, não deixava de ter algumas esperanças a respeito do testamento. Elle levava a altivez a tal ponto que nunca pedira nada a seu tio, mesmo em suas maiores necessidades, escrevera-lhe sempre uma vez por anno para tributar-lhe uma veneração desinteressada. O velho marquez apreciava muito esta conducta, e em suas respostas lh'o fazia sentir. Elle consentira mesmo em que elle viesse ver a sua bibliotheca e algumas peças do seu laboratorio.

Octavio não podera resistir ao desejo de contrariar e zombar um pouco das manias do castellão, e este por mais irritado que estivesse não parecera ficar descontente por encontrar emfim um pretendente á sua herança que lhe ousasse resistir.

— Ao menos tu, meu sobrinho! és franco, dizia elle.

Seria uma animação ou ameaça? Octavio julgou [illegible] tio por [illegible] futura [illegible] no marquez um resto de inclinação pelas idéas de familia [illegible] professar antes da revolução, e como elle era neto do conde de Germandre, e em virtude do antigo uso, elle só tinha o direito de primogenitura, pelo menos em materia de titulos, como ninguem podia impedir-lhe d'usar um dia o titulo de marquez, elle tinha muitas probabilidades, e não sabia dissimular o prazer interior que sentia com isto.

O abbade adevinhou facilmente seu pensamento e nada poupou para lisongear sua esperança. Neste momento a affeição de Octavio por Hortensia experimentava agitações bem extravagantes. Elle não tinha gosto pelo casamento e via sempre em sua futura companhia, uma viva contradição, unida a elle como seu sabre ao flanco. A graça e doçura de Hortensia diminuiram esta apprehensão sem destrui-la inteiramente, e elle dizia, sem muita humildade, que antes de aceitar a alliança que ella havia de trazer-lhe, queria experimentar-lhe o genio, mostrando-lhe com [illegible] a altivez todas as esperanças de seu [illegible].

[illegible] que o que havia contristado e resfriado [illegible] affeição da joven viuva, fôra interpretado por Octavio como uma victoria; porém como em tudo isto não se dissera de parte a parte nenhuma palavra acerca de casamento, Octavio perguntava a si mesmo em seus momentos de triste penetração senão se tinha enganado e se sua prima cuidava nelle verdadeiramente. A todo o risco, ella ficára a certo um tanto a [illegible], como se dizia então, quero dizer, com esta mistura de graça, sensibilidade affectada, audacia e ligeireza que caracterisaram os ephemeros episodios da vida militar, até na boa companhia. Octavio era um bello typo deste ajuntamento de boas maneiras, e liberdade soldadesca, que dava destinção a um e ridiculo aos outros. Zombando sempre destes dous typos o *ridiculo dos campos* e o *espirituoso do tempo da regencia*, reunia delles alguma cousa e não era este um dos menores attractivos de sua livre originalidade.

As mulheres hypocritas, da época e entre ellas as irreconciliaveis do arrabalde S. Germano, affectavam aborrecer estas maneiras, que não as revoltavam tanto quando o homem era joven, bello e valente. Hortensia não era d'aquellas que assim procediam. As familiaridades e ousadias de seu primo não lhe agradavam de modo algum; por que ella havia admittido e concebido a idéa de desposa-lo. A proporção que esta idéa fugia-lhe ella divertia-se com as declarações de Octavio em vez de zangar-se com ellas. Persuadida de que elle não a amava, achava ridiculo, quererem fazer-se virtuosa com um homem aquem ella não temia mais. Octavio vivia enganado julgando ver nisto alguma casquilharia, que não existia.

Porém nessa pretendida casquilharia amavel e tolerante, o amor dedicado representaria verdadeiramente um papel?

Eis no que pensava a joven conde, e fez proposito de sabe-lo antes da abertura do testamento: por que fez esse raciocinio muito calmo: porém muito elevado; se ella tenciona offerecer suas vinte mil libras de renda, a mim desherdado e um pobre diabo, eu devo-lhe, em caso de herança, meu nome, os milhões de meu tio e o titulo de marquez. A não ser assim, nada lhe deverei! uma pagina de romances talvez!

— Vê-se que ahi não existia paixão; pois não havia fé; porém em compensação, nenhuma infamia ou perfidia manchara o coração do joven capitão.

Em quanto Hortensia fazia sobresahir a alvura de sua tez e delicadeza de sua figura por um delicado toilette de luto, e Octavio se impacientava por não vê-la apparecer, sua mãe, que se preparara primeiro, divertia-se em examinar o castello, cujas riquezas contemplava com inveja. O que não fez para assegurar uma tão bella fortuna a sua querida Hortensia! Porém esta nunca quiz, nem de longe nem de perto, entreter a menor correspondencia com seu tio. Uma unica vez lhe havia escripto em sua infancia, para annunciar-lhe a morte de seu pae. O marquez não respondera; a altiva joven conservara-lhe rancor por isto. A baroneza de Germandre via-se pois reduzida a dizer como os outros: Quem sabe?

O marquez era tão singular! Na galeria dos quadros ella encontrou Labreche, e ferida pelo seu ar comicamente affavel, divertiu-se em fazê-lo conversar.

Como elle morria por isto, não foi difficil fazer-lhe dizer tudo o que sabia do defunto.

— O defunto Sr. marquez, é Labreche quem falla! era um homem difficil de servir-se. Não porque fosse máu; porém tinha muito pouca paciencia, e *tinha* um modo de zombar dos outros aquem opprimia com a sua altivez.

— Vejo que nunca vos tratou como parecia merece-lo, respondeu sorrindo-se madama de Germandre; porém quaes eram estas extravagancias de que o accusam?

— Senhora baroneza, elle tinha muitas, porém a mais forte mania que lhe conheci em dez annos que passei em seu serviço, foi a de fazer caixinhas.

— Que caixinhas? O que significa isto.

— Caixinhas, sim senhora, fazia caixinhas.

— Porém que especie de caixas, eram de artificio?

— Quem sabe? Julga-se que eram caixas para guardar [illegible] seu dinheiro, e isto é possivel. Porém eu digo que era só pelo prazer que tinha de fazer caixas que ninguem podesse abrir.

— Estão [illegible] burras?

— Sim senhora eram burras e caixinhas. Elle as fazia de todos os pesos e tamanhos, de todas as cores e de todas as fórmas.

— Mostrae-me algumas; haverá dellas nesta galeria?

— Oh! certamente que não [illegible] seu laboratorio [illegible] particulares.

— Estão [illegible], as caixas como a chamaes, são consideradas como objectos de grande valor?

— Para mim, respondeu Labrêche com tom de importancia, ellas não tem nenhum. O senhor marquez [illegible] consideravel, por que [illegible] nada precioso de mais para a confecção dellas: o ouro, a prata, a platina, as madeiras mais raras e preciosas; ha algumas que são ornadas de pedrarias, e engrinaldadas de perolas finas. Oh! ha algumas muito lindas!

— Vós as vistes?

— Sim, senhora, conheço-as todas por seus nomes. Ha o crocodilo, a esphinge, o [illegible], e vinte outras mais denominadas por causa dos attributos que as decoram.

— Se elle deixava que as visseis, é porque tinha muita confiança em vós?

— Oh! [illegible] confiança absoluta, senhora baroneza, não se fiava em outra pessoa! [illegible] sua vista, e ainda que o meu mister [illegible] arranjar e varrer, com tudo elle exigia que eu arranjasse e espanasse o seu laboratorio; é verdade que durante este tempo não me perdia de vista!

— E porque dizeis que tão ricas obras não tem valor algum?

— Senhora baroneza, de que servem caixas que nunca se poderão abrir? São verdadeiras peças [illegible], tão complicadas, que a não se [illegible] como o senhor marquez, dez annos a estudar estes segredos, ninguem saberá nunca a chave dellas. Quando digo chave, fallo figuradamente, porque estes cofres não tem chaves nem fechaduras; são como cousas encantadas, e ouvi muitas vezes o mordomo dizer que ellas só se abriam por meio de certas palavras.

— Isto me parece um tanto exagerado, disse a baroneza, rindo-se; porém deteve-se logo, ouvindo soar a primeira badalada da missa dos mortos; apressou-se a sahir da galeria, um tanto assustada julgando vêr os antepassados da familia de Germandre lançar-lhe sinistros olhares.

Quando appareceu no salão com sua filha, dispunham-se a ir para a capella.

Octavio teve apenas tempo para beijar a mão de Hortensia, que saudou apressadamente seus parentes desconhecidos, e aceitou o braço de seu primo, em quanto o abbade ia adiante com a baroneza.

A capella armada de preto e brilhante de luzes offerecia um singular contraste com a pura claridade de uma manhã de estio. As senhoras tomaram lugar em uma tribuna que ficava em frente da tribuna senhorial engrinaldada e ornada de sanefas.

Foi para esta que Labrêche conduziu madama de Germandre, sua filha, o Sr. abbade, e o capitão, como os mais proximos parentes do defunto. A principio madama de Sevigny tentou recolher-se comsigo; porém a lugubre solemnidade deste local que assimelhava-se a uma tumba, a vista deste esquife a que não era acompanhado por alguma dôr real, as preoccupações interessadas e bem pouco dissimuladas dos assistentes, a figura burlesca de alguns, finalmente o sermão que o cura da parochia foi obrigado a pregar, levaram esta joven a reagir contra o enfado e a tristeza. Depois de ter reprehendido Octavio, que se esforçava ha muito por destrahi-la, começou pouco a pouco a dar attenção aos seus gracejos, e acabou por cobrir-se com o seu véu para evitar a vontade de rir que della se apoderava.

Octavio, entrincheirado no angulo de uma tribuna, ria e fallava impunemente. Elle comparava esta tribuna a um camarote; somente, dizia elle, o espetaculo é insipido, a representação imperfeita, e o monologo do cura merecia ser pateado. Passava em revista todas as figuras extravagantemente esclarecidas e muito deformes pela austeridade das luzes sobre o fundo negro da armação, e applicava a cada uma destas pessoas destrahidas, impacientes, alguns ditos divertidos. Madama de Germandre ria tambem por baixo de seu leque; o abbade sem rir ostensivamente, divertia-se com estas malicias, e Labrêche que se collocára graciosamente no corredor, junto a porta da tribuna, prestava attenção a tudo isto, e ardia em desejos de fallar.

As zombarias de Octavio cessaram todavia diante de um grupo para o qual Hortensia não tinha ainda prestado attenção: era o cavalheiro Silvano de Germandre e sua familia, collocados na extremidade da capella perto da cama-d'estado onde jazia o esquife; como elle era muito timido para misturar-se com a nobre companhia, e ir para as tribunas, juntou-se a multidão dos camponezes, e como o seu modo de trajar era semelhante ao delles, Mr. Guillot não se apercebeu disto no principio da ceremonia. Porem bem depressa tendo-o reconhecido, e desesperado por vêr um Germandre ajoelhado sobre o pavimento, dirigio-se para elle e constrangiu-o a muito custo a aceitar um banco de trabalho, com seus filhos e a aldeã que os vigiava.

Este banco isolado, posto em frente da estante do côro, fazia com que o cavalheiro ficasse a vista de todos, mais do que o desejava; porem como ninguem o conhecia, tomaram-no por um rendeiro do defunto, e olhar algum de curiosidade ou malicia veio perturbar sua oração.

Elle orava com fervor e simplicidade, e talvez fosse o unico d'entre todos que o fizesse. Devemos todavia exceptuar a aldeã ajoelhada ao seu lado.

[illegible] quando fosse preciso, e obedecendo [illegible] uma mesma cantada.

[illegible] de respeitar instinctivamente a [illegible] gravidade deste grupo, disse afinal:

— Eis ahi pessoas que fazem as cousas conscienciosamente; já reparou nellas minha prima?

— Reparo agora, respondeu Hortensia, que esta aldeã traz cuidado.

— E' verdade! disse Octavio, deve ser a guarda [illegible] da aldeia.

— Não o creio, replicou madama de Sevigny. Ella tem uma physionomia tocante.

— Oh! acha-lhe uma physionomia?

Octavio que era miope inclinou-se um pouco fóra da tribuna para observar o cavalheiro. Este movimento, assaz improprio, foi notado pelas pessoas que se achavam na tribuna fronteira, e logo, todos se inclinaram tambem a olhar para o mesmo lado, julgando que se passava ali alguma cousa interessante, e admirando-se de vêr que não havia nada de novo. O sermão do cura não acabava: quasi todos estavam aborrecidos, e reprimiam mal alguns bocejos.

Labrêche, que queria tornar-se agradavel as senhoras de Germandre, foi tirar algumas informações, e, não tendo encontrado o mordomo, voltou dizendo, que o personagem do banco não era conhecido de pessoa alguma.

— Talvez seja algum principe disfarçado; disse Hortensia a sua prima.

— Ah! disse este, decididamente sua figura interessa-lhe! Porem por mais que faça, o diabo me leve, se lhe acho algum interesse!

— E' por que não o vê, como eu, magro, pallido, com uma distincção extraordinaria, com este ar de piedade e doçura, que não deixa de ter merito entre nós, que nos comportamos aqui o peior possivel, principiando por meu primo que acaba de jurar na egreja!

— E eu jurei? O diabo me leve se disto me apercebi. Porem minha prima se escandalisa; por acaso será devota?

— E se o fosse?

— Oh! para mim seria indifferente! A devoção não assenta mal nas mulheres lindas, pois não lhes faz nunca esquecer o cuidado de agradar.

— Meu primo professa muito desdem e desconfiança pelas mulheres, bem o sabemos! Estou certa que nos toma por *bigornas e chichefacas*.

Octavio levantou a luva: declarou que achava as legendas do prado muito espirituosas.

Esperava obter as explicações que desejava por meio da obstinação; porem Hortensia não se prestou a isto; e elle queixou-se de vê-la absorta pelo perfil do mysterioso personagem, no qual todavia ella já não pensava mais.

Como elle tinha por habito, não se desculpar de cousa alguma, Octavio ficou despeitado, e julgou vingar-se elogiando a aldeã que acompanhava o cavalheiro, e de quem elle a suppunha mulher, ou filha mais velha.

— Observe, minha prima que este piedoso assistente, tem uma linda companheira.

— Sim, respondeu Hortensia ella é mais que linda, é encantadora, nunca vi a candura e dignidade feminina mais bem caracterisadas.

— Certamente, replicou Octavio, contrariado por não ter despertado o menor sentimento de ciume, estas camponezas tem algumas vezes seu merito. Quando por acaso tem traços delicados, como esta, ha nellas uma expressão de serenidade, que custar-se-hia a encontrar entre as mulheres mais puras da alta sociedade.

— Penso do mesmo modo, disse Hortensia, sem zangar-se, pela impertinencia premeditada. Ha nesta joven donzella, ou nesta joven senhora, toda uma vida de sabedoria e virtude, não só no futuro como no passado, e eu affirmaria isto sem conhece-la.

A missa estava acabada. Todos desceram para deitar agua benta sobre o esquife. O cavalheiro não se movera do seu banco, onde se conservava de pé com toda a sua familia.

Esperava que todos os parentes preenchessem esta formalidade, promettendo chegar, ahi na fórma do costume, por ultimo, e desapercebido.

Hortensia, sempre pelo braço de Octavio, achou-se junto ao banco, e pôde vêr de perto, os dous personagens que tanto attrahiram de longe a sua attenção.

Cada vez sentiu-se mais commovida pelo ar de altivez melancolica que caracterisava Mr. Silvano de Germandre, e pela dignidade calma de sua companheira.

Neste momento os olhos do cavalheiro encontraram os de Hortensia, e se abaixaram logo. Julgo até que elle corou como uma donzella; e por um contraste notavel e todavia muito logico, a bella aldeã, para quem Octavio olhava impudentemente, não se perturbou de modo algum, nem se dignou prestar-lhe a menor attenção. Fallou devagarinho com os meninos, depois assentou-se entre elles, cobriu sua touca branca com o véu de estamenha preto, e ficou insensivel a tudo que se passava ao redor della.

Quando se terminaram todas as asperssões, o cavalheiro levantou-se e seguido de sua familia, cumpriu por sua vez o rito funebre. Hortensia, que se retirava, voltou-se e parou instinctivamente. Ficou enternecida pela graça rustica com que a aldeã passava aos meninos o ramo bento, e o ar serio com que o pae observava esta acção. Estes meninos eram bellos como o dia. Ataviados com sua pobre lala decente e grosseira, via-se que tinham promettido ser prudentes, e na verdade elles se portavam melhor que a maior parte dos assistentes.

Todos passavam pelo cemiterio que seguido o [illegible] em ala, para deixar passar o esquife de chumbo, [illegible]. Os cordões eram levados pelos mais proximos parentes. Primeiramente o abbade, em segundo lugar Octavio, depois o cavalheiro e seu filho, este papel só competia aos do sexo masculino. O cavalheiro não previu que seria chamado para se pôr assim em evidencia; portanto não achou meio algum de se recusar a isto. Com uma resolução desesperada tomou lugar, e indicou a seu filho outro após si.

Foi somente então que todas as vistas se detiveram sobre este estrangeiro, e que um murmurio de admiração e curiosidade percorreu toda a assembléa. Octavio, conhecia verdadeiramente a existencia deste primo; porem elle o suppunha comprehendido entre todos os parentes desconhecidos a quem saudára no salão, e que se tinham encaminhado depois na tribuna. Ficou pois muito surprendido de o ver tomar o cordão de que elle ia apoderar-se; e como não convinha a sua susceptibilidade ir atraz do abbade, interpellou Silvano mui bruscamente, perguntando-lhe em voz baixa quem elle era, ou a quem pretendia representar.

— O senhor é o cavalheiro de Germandre, respondeu M. Guillot, e por consequencia o mais proximo parente depois do Sr. abbade de Germandre.

Octavio deveria contentar-se com esta explicação, porém a figura do cavalheiro [illegible] a Hortensia, [illegible] do seu avô, [illegible] sultar disto uma questão. Porem o cavalheiro cedeu immediatamente [illegible].

— Não tenho pretenção alguma em semelhante materia, disse elle [illegible] sem dirigir a palavra a Octavio, [illegible] quizerem; e mais facil me será não ir em parte alguma do que discutir em semelhante circumstancia.

— Perdão, senhor, replicou Octavio, eu não discuto, reclamo. Seu lugar não é após do meu, e sim aquelle que occupa o senhor abbade, que é o mais moço dos irmãos de meu tio.

— E' justo, disse o abbade, se se attender mais as prescripções do antigo regimen, do que aos laços de sangue. O Senhor cavalheiro decidirá a questão pelo que nos diz respeito a mim, e a elle. Tambem não quero discutir aqui.

— E eu, senhor, creio que no tempo em que vivemos, os laços de sangue e os direitos da edade são os unicos que significam alguma cousa. Reconheço-o como meu tio, e portanto compete-me segui-lo.

— Então, disse Octavio é uma lição que me dá?

— Não tenho esta pretenção, disse o cavalheiro.

— Acabemos com isto, senhores, disse o abbade, todos esperam que nos ponhamos a caminho, e já perguntam a razão pela qual nos demoramos.

(*Continuar-se-ha.*)

Variedades.

LEGENDAS PIEDOSAS.

Deus protege aos infelizes.

Era uma vez duas irmãs, uma rica e sem filhos, a outra viuva com cinco, e tão pobre que não tinha pão para ella e sua familia.

Perseguida pela necessidade, foi procurar sua irmã e lhe disse:

« Meus filhos soffrem, tu és rica, dá-me um pedaço de pão.»

Porém a ricaça tinha um coração de pedra, e respondeu-lhe:

« Nós nada temos em casa.»

E despedio-a asperamente.

Algumas horas depois, o marido da [illegible] entrou em sua casa.

Como começava a cortar o pão para o jantar, ficou muito admirado vendo sahir gotas de sangue na primeira facada.

Sua mulher, horrorisada, contou-lhe tudo que se havia passado.

Elle apressou-se a correr em soccorro da pobre viuva, e levou-lhe tudo o que se tinha preparado para seu alimento.

Quando sahia para voltar á casa, ouvia um grande rumor e viu uma columna de fogo e de fumaça que subia para o céo.

Era sua casa que ardia.

Todas suas riquezas estavam perdidas; sua malvada mulher dava gritos [illegible]

« Morremos de fome.»

« Deus protege aos infelizes, respondeu sua boa irmã, [illegible] em seu soccorro.

A que havia sido rica deve mendigar por sua vez; mas ninguem tinha piedade della.

Esquecendo sua crueldade, sua irmã repartia os soccorros que recebia.

A infeliz mãe.

Em uma grande cidade, uma pobre velha [illegible] ella consideravas que tinha perdido [illegible] marido, depois seus dous filhos [illegible] todos seus parentes [illegible] que ficava abandonada [illegible].

Ella sentia em seu coração [illegible] profunda, que chegava até [illegible] Deus.

Estava assim abysmada em seus [illegible] mentos, quando pareceu-lhe [illegible] da madrugada.

[illegible] igreja.

Em uma entrada [illegible] pelas velas como de costume, [illegible] phantasticas e de um clarão incerto.

A egreja estava cheia de gente, [illegible] estavam [illegible] tar-se em seu banco habitual, [illegible].

Observando aquelles que [illegible] ... da sua noo antiga, [illegible] fallavam seus conhecidos; [illegible] um sussurro e um rumor [illegible] igreja.

Uma de suas [illegible] ella e disse-lhe:

« Olha [illegible] A infeliz [illegible] na força e o outro [illegible] disse-lhe:

« Vês, diz o que [illegible] deixado no mundo, e [illegible] para si soppunha estavam [illegible] consciencia.»

A velha mãe voltou [illegible] agradeceu á Deus de [illegible] lhe feito de mulher, e que [illegible] conhece-lo.

Ao fim de tres dias adoeceu e morreu.

(*Trad. por* [illegible])

FOLHETIM

EL CACHUPIN.

POR

M. THEODORE PAVIE.

(Scenas da Luiziana.)

IV

(Continuação).

Haviam cinco dias que o *steamer*, em que iam os nossos tres personagens, largára do caes de Nova-Orleans, e [illegible] horas que subia a corrente do Rio-Vermelho. Alguns passageiros munidos de carabinas distrahiam-se atirando sobre os animaes de qualquer especie que lhes chegavam ao alcance; outros jogavam; outros fumavam e bebiam de instante a instante; outros finalmente preenchiam com pequenos lanches os intervallos que separam na America as quatro refeições do dia.

O tempo passava lentamente, porém de uma maneira bem agradavel. Hopwell e o *Cachupin* de ordinario passavam juntos na coberta conversando com a familiaridade de dous amigos, ao passo que D. Jacintha descançadamente sentada á um banco lançava a vista [illegible] sobre a paysagem variada, que se lhe apresentava aos olhos.

No coração [illegible] nas ardentes provincias do Mexico, [illegible] um unico sentimento — a dedicação a seu marido; e a affeição que a este professava a absorvia e punia de torna-la quasi insensivel a tudo o mais. Isto acontece frequentemente nos paizes, em que são desconhecidas as continuas distracções do mundo, e em que todos os prazeres se limitam á gozar-se da paz [illegible] tecto conjugal. Se D. Jacintha cuidava [illegible] alguma cousa, nas horas em que assim levava [illegible] na coberta do *steamer* — era por certo no repouso de que ia gozar com D. Pepo nas solidões que os esperavam.

[illegible]

ultimo a dormir ali mesmo envolto no seu manto de lã, como costumava a fazer em suas viagens pelas desertas planicies do Mexico.

— Boa noute, disse-lhe Hopwell, o meu cigarro está acabado, e eu vou estender-me entre as quatro taboas do meu beliche ao clarão fumacento do lampeão.

— *Buena noche, amigo*, respondeu o Cachupin: prefiro aqui ficar ao ar, e ao bello clarão da lua.

O Cachupin passou ainda alguns minutos fumando o seu cigarro; depois sentou-se á borda do *steamer*, com os braços cruzados e a cabeça inclinada para o peito: nesta posição o somno apoderou-se delle pouco a pouco.

O *steamer* caminhava sempre, e da sua chaminé pintada de branco levantava-se uma columna de fumo que nas aguas projectava uma linha sombria. A violencia da corrente augmentava na razão da pouca largura do rio. Grandes e pesados troncos de arvores retidos por invisiveis bancos de arêa no centro mesmo da passagem obrigavam muitas vezes o pilôto a desviar o *steamer* approximando-o muito da margem; em uma dessas manobras o vapor foi tão approado a terra que nella teria penetrado a não ser um rapido movimento dado ao leme, que o fez tomar a direcção conveniente e seguir a sua marcha em linha recta: mas um perfido ramo que pendia sobre as aguas varreu toda a borda, e o *Cachupin* surprendido no seu somno foi arrastado e cahiu para o lado da terra.

Um grito soou; o barulho das rodas abafou esse grito, e o redomoinho das vagas que ellas levantavam cobriram logo o corpo do passageiro, o qual aliás occulto na sombra dos mattos não pôde ser visto pelo pilôto, que interrogava com o olhar o lado opposto esclarecido pela lua.

O *Cachupin*, voltando a si do primeiro abalo [illegible] vigorosamente para terra, que estava quasi ao alcance de seu braço; mas o chão lamacento cedia debaixo de seus pés, e elle cahiu na corrente. Dez vezes procurou desviar-se do curso impetuoso das aguas que pareciam querer submergi-lo: ora quebrava-se o ramo secco a que se agarrava; ora seus dedos convulsos buscavam em vão enterrar-se na dura terra de uma escarpada ribanceira; ora envolvia-se no inextricavel dedalo de uma rede de espinhosos sipós.

Durante meia hora pouco mais ou menos lutou assim contra os obstaculos que surgiam em sua frente: afinal conseguiu chegar a um lugar onde a ribanceira, sendo pouco inclinada e coberta de relva, parecia um porto de refugio para um naufrago como elle.

O *Cachupin*, meio [illegible] de cansaço, ali se deixou ficar estendido [illegible] um espaço de tempo, [illegible] não lhe foi possivel apreciar. O [illegible] do seu torpor [illegible] de lã, que a [illegible] levantou-se, e pôz-se a andar [illegible] para onde deveria ir.

Nem uma só casa se apresentava á sua vista, nem um só trilho traçado por pés humanos que lhe indicasse um caminho seguido! Aqui e acolá se abriam no interior dos bosques pequenas clareiras cheias de poças, e visitadas por selvagens canarios que voltavam aos ares e desappareciam. Por toda a parte estendia-se a seus olhos a solidão, agradavel para aquelle que a busca por mero passeio, mas horrorosa para aquelle que não sabe como sahir della!

Durante muitas horas o *Cachupin* errou assim ao acaso; a fadiga o abatia, as vestes molhadas e pegadas ao corpo causavam-lhe um frio insupportavel. Forçado a parar, sentou-se no meio de uma clareira exposto aos raios do sol, e prestou ouvido attento aos menores rumores da floresta. Por entre os gritos dos passaros, e o murmurio do vento, julgou distinguir o canto de um gallo, indicio certo de alguma habitação.

Só quem tem soffrido a fome e a sêde n'um deserto póde comprehender a emoção que se apossa do viajante perdido ao ouvir esse canto alegre e sonoro! Foi para o Cachupin uma voz amiga que o incitava a ter animo; já não havia duvida — elle o ouviu outra vez, e poz-se a caminhar com passo menos incerto. Encontrou logo uma casa de miseravel apparencia habitada por uma pobre familia, que condoida do estado em que o via praticou para com elle os deveres sagrados da antiga hospitalidade.

Entretanto depois da queda de D. Pepo no rio o *steamer* tinha continuado a sua viagem, e os passageiros profundamente adormecidos estavam longe de pensar em que o ramo de uma arvore mais inclinado para a agua acabava de arrebatar-lhes um companheiro. Já o sol se elevava no horizonte quando Hopwell vestindo-se tranquillamente subiu á coberta. D. Jacintha appareceu logo depois, e admirada de não encontrar alli seu marido perguntou-lhe:

— Onde está Pepo?

— Supponho que ainda dorme, senhora, era mais de meia noute quando o deixei, e não me parecia ainda disposto a deitar.

Isto dizendo Hopwell desceu á camara e examinou um por um todos os beliches dos passageiros que ainda dormiam; o do Cachupin estava vazio.

— Não [illegible], senhora, disse elle voltando só; [illegible] ido accender o seu cigarro na machina.

— Jesus! exclamou D. Jacintha. Pepo! Pepo! Onde estás?

E pôz-se a procura-lo por toda a parte, entre os machinistas, e até no porão. Nenhuma voz respondia aos seus gritos: só via [illegible] indifferentes ou surpresos, [illegible].

— Oh! meu Deus! disse ella cahindo [illegible] agora me lembro de que esta noute [illegible] um grito.... Oh! sim, lembro-me bem [illegible] um grito desesperado, um grito de [illegible].... Não ha duvida: Pepo cahiu [illegible].... e eu parecia a sua!.. E eu.... eu adormecer julgando que era sonho!.. Commandante!.. onde está o commandante? Sr. Hopwell, chame-o por mercê.... E' preciso voltar o vapor, ir em busca de meu marido!...

O commandante correu ao som daquella voz afflicta e desolada, que a todos deixára commovidos.

— Senhora, disse elle, se seu marido conseguiu ganhar a terra, como ha toda a probabilidade, não ficou de certo á margem do rio a esperar-nos: se por infelicidade foi arrebatado pela corrente, já não o poderemos encontrar vivo. Daqui a poucas horas chegaremos ao nosso destino, e é dali que a senhora deve enviar alguem a procura de seu marido.

D. Jacintha ficára immovel com os olhos fixos no homem, que lhe fallava, e parecendo não comprehender a sua resposta. A dôr não raciocina. Fóra de si pelo golpe que a feria lançou-se aos pés do commandante, agarrou-lhe nas mãos, e exclamou com uma voz que cortava o coração:

— Restitua-me meu marido, senhor commandante: o senhor manda aqui. Em nome do céu! restitua-me Pepo!

V

Hopwell não podia deixar ficar só D. Jacintha no estado de exaltação em que ella estava. Apezar do ardente desejo que tinha de ir elle mesmo em procura de *Cachupin* não teve outro remedio senão confiar essa missão a um crioulo da villa—hoje cidade dos Nechitoches—até onde chegára o *steamer*.

O crioulo partiu n'uma pequena canôa, e desceu rapidamente o rio: antes da noute já elle tinha passado pelo lugar em que o *Cachupin* cahira e mais adiante encontrou preso a uma moita de juncos o manto de lã de listas vermelhas.

Recolher esse despojo e conduzi-lo á aquelles que o haviam mandado em busca de noticias de D. Pepo pareceu ao crioulo o melhor partido a adoptar; assim pois, não podendo voltar pelo rio acima com a mesma facilidade com que viéra, deixou a canôa amarrada junto á primeira habitação que encontrou, onde lhe emprestaram um cavallo.

O portador viajou toda a noute, e pela manhã do dia seguinte apresentou-se muito cedo a Hopwell. D. Jacintha que esperava [illegible] a sua volta poz-se a soluçar vendo o manto [illegible] que lhe apresentavam.

— Senhora, lembre-se de que a Jacob levaram a tunica de Joseph tincta de sangue; e entretanto [illegible] appareceu um dia.

— [illegible] D. Jacintha juntando [illegible] Deus, sabeis porque [illegible] Sr. Hopwell, por compaixão [illegible] que devo fazer....

[illegible] de D. Pepo [illegible] intelligente; e voltar á nossa [illegible] que lhe pertence. A descoberta deste manto nada prova.

— O senhor, está me illudindo, senhor Hopwell.

— Não, *senhora*, não sou capaz; o seu marido atirou-o para longe de si afim de melhor nadar, e poder alcançar a margem do rio.

— Talvez que seja assim mesmo, replicou D. Jacintha; porém, por mais que queira não posso resistir ás inquietações que me assaltam.... Partamos quando quizer; partamos que só a vista deste vapor me enche o coração de dôr.

Hopwell e D. Jacintha montaram a cavallo, e partiram logo: ambos iam depressa guardando profundo silencio, e cada um entregue a toda a sorte de conjecturas. O sol tocava ao seu occaso, quando avistaram a habitação, que se desenhava no centro de vasta clareira rodeada de magestosas arvores.

Cora que esperava com febril impaciencia o regresso de seu senhor, soltou involuntariamente um grito de alegria quando ouviu o rincho de seu cavallo na floresta. Precipitou-se ao encontro de Hopwell; mas á vista de D. Jacintha, que o seguia silenciosa e abatida, [illegible] ficou muda de surpreza. Mil pensamentos estranhos atravessaram-lhe o cerebro.

— O que terá acontecido! murmurou ella. A Hespanholita volta só; tem os olhos vermelhos de chorar; e o *Cachupin* não apparece! Meu senhor está sombrio.... como nos seus dias aziagos....

Com effeito Hopwell parecia muito agitado; conduziu D. Jacintha a casa que ella occupára com seu marido antes da partida, e voltou sósinho á sua habitação: lia-se-lhe no semblante tanta inquietação como fadiga; tomou a pressa algum alimento e retirou-se para o seu quarto.

Cora examinava-o com olhar attento, procurando comprehender o que nelle se passava, e não ousando dirigir-lhe a menor pergunta. Ouviu-o passear a passos largos, e remexer papeis no aposento, cuja porta fechara sobre si. Vendo que nada podia tirar de seu senhor, foi rondar em torno da casinha em que estava D. Jacintha de joelhos á janella, com o rosto apoiado entre as mãos, e orando fervorosamente.

A noute approximava-se: o clarão do crepusculo lançava os seus reflexos avermelhados sobre as grandes arvores da floresta; nuvens ligeiras e transparentes, coloridas pelos ultimos raios do sol, estendiam-se em linhas regulares no azul do céo. Cora occulta por detraz de uma moita encarava com malevola curiosidade a esposa do *Cachupin* cujas orações sahiam-lhe dos labios de envolta com dolorosos gemidos. Ouvia com prazer os soluços dessa mulher afflicta; e a sua volta [illegible] causava-lhe mais calma do que quantos lhe havia causado a vez primeira que ella ali chegara.

Como a serpente, cujo veneno adquire mais [illegible] a medida que a temperatura se eleva, Cora bebia na calida atmosphera daquella noute de primavera mais ciumes [illegible] odio contra a mulher do *Cachupin*. Estava quasi a sahir de sua emboscada e chegar-se a D. Jacintha para arrancar-lhe o segredo de [illegible] viu seu senhor approximar-se [illegible] aposento em que D. Jacintha [illegible] lhada.

— O que ha de novo, [illegible] a esposa de D. Pepo [illegible] tremula.

— Nada por ora; só [illegible] qui ha dous ou tres dias. [illegible]

— Tenho [illegible] não morri [illegible] elle a [illegible]

[illegible]

Foi então que Cora sahiu de seu retiro, e della se approximou.

— Vmc. está soffrendo, minha senhora? perguntou com voz acariciadora. Se tem necessidade dos meus serviços....

— Oh! Tu nada podes fazer por mim, respondeu a mulher do *Cachupin*: não podes restituir-me aquillo que eu perdi!...

— E o que foi que Vmc. perdeu?

— D. Pepo, meu marido...

— Sim! disse Cora [illegible] no chão aos pés de D. Jacintha. Pobre D. Pepo? Que desgraça!

— Cahiu no rio [illegible]

— Pobre senhora! E [illegible]? Estava só—ninguem o viu?

— Ninguem.... O Sr. Hopwell [illegible] deixado a poucos [illegible] antes.

— Ah! Elles estavam juntos na coberta do vapor? Ora aqui está o que é ser marido de uma mulher bonita!

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide Diario n. 134.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA [illegible] 1862.

MUTILADO